ANNO XLIX. NUMERO 234. — SABBADO 11 DE OUTUBRO DE 1873

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . . [illegible]
Por seis ditos idem . . . . [illegible]
Por um anno idem . . . . [illegible]
Cada numero avulso . . . . [illegible]

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.
[illegible]

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justo Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 23 DE JULHO DE 1873.

1ª secção.

Officios:

— Ao Exm. brigadeiro commandante das armas.—Tendo nesta data nomeado o coronel honorario do exercito, Alexandre de Barros Albuquerque, para assumir interinamente o commando do presidio de Fernando de Noronha, em substituição do tenente coronel Antonio de Campos Mello, que tem de seguir para a côrte em cumprimento de ordens imperiaes; assim o communico a V. Exc. para os fins convenientes.

— Ao inspector do arsenal de marinha.—Em solução ao seu officio de hontem datado sob n. 666, relativamente á exoneração que pede o padre Miguel Vieira de Barros Marreca do lugar de capellão da companhia de aprendizes marinheiros, em consequencia da incompatibilidade estabelecida entre aquelle cargo e o de professor publico, pela lei provincial n. 1124 de 14 de junho ultimo, tenho a dizer-lhe que o mesmo capellão deve continuar a prestar os seus serviços até que a referida lei seja posta em execução.

— Ao mesmo.—Deferindo o requerimento de Marcolina Leopoldina Harms, sobre que versa a sua informação de 21 do corrente sob n. 664, autoriso V. S a conceder ao artifice avulso, Gustavo Carlos Harms, filho da supplicante, licença, mas sem vencimentos, para tratar-se, em companhia de sua mãi, da enfermidade que está soffrendo.

— Ao capitão do porto.—Sobr'esteja V. S. na remessa para a côrte do recruta Joaquim Dias Martins.

— Ao mesmo.—Determinando o aviso do ministerio dos negocios estrangeiros, datado de 9 do corrente, que, independentemente da apresentação do exequatur imperial seja o Sr. C. L. P. Roeck reconhecido como vice consul interino dos Paizes Baixos nesta provincia, durante a ausencia do effectivo, o Sr. G. A. P. Brender á Brandis; assim o communico a V. S para a devida execução na parte que lhe toca.

— Ao mesmo.—Mande V. S. pôr em liberdade o recruta João Pereira Lima, que provou isenção legal.

— Ao director do arsenal de guerra.—Mande Vmc. fornecer á companhia de operarios militares os objectos constantes do incluso pedido.

— Ao commandante do presidio de Fernando de Noronha.—Devendo V. S. recolher-se á côrte, como determina o aviso do ministerio da guerra, de 2 do corrente, afim de ser ali inspeccionado, nomeei nesta data para substitui-lo interinamente no commando desse presidio o coronel honorario do exercito, Alexandre de Barros Albuquerque. O que lhe communico para os devidos effeitos.

2ª secção.

Actos:

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr chefe de policia em officio n. 1,346 de hontem datado, resolve nomear Antonio Carneiro Rodrigues Campello subdelegado do districto de Gurjahú, do termo desta capital.

— O presidente da provincia, á vista do officio do Dr. chefe de policia, de hoje datado sob n. 1346, resolve exonerar do cargo de subdelegado do districto de Gurjahú, do termo desta capital, o cidadão Antonio Ribeiro de Albuquerque.

Officio:

— Ao Dr. chefe de policia.—Determinando o aviso do ministerio dos negocios estrangeiros, datado de 9 do corrente, que, independentemente da apresentação do exequatur imperial, seja o Sr. C. L. P. Roeck reconhecido como vice consul interino dos Paizes Baixos n'esta provincia, durante a ausencia do effectivo, o Sr. G. A. P. Brender á Brandis; assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

3ª secção.

Acto:

— O presidente da provincia resolve nomear o promotor publico da comarca de Iguarassú, bacharel Francisco de Paula Cavalcante Lacerda de Almeida, para exercer o lugar de fiscal da collectoria provincial do municipio do mesmo nome.

Officios:

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Determinando o Exm. Sr. ministro dos negocios estrangeiros em aviso de 9 do corrente que, independentemente da apresentação do exequatur, governo imperial se reconheça o Sr. C. L. P. Roeck como vice-consul interino dos Paizes Baixos nesta provincia, durante a ausencia do effectivo o Sr. G. A. P. Brender á Brandis; assim o communico a V. S. para fazer constar ao inspector da alfandega.

— Ao mesmo.—Mande V. S. relevar a Berdina Ribeiro de Sena da multa em que incorreu, por não haver no prazo legal participado a compra de quatro escravos, feita a João Guedes Alcoforado, e sobre que versa a sua informação de hontem datada sob n. 600 serie D, cobrindo a petição, que devolvo, da mesma recorrente.

— Ao mesmo.—Mande V. S. relevar a Ursula Candida de Carvalho Paes de Andrade da multa de 30$ que lhe foi imposta pelo administrador da recebedoria de rendas geraes, por infracção do art. 21 do regulamento n. 4855 de 1 de dezembro de 1871, em vista do que allega na petição que lhe devolvo e das informações a que se refere V. S. em officio de hontem datado sob n. 593 serie D.

— Ao mesmo.—Attendendo ao que requereu Joaquim Presbyterio da Espectação na inclusa petição a que se refere a sua informação de hontem datada sob n. 603 serie D. recommendo a V. S. que mande releva-lo da multa que lhe impoz o collector geral do municipio do Cabo, por não ter dado baixa á matricula do seu escravo Galdino, que o recorrente libertou de boa vontade.

— Ao mesmo.—Deferindo o requerimento de Theodoro José da Silva, a que se refere a informação de V. S., de 21 do corrente sob n. 578 serie D, recommendo que mande releva-lo da multa que lhe foi imposta pelo collector das rendas geraes do municipio da Escada, por não ter o recorrente averba-lo dentro do prazo da lei a compra da sua escrava Thereza.

— Ao mesmo.—Tendo nesta data nomeado o coronel honorario do exercito Alexandre de Barros e Albuquerque, para exercer interinamente o commando do presidio de Fernando de Noronha, visto ter o tenente-coronel Antonio de Campos Mello de recolher-se á côrte, em cumprimento das ordens imperiaes; assim o communico a V. S. para os fins convenientes.

— Ao mesmo.—A' vista da informação de V. S. em officio n. 598 serie D, de hontem datada, mande relevar da multa em que incorreu Manoel Rodrigues da Silva Camara, por não ter averbado no prazo da lei a compra de seu escravo Francisco, como se vê do recurso interposto no requerimento que devolvo.

— Ao mesmo.—Mande V. S. relevar a Manoel do Carmo Rodrigues Esteves da multa que lhe foi imposta, por não haver no prazo legal averbado a compra de seu escravo de nome Aleixo, e sobre que diz respeito a sua informação em officio n. 590 serie D, datado de 21 do corrente que veio cobrindo a petição, que devolvo, do mesmo recorrente.

— Ao inspector da thesouraria provincial.—Tendo nesta data autorisado o engenheiro chefe da repartição das obras publicas a mandar vender em hasta publica os cento e um lampeões da extincta illuminação a azeite da cidade d'Olinda, bem como a respectiva ferragem, nos termos da sua informação de 21 do corrente sob n. 299; assim o communico a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes.

— Ao mesmo.—Communico a V. S., para os fins convenientes, que em secção de 4 do corrente o conselho director da instrucção publica suspendeu por um mez, com perda de todos os vencimentos, o professor de instrucção primaria da freguezia da Boa-Vista Simplicio da Cruz Ribeiro; devendo contar-se a suspensão da data em que a decisão do mesmo conselho for intimada ao dito professor.

4.ª secção.

Officio:

— Ao director geral interino da instrucção publica.—Accuso recebido o officio de V. S., de hontem datado sob n. 218, e fico inteirado de haver o conselho director resolvido, de conformidade com o art. 94 da lei n. 369 de 14 de maio de 1855, suspender por um mez com perda de todos os seus vencimentos, o professor de instrucção primaria da freguezia da Boa-Vista desta cidade Simplicio da Cruz Ribeiro, como incurso no art. 96 n. 3 da citada lei; devendo contar-se a suspensão da data em que lhe for intimado.

5ª secção.

Officios:

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas.—Attendendo ao que requereu João Francisco Antunes, ex-arrematante da illuminação a azeite da cidade de Olinda, e tendo em vista a sua informação de 18 de junho ultimo sob n. 250, autoriso Vmc. a mandar recolher no arsenal de guerra os cento e um lampeões, de que trata o mencionado ex-arrematante, bem como a proceder á competente avaliação destes e da respectiva ferragem, afim de serem vendidos em hasta publica.

— A' commissão censitaria da freguezia do Bom Jardim.—Accusando recebidos os trabalhos do recenseamento da população dessa parochia, cabe-me agradecer e louvar os serviços prestados por Vmcs., na qualidade de membros da respectiva commissão; certos de que taes serviços serão opportunamente levados ao conhecimento do governo imperial, que não deixará de toma-los na devida consideração.—Iguaes ás commissões censitarias das freguezias de Taquaretinga, Quipapá, Papacaça, Aguas-Bellas, Villa-Bella, Baixa Verde, Flores e Santa Maria da Boa-Vista.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DE 9 DE OUTUBRO DE 1873.

Abaixo assignados membros da sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes.—Sim, não havendo inconveniente.

Bacharel Francisco Gomes Pinto de Campos.—Passe portaria.

Felix Amador da Silva.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Francisco Rufino do Rego Barreto.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do Cabo.

Heitor Moneta.—Deferido com officio desta data á thesouraria de fazenda.

Irmandade de Nossa Senhora do Bom Parto erecta na igreja do Rosario.—Sellado, volte, querendo.

Major João José Gomes.—Forneça-se.

Joanna Damascena Olympia Baptista.—Seja posto em liberdade.

José Maria Monteiro Pessôa.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Bacharel José Antonio de Almeida Cunha.—Indeferido.

Dr. Luiz de Carvalho Paes de Andrade.—Encaminhe-se.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 10 de outubro de 1873. O porteiro,

Silvino A. Rodrigues

EXTERIOR.

Correspondencia do Dirio de Pernambuco.

BUENOS-AYRES, 26 DE SETEMBRO DE 1873.

I.

— Começarei noticiando-lhe que no dia 17 chegou a esta capital, de volta de sua missão especial ao Paraguay, o Sr. Barão de Araguaya, ministro plenipotenciario do imperio nesta republica.

S. Exc. foi recebido no seu desembarque pelo pessoal da legação brasileira e alguns de seus amigos.

O Sr. Dr. Alfredo S. T. de Macedo, que estava servindo de encarregado de negocios interino, partio no dia 20 para o Rio de Janeiro, afim de esperar outro destino.

O addido desta legação, o Sr. Dr. Henrique M. L. de Almeida, desde que aqui chegou, está exercendo interinamente o lugar de secretario, por ter sido mandado para Assumpção o Sr. Fleury, afim de tomar conta da legação d'alli temporariamente.

— A questão de limites entre esta republica e a do Paraguay vai tomando um caracter bastante grave.

Tem havido algumas conferencias diplomaticas entre os Srs. Araguaya, Sarmiento, Tejedor e Mitre, mas por ora sem nenhum resultado satisfactorio, porque é muito difficil convencer á quem não se quer convencer.

E' incontestavel que para a Republica Argentina será uma politica evidentemente funesta aquella que preferir a guerra á paz; mas, no entretanto parece bem difficil persuadir disto aos homens do governo nacional.

Os jornaes de hontem e de hoje trazem muito alarmados a noticia de que o Sr. Duque de Caxias foi nomeado presidente e commandante das armas da provincia do Rio Grande do Sul; dizendo que, semelhante nomeção é positivamente preparos bellicos da parte do Brasil.

Segundo noticia a *Pampa* de hoje, hontem á noite reunio-se a camara dos deputados em sessão secreta, com assistencia de dous ministros. A dita sessão foi pedida pelo proprio poder executivo para tratar de negocios importantes.

Accrescenta a mesma folha que se suppõe que a causa da sessão secreta seja alguma complicação com o Paraguay, o qual dizem que se sente *estimulado* a apoderar-se da Villa Occidental.

— A imprensa occupou-se muito na semana passada com uma carta dirigida pelo presidente da republica ao Sr. D. Marianno Varella, na qual usa S. Exc. de uma linguagem desabrida e até insultuosa para com o povo argentino por causa do attentado contra a sua vida, e tambem invectiva ao jornalismo pela sua excessiva liberdade, que leva ao ponto de nem a elle respeitar.

— No senado foi rejeitado por 13 votos contra, e 11 a favor o projecto dos Srs. Oroño, Quintana e Torrents, de que lhe fallei na minha anterior, sendo este resultado sómente devido aos esforços empregados pelo governo para vencer.

— Não foi sanccionado pelo poder executivo, como já se esperava, o projecto approvado pelo congresso, mandando transferir para a cidade do Rosario a capital da republica, apresentando o governo razões acceitaveis, que o inhibiram de subscrever áquelle projecto.

— No dia 24 teve lugar na praça da Victoria nesta cidade, a inauguração da estatua equestre do general Belgram, um dos heróes da independencia deste continente.

Foi uma festa esplendida, sendo extraordinaria a concurrencia de espectadores; não houve, porem, nenhuma ordem e regularidade na execução do programma annunciado.

Assistiram a ella grande numero de funccionarios publicos, o corpo diplomatico e outras pessoas gradas.

Em um estrado adrede levantado em frente á estatua, recitaram discursos, depois de ser ella descortinada, os Srs. presidente da republica, arcebispo de Buenos-Ayres, governador Acosta, e general Mitre, e uma poesia o deputado Etia.

— Da revolução de Entre-Rios nada ha de importante.

Continuam as forças do governo a *alcançar sempre victorias*, como dizem alguns jornaes, mas no entretanto ainda não conseguiram acabar com a rebellião.

— Lopez Jordan dirigio ultimamente uma carta a um amigo, a qual foi aqui publicada, protestando contra a calumniosa imputação que lhe fazem de ter parte na tentativa de assassinato do Sr. Sarmiento.

II

De Montevidéo temos datas até ante-hontem.

— Tem reinado no porto um forte temporal nestes ultimos dias, occasionando alguns desastres maritimos.

— A barca ingleza *Magnet* em viagem de Buenos-Ayres para Mauricio foi a pique á 8 milhas de Montevidéo, salvando-se a tripolação.

— Foi encontrada em um lugar da costa o cadaver do aeronauta Baraille tendo ao lado o seu balão.

III

Do Paraguay as ultimas datas são de 11 deste mez

— Continuam os boatos acerca de uma nova reeleição, dizendo se até que está á frente della o ex-presidente Rivarola.

— O dia 7 de setembro, anniversario da independencia do Brasil, foi bastante festejado, formando as nossas tropas em grande gala.

IV

Das republicas do Pacifico temos noticias, por telegrammas de Valparaizo. até 23 do corrente.

— Felizmente não está perdido, como se julgava o vapor inglez *Patagonia*, e sim arribou a Anarde para concertar um eixo da helice que se quebrou.

— Na cidade de Valparaizo houve no dia 22 á noite dous grandes incendios, sendo um na praça municipal e outro na rua João de Deus.

Cinco casas, inclusive doze lojas, foram devoradas pelas chammas, quasi nada se podendo salvar.

Os prejuizos são consideraveis e calcula-se em meio milhão de pesos. As companhias de seguros perdem 250 mil pesos fortes.

— As festas nacionaes do Chile que começaram no dia 18 concluiram-se á 21, sem novidade alguma de importancia.

— Em Santiago falleceu o general Vivanco, e se lhe fizeram sumptuosos funeraes.

— No Perú tem havido grandes tempestades e o mar permanece mui agitado em toda a costa.

Ao porto Mollendo foi arrebatado o caes pelas ondas.

— Em Yquique se incendiou a estação do caminho de ferro e tambem varios depositos de salitre.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 11 DE OUTUBRO DE 1873.

Noticias do sul do imperio.

Amanheceram hontem em nosso porto os vapores inglez *Garonne* e francez *Rio Grande*, trazendo datas: do Rio da Prata 28, do Rio Grande do Sul 26 do passado, de S. Paulo 1.º, do Rio de Janeiro 5, e da Bahia 8 do corrente. Eis o que colhemos dos jornaes:

REPUBLICAS DO PACIFICO.

O telegrapho transandino transmittio, finalmente a grata noticia de haver apparecido o paquete *Patagonia*, da linha do Pacifico, que já se reputava perdido. O vapor soffrera um desarranjo ao chegar a Ancud, pequeno porto na costa da provincia da Conceição de Penco. Os passageiros iam voltar para Valparaiso.

O telegrapho de Valparaiso avisa, em data de 23, que na noite da vespera tinham rebentado na cidade dous grandes incendios, que pela sua simultaneidade, faziam suspeitar algum crime. As companhias de seguro perderam 250,000 pesos fortes.

RIO DA PRATA.

Em Buenos-Ayres estava o senado reunido em sessão secreta, que já durava dous dias. Ignorava-se o objecto de que se tratava, dizendo uns que era da questão do Paraguay, outros de successos occorridos em Entre-Rios.

Sobre estes mesmos successos nenhuma noticia encontramos á não ser um telegramma que apenas diz:

« Confirma-se a derrota Vedia. » Este Vedia, como se sabe, é o general argentino que commanda o contingente correntino contra Lopez Jordan, que as noticias anteriores davam como inteiramente cercado e quasi perdido. Veremos, pois, ainda o que ha de verdade em tudo isto.

Inaugurou-se, com grande pompa na praça Vinte e Cinco de Maio em Buenos-Ayres, a estatua do general Belgrano, heróe da independencia. A agglomeração de povo foi tanta, que se deram varias desgraças.

As noticias de Entre-Rios dão alli a rebellião prestes a ser suffocada. Segundo ellas, Lopez Jordan, com pouca gente, e mal armada estava entre Gualeguay e Nagoyá apertado n'um circulo de ferro, que em torno delle haviam cerrado as tropas do governo. Dizia-se ainda, que mal podia elle conter já a debandada das suas forças, entre as quaes era tanta a desmoralisação que nem podia acreditar-se que chegasse a haver batalha. Veremos o que sahe.

Despachara-se em Montevidéo um navio de vela para Uruguayana, com 10,000 espingardas, 200,000 cartuxos e uma porção de bombas Orsini. O navio foi detido em Martim Garcia, por levar contrabando de guerra. Então o governo argentino reunio-se em conselho com a commissão permanente do corpo legislativo, para consultar sobre as medidas que podiam tomar-se em casos destes. Após largas discussões assentou-se em que, estando o navio legalmente despachado para porto estrangeiro, e não se provando que a carga fosse destinada a Entre-Rios, o mais que se podia fazer era tomar precauções para que esta não fosse desembarcada em territorio argentino, deixando a embarcação seguir para o seu destino. Quanto a futuras expedições de armas, uma vez que o governo tinha duvidas sobre a interpretação das leis applicaveis a este ramo de commercio, devia recorrer ao corpo legislativo.

Causara grande descontentamento no Rosario o *veto* do presidente á lei que havia escolhido essa cidade para capital da republica. O desgosto foi ainda maior para os capitalistas que na previsão desse facto, haviam alli comprado muitos terrenos para negocia-los.

No Paraná foi executada a sentença de morte pronunciada contra um soldado da guarnição, que assassinara um camarada.

O *Nacional* dá noticia de um horrivel assassinato, que commoveu toda a população de Buenos Ayres.

Em Lobos um boiadeiro de nome Carmen Vazquez, sem motivos alguns conhecidos, assassinou mulher e filho de um modo barbaro. A mulher cahio crivada de punhaladas em [illegible] e o filho, criança de berço, foi degolado atrozmente.

Sorprendido depois pelos visinhos, suicidou-se o criminoso com o punhal de que se havia servido.

Outro crime não menos horroroso foi descoberto na cidade visinha.

No cemiterio publico de Montevidéo encontrou-se o cadaver de uma moça hespanhola de 15 a 20 annos, horrivelmente mutilado. Por occasião da autopsia conheceu-se que a infeliz estava gravida. As averiguações policiaes ainda não conseguiram descobrir o assassino, sabendo se apenas que a victima era criada de uma familia da cidade.

GOYAZ.

O *Correio Official*, da capital, refere o seguinte:

« Os dous empregados da thesouraria provincial, Sebastião Manoel de Andrada e Ernesto Augusto Teixeira da Natividade, que daqui seguiram nos principios de abril para a mesa de rendas, em Santa Maria de Taguatinga, alli chegaram com muito custo no dia 29 de maio, e morreram ambos no dia 8 de junho.

« A coincidencia é extraordinaria e suggere bem serias apprehensões.

« Entretanto, a autoridade local, dando parte dos acontecimentos em data de 8 do citado mez de junho, diz mais ou menos o seguinte: *foi tal a infelicidade de ambos aquelles empregados, que desta noite para hoje falleceram victimas das mesmas enfermidades que chegaram soffrendo.* »

« Consta-nos que S. Exc. o Sr. presidente está disposto a facilitar a viagem de algum parente da infeliz viuva e filhos do Sr. Sebastião Andrada, que queira ir até alli ampara-los em tão difficil conjunctura. A acção é louvavel, e não deixará de encontrar entre tantos que são elles, um executor, pelo o que aconteceu não deve espalhar nenhum panico.

« Se aquelles foram infelizes e succumbiram, outros mesmo lá vão e voltam com melhor saude. Agora mesmo alli reside o Sr. Americo Gomes, empregando todos os meios para não se recolher á capital, e até disposto a fazer seguir para junto de si sua familia, composta de mulher e filhos. »

MINAS GERAES.

O *Diario de Minas* de 25 refere o seguinte facto:

« Na noite de 27 para 28 de julho ultimo evadiram-se da cadêa do Prata, por meio de arrombamento, tres criminosos que nella existiam, não obstante estar a prisão guarnecida pelas praças do destacamento alli estacionado.

« O Sr. Dr. chefe de policia recommendou ao seu delegado que procedesse ao competente auto de corpo de delicto e a inquerito sobre a fuga, para verificar se houve connivencia ou negligencia dos guardas e auxilio de fóra. »

« Apezar dos esforços empregados em Campanha da Princeza para impedir a invasão da variola, a terrivel epidemia grassava em alguns pontos. Diziam as folhas ter ella sido importada por dous tropeiros chegados da côrte.

« A Sra. D. Maria do Carmo Manso Monteiro da Costa Reis, em recompensa dos serviços que recebera de sua escrava Joaquina, concedera-lhe carta de liberdade, sob condição de não sahir de sua fazenda, onde teria todo o agasalho.

RIO GRANDE DO SUL.

Por causa da crise commercial porque está passando a praça do Rio Grande, haviam convocado seus credores os Srs. Calcagno & C., Antonio Jacome Villaça & C. e Francisco José da Cunha.

Constava que outra casa mais tambem reunir seus credores.

O presidente da provincia, tendo examinado o predio do fallecido Manoel Rodrigues Vellinho, á rua Duque de Caxias, em frente á camara municipal, julgou-o, mediante certas obras ligeiras, com as condições necessarias, para nella funccionar a relação do districto.

De Santa Victoria escreveram em 17 que eram desanimadoras as noticias dos arredores daquella freguezia, onde haviam sido assaltadas e roubadas algumas casas, cujos proprietarios estavam ausentes.

Conserva-se ainda no porto do Coronilla o vapor inglez que está procedendo á immersão do cabo telegraphico que deve ligar essa cidade com Montevidéo.

Dera-se a 14 no Jaguarão o seguinte assassinato:

Na venda de Antonio José de Barros, sita nos suburbios da cidade, achava-se o preto livre Leandro altercando com o menor Firmino, caixeiro des a venda, por causa de um rebenque que aquelle havia dado a guardar ao menor; este entendeu dever solver a duvida, indo ao interior da casa, de onde voltou com um rewolver em punho, o qual desfechou sobre a cabeça de Leandro, que ficou gravemente ferido; e, sendo conduzido para o hospital de Nossa Senhora da Conceição, ás 2 horas da tarde, alli expirou ás 4.

O subdelegado de policia procedeu ao competente corpo de delicto. O menino tinha desapparecido.

Em Pelotas houvera outro assassinato, o qual é assim narrado pelo *Diario* de 23:

« Veio hontem ao nosso escriptorio o Sr. Thomaz dos Santos dar-nos as seguintes informações sobre uma morte commettida ha poucos dias.

« No dia 6 do corrente foi Francisco dos Santos Monteiro passar a noite em casa de João Pereira da Silva, na Serra dos Taipes, onde pernoitou, em companhia de Bernardino Pereira da Silva e Virgilino Vasco da Silva.

« No seguinte dia de manhã despedio-se de todos, na melhor harmonia, a despeito de uma pequena altercação que anteriormente havia tido com o citado Virgilino.

« Distante quadra e meia da casa de João Pereira da Silva foi encontrado no mesmo dia por dous allemães, que por alli passaram, o cadaver de Francisco dos Santos Monteiro.

« Immediatamente dirigiram-se para casa onde este havia pernoitado, onde contaram o succedido, e bem assim ao respectivo inspector, que ao meio dia se apresentou no lugar em que se deu o assassinato, officiando em seguida ao delegado da Boa-Vista, para que este procedesse ao auto do corpo de delicto. Foi conduzido o cadaver para casa de D. Angelica Antonia da Silva, depois de se haver procedido ao respectivo auto.

« Attribue-se esta morte a Virgilino Vasco da Silva, havendo para isso as mais bem fundadas desconfianças. »

No Rio Grande, o Sr. José Antonio Moreira Junior, filho do barão de Butuhy, descendo a escada do caes da alfandega, cahira e fracturara uma perna.

Achando-se encalhado perto da freguezia de Santa Izabel o hiate *Democrata*, da tripolação que trabalhava na lancha para desencalha-lo, pereceram tres pessoas por ter-se submergido a dita Lancha, não podendo ser salvos, apesar dos esforços de seus companheiros. As victimas foram o camarada, um passageiro e um preto marinheiro.

No dia 21 o Sr. João Luiz Gualberto Braga, official de descarga da alfandega, achando-se na escotilha do *Elegante* presenciando a subida dos volumes, recebera tão forte pancada na nuca do moitão que tinha sido desprendido da descarga effectuada, que o atirara em continente dentro do porão, onde cahira em cima dos caixões, fracturando a cabeça, e ficando com o corpo bastante contuso.

Lê-se no *Diario de Pelotas* de 18:

« Na noite de ante-hontem o Sr. Dr. Tertuliano Ambrosino da Silva Machado, quando sahia do theatro, depois de findo o espectaculo, ao entrar na rua do Barão do Amazonas com direcção á sua casa de residencia, foi atacado traiçoeira e bruscamente por tres individuos, capangas e miseraveis, pagos talvez para assassina-lo.

« Felizmente o advogado póde disparar um tiro de rewolver que afugentou os capangas, tendo um delles, com um grande facão, atirado varios golpes, que, não lhe acertando, apenas serviram para inutilisar a capa que levava.

« Os homens honestos desta sociedade ao saberem do facto não poderão deixar de significar a sua reprovação. Apontam-se os mandatarios desse acontecimento e outros não são elles senão os assassinos do infeliz e desditoso Dr. Pedro Maria, de saudosissima recordação.

« O Dr. Tertuliano tinha recebido participação para que se acautelasse, porque ia ser victima do punhal dos sicarios. »

— A thesouraria de fazenda fora autorisada a mandar despachar livres de direito as imagens que chegarem á capital para as matrizes e capellas das colonias da provincia.

— Desde 1.º de janeiro a 31 de julho do corente anno exportaram se de Liverpool para esta provincia 3,938 quintaes de arroz, sendo para o Rio Grande 2,676 e para Porto Alegre 362.

— Fallecera em Pelotas o antigo vigario dessa cidade conego Antonio da Costa Guimarães.

« Durante os longos annos que parochiou a freguezia, diz o *Jornal de Pelotas*, foi sempre apontado como um modelo de virtudes, um verdadeiro ministro de nossa santa religião.

Voou á mansão dos justos sem deixar na terra uma unica desaffeição, porem abrindo um vacuo, que difficilmente será preenchido. »

O testamento que deixou o conego Costa Guimarães foi lido no dia do seu enterro, e, entre outras disposições, encontram-se as seguintes:

« A grande bibliotheca e livraria, exceptuando alguma pequena parte de que dispoz, irá a leilão, revertendo o producto em beneficio dos pobres desta cidade, de preferencia ás viuvas e orphãos de reconhecida honestidade;

A' irmandade do Santissimo Sacramento e S. Francisco de Paula, o seu rico paramento de sacerdote com capa de asperges, bordada a ouro;

A mesma irmandade um bonito thurybulo dourado.

A' mesma, um rico calix de ouro;

Para o andor de S. Francisco, quatro bonitos archanjos (adorno);

A' mesma irmandade o retrato do primeiro bispo dessa diocese, D. Feliciano Prates, para ser collocado no respectivo consistorio;

Ao Exm. bispo actual, uma riquissima cadeira episcopal, um jogo de breviarios dourados e uma rica edição da Biblia;

Ao Rvm. padre Manoel Larangeira, actual coadjutor da parochia, o seu relogio de ouro com a respectiva corrente;

Ao seu primeiro testamenteiro o Sr. Dr. Joaquim Vieira da Cunha, a sua caixa de rapé, de ouro;

A' sua afilhada D. Joaquina Ferreira de Araujo, o seu lindo oratorio com todas as imagens, como teve lembrança pelos relevantes serviços que lhe prestou em sua enfermidade;

A's suas tres sobrinhas, residentes em S. Paulo, todo o dinheiro que houver (calculado em 7 a 8:000$), assim como o producto liquido da mobilia das duas principaes salas, a rica collecção de quadros, prata, etc., etc., que tudo será vendido em leilão.

PARANA'.

— Inaugurara-se, no dia 13, a illuminação a gaz da capital, e a 22 a de kerozene do Morretes.

No dia 18, por occasião da verificação da identidade de um votante, houvera, na igreja matriz de Curitiba, onde se procedia á eleição, um disturbio, do qual resultaram varios ferimentos, sendo violada a urna e inutilisados todos os papeis. Acudindo a guarda da cadeia, conseguio restabelecer a ordem.

O Dr. chefe de policia, comparecendo ao lugar, procedêra a corpo de delicto nos offendidos, e proseguia nas digencias do estylo.

Varias pessoas que se conservaram ainda no largo da igreja depois dessas occurrencias, foram-se em seguida dispersando, graças á intervenção prudente de diversos cidadãos que ainda alli permaneciam. A tranquillidade publica continuava inalterada.

Diz o *Dezenove de Março* de 20 do passado:

«Ante hontem, pelas 6 horas da tarde. foi aggredido em sua residencia, sita á rua do Commercio, o Dr. Sergio Francisco de Souza Castro por Manoel Feliciano Gonçalves, que, armado de uma faca, dirigio-lhe alguns golpes, nenhum dos quaes felizmente, attingio o corpo do referido doutor. Feito isso, retirava-se o delinquente; detido, porem, pelos irmãos do aggredido e aos gritos de — prendam o assassino —, foi preso em flagrante pela força que acudio, e levado á presença da autoridade competente, que procede na forma da lei. »

— No dia 7 teve lugar a eleição de deputados á assemblea provincial.

— No mesmo dia principiou a ser illuminada a gaz a cidade de Paranaguá.

— As noticias das colonias eram satisfactorias. Eram esperados em todas ellas mais colonos, e os trabalhos de abertura de estradas e picadas proseguiam com actividade.

— Tinham sido annunciadas algumas incursões de indios selvagens, aos aldeamentos de Jatahy e S. Jeronymo, nas fazendas visinhas. Os habitantes preparavam-se para repelli-los, mas felizmente as correrias não se deram. Tratando desse assumpto conclue um artigo editorial do *Dezenove de Dezembro*:

« Não são raras as invasões dos selvagens e os excessos a que ás vezes se entregam, e que só podem desapparecer diante do benefico influxo da catechese.

« Emquanto a palavra eloquente do missionario não conseguir arrancar da ignorancia e brutalidade esses infelizes, que dos milhares vagueiam pelos nossos sertões, não poderemos nunca chegar ao fim almejado de converte-los em outros tantos braços uteis á lavoura.

« Esta provincia já bastante deve á fundação de seus aldeiamentos e á constancia e abnegação dos virtuosos missionarios que os dirigem.

« Com os perseverantes esforços do governo é de crer que desappareçam em breve as lacunas de que ainda se resente tão importante serviço.»

— O movimento do porto de Paranaguá no mez de agosto proximo findo foi o seguinte:

« Entraram de fóra do imperio 8 embarcações, lotando 3,787 toneladas, sendo 3 vapores, 1 brigue 1 polaca e 3 patachos, dos quaes 3 nacionaes, 2 allemães, 1 hollandeza, 1 grega e 1 austriaca, procedentes 6 de Montevidéo e 2 de Buenos-Ayres, sendo 3 com varios generos, 1 com carne e 4 em lastro. A cabotagem foi feita por 20 embarcações, lotando 5,274 toneladas, sendo 1 barca, 2 brigues, 1 sumaca, 2 patachos, 1 escuna, 1 cuter, 9 hiates e 3 vapores, das quaes 14 nacionaes, 1 austriaca, 1 allemã, 1 portugueza, 1 hespanhola, 1 argentina e 1 sueca; e destas 13 com varios generos, 2 com sal e 5 em lastro.

« Sahiram para fóra do imperio 10 embarcações, lotando 4,577 toneladas, sendo 3 vapores, 1 barca, 2 brigues, 3 patachos e 1 escuna, das quaes 4 nacionaes, 2 allemães, 1 austriaca, 1 portugueza, 1 hollandeza e 1 oriental, destinando-se 2 para Valparaizo, 4 para Buenos-Ayres e 4 para Montevidéo, todas com herva mate. A cabotagem foi feita por 10 embarcações, lotando 3,437 toneladas, sendo 3 vapores, 1 sumaca e 6 hiates todos nacionaes, destinando-se 8 para o Rio de Janeiro, 1 para Santos, 1 para Guaratuba e 1 para Tijuca.

— Das informações officiaes existentes na directoria geral de estatistica consta o seguinte, relativamente á provincia do Paraná:

Divisão administrativa.—Compõe-se a provincia de 17 municipios, 8 cidades e 9 villas com 29 parochias.

Cidades.—Curitiba, Principe, Paranaguá, Antonina, Morretes, Castro, Ponta Grossa e Guarapuava.

Villas.—S. José dos Pinhaes, Ventuverava, Arraial Queimado, Campo Largo, Rio Negro, Palmeira, Guaratilea, Porto de Cima e Tibagy.

Divisão eleitoral.—Constitue 1 districto eleitoral, com 7 collegios, Capital, Principe, Paranaguá, Antonina, Morretes, Castro e Guarapuava, e com 25 assembléas parochiaes. Nossa Senhora da Luz de Curitiba, Nossa Senhora do Amparo de Votuverava, Nossa Senhora da Piedade do Campo Largo, Santo Antonio do Arraial Queimado, S. José dos Pinhaes, Nossa Senhora dos Remedios de Iguassú, Santo Antonio da Lapa, Senhor Bom Jesus da Columna do Rio Negro, Nossa Senhora da Conceição da Palmeira, Nossa Senhora do Rosario de Paranaguá, S. Luiz de Guaratulea, Senhor Bom Jesus dos Perdões de Guarakessava, Nossa Senhora do Pilar de Antonina, Nosso Senhor do Porto de Morretes, S. Sebastião do Porto de Cima, Sant'Anna de Castro, Nossa Senhora dos Remedios do Tibagy, Senhor Bom Jesus de Jaguariahyva, S. José do Christianismo, Sant'Anna da Ponta Grossa, S Sebastião das Conchas, Nossa Senhora dos Bethlem de Guarapuava e Senhor Bom Jesus de Campo de Palmas. Conta 200 eleitores e 15,706 votantes.

Elege 20 deputados provinciaes, 2 deputados geraes e 1 senador.

A camara apuradora é a da cidade de Curitiba.

Instrucção.—Contava a provincia no anno findo 84 escolas publicas de instrucção primaria, 54 para o sexo masculino e 30 para o feminino: tiveram estas escolas a frequencia de 1,917 alumnos, 1,288 meninos e 629 meninas.

Existiam mais 17 escolas particulares, 15 para meninos e 2 para meninas, que tiveram a frequencia de 333 allumnos, 256 do sexo masculino e 77 do feminino.

A instrucção secundaria é dada em 2 estabelecimentos publicos que foram frequentados por 37 alumnos.

Existem mais 4 estabelecimentos de instrucção secundaria particular, sendo 3 para o sexo masculino e 1 para o feminino: os primeiros tiveram a frequencia de 133 alumnos o segundo de 18.

A despeza com a instrucção foi fixada em.... 92:588$000.

Renda.—A renda geral do exercicio de 1869 — 1870 subio a 594:452$512 e a despeza a .... 404:483$445.

A lei provincial n. 344 de 12 de abril de 1872, orçou a despeza provincial em 621:963$409 e a receita em igual somma.

— Têm sido matriculados na collectoria das rendas geraes de Nitherohy, em virtude da lei de 28 de setembro, 10,743 escravos.

No segundo prazo da matricula (isto é, desde 1 de outubro de 1872 a 30 de setembro de 1873) ascendeu o numero dos matriculados a 4,372, sendo 2,670 do sexo masculino e 1,772 do feminino e 3,289 brasileiros e 1,083 africanos, 618 pardos e 3,754 pretos; e 4,069 solteiros, 184 casados e 119 viuvos; 1,738 do serviço agricola, 593 artistas, 496 jornaleiros, 840 do serviço domestico e 703 sem profissão; 2,677 urbanos e 1,746 ruraes.

SANTA CATHARINA.

No dia 19 tomara posse do cargo de chefe de policia o Dr. Herminio Francisco do Espirito-Santo.

— O encouraçado *Silvado* seguira para o Arvoredo em commissão, levando trabalhadores e mais pessoal para abrir a picada e preparar o local, afim d'alli ser collocado um pharol.

— Em Itajahy fallecera, a 15 do passado, D Maria do Nascimento de Jesus, deixando livres tres escravos: Honorata de 8, Romana de 30 e Jeronymo de 28 annos, ficando os dous ultimos com a condição de servirem por 5 annos no hospital de caridade do Desterro.

— Lê-se no *Despertador* da mesma cidade:

« Somos informados que, no dia 8 do corrente, os bugres, em crescido numero, assaltaram a colonia Santa Thereza, começando pela residencia do colono allemão Phillips, que se achava ausente e aos gritos da mulher deste acudio uma pequena força que rondava a localidade e fe-los retirar.

« Na noite seguinte, das 9 para as 10 horas, assaltaram a casa do Dr. Mello, o qual, acordando, saltou da cama, atordoado pelos gritos das pessoas que com elle tambem dormiam, em consequencia dos empurrões que os selvagens davam a uma das janellas da casa, esbarrou em uma mesa, sobre a qual tinha vidros de medicamentos, em cuja occasião ferio-se no rosto.

« A força que rondava acudio immediatamente e com ella alguns dos moradores das proximidades, que fizeram afugentar os selvagens.

« Antes disto (no dia 7) appareceram na fazenda do coronel Serafim Muniz, donde roubaram alguma ferramenta dos trabalhadores; sendo perseguidos por varios moradores e pessoas da fazenda, safaram-se, deixando apenas um arco.

« O director da colonia expedio um proprio participando a S. Exc. o Sr. presidente da provincia o occorrido, solicitando ao mesmo tempo armamento e munição para, no caso de assalto mais formal, poder repelli-los.

« S. Exc. deu logo as providencias de modo a satisfazer a requisição do director da colonia.»

S. PAULO.

A assembléa geral de accionistas da companhia União Paulista, reunida a 28 do passado elegeu presidente o Dr. Antonio de Aguiar Barros, secretario o Dr. Luiz de Oliveira Lins de Vasconcellos, e para a commissão de exame de contas e reforma de estatutos, os Drs. Francisco José de Azevedo e Lins e Vasconcellos, e Joaquim Lopes Lebre, ficando marcado o dia 28 do corrente, para nova reunião da assembléa geral para resolver-se sobre os negocios referidos.

No dia 25 o presidente da provincia e os Srs. Themistocles Petrochino e Antonio Alves de Andrade, representada pelo conselheiro Carrão, assignaram o contrato para a construcção da estrada de ferro de Bragança. O prazo do contrato é de 90 annos e juros de 7 0/0.

Ficou livre aos contratantes poderem emprehender as obras por si ou transferir o privilegio a uma companhia, dentro ou fóra do imperio. Os planos e orçamentos devem ser apresentados ao governo no prazo de 6 mezes; e os trabalhos de construcção devem começar em 18 mezes e terminar em dous annos, a contar da terminação dos 18 mezes. Renunciarão o auxilio de 20:000$000 para explorações, promettidos pela lei por emprestimo.

Os contratantes são cessionarios dos primitivos concessionarios indicados na [illegible].

Achava-se enfermo na cidade do Rio-Claro o capitão Pimenta, para onde havia seguido com a commissão encarregada da exploração de uma linha ferrea para Matto Grosso.

O chefe de policia regressara no dia 27 da Atibaia, para onde tinha ido em consequencia do attentado perpetrado contra a pessoa do juiz municipal, Dr. Antonio Bento.

As diligencias do inquerito foram feitas em presença de S. Exc. e por tal modo dirigidas, que não só [illegible] conhecido por Ubatuba, [illegible] cuja autoria negara em [illegible], mas ainda declarara o nome do mandante, Albino José Barbosa, de cuja vontade se [illegible] pela miseravel

ILEGÍVEL

paga de 60$.

Fora preso Albino José Barbosa, procedendo-se de conformidade com a lei.

Foram inquiridas [illegible] testemunhas. O estado do offendido era considerado ainda muito grave.

Pelo juiz municipal foi no dia 20 do corrente pronunciado em Sorocaba, no art. 222 do codigo criminal, o preto André, escravo de Joaquim Manoel de Góes, pelo crime praticado contra a menor Anna, filha deste, [illegible] rapida e violentada por André, como noticiámos.

Fôra tambem [illegible] mesmo juiz municipal pronunciado no art. [illegible] do codigo criminal Francisco Martins Bom[illegible] pelo [illegible] de ter mandado castigar excessivamente o seu escravo Roberto, de cujos castigos resultára a morte, ha dous annos mais ou menos.

Deviam começar hontem na igreja da Consolação, na capital, as preces que durarão tres dias, para cessação da epidemia de bexigas, que naquella freguezia está grassando com intensidade.

Manifestara-se em Santos, no dia 26, um incendio em casa de José Martins dos Santos, na rua de Santo Antonio.

O predio estava seguro na companhia União Paulista, e constava que apenas dera-se o facto, compareceram os directores e á vista do occorrido, pagaram incontinenti o prejuizo havido.

Fôra causa do incendio o haver uma preta posto um ferro mixambomba sobre o soalho e delle se haver esquecido.

Falleceram: Em Sorocaba, o delegado do consulado portuguez Manoel José Soares e o chefe de numerosa familia Ignacio Moreira da Silva; em S. Roque a Sra. D. Benedicta Maria da Rocha Lima, esposa do juiz municipal daquelle termo Dr. Lupercio da Rocha Lima.

RIO DE JANEIRO.

Foi aposentado o Dr. Tobias Rabello Leite, a seu pedido, no emprego de chefe de secção da secretaria de estado dos negocios do imperio, com o vencimento que lhe competir na conformidade do art. 24 do decreto n. 4,153 de 13 de abril de 1868, por contar mais de vinte annos de serviço effectivo.

Foram concedidas as exonerações que pediram:

Do cargo de presidente da provincia do Maranhão, o bacharel Silvino Elvidio Carneiro da Cunha.

Do de presidente da provincia do Espirito-Santo o Dr. João Thomé da Silva.

Do de presidente da provincia de Santa Catharina, o bacharel Pedro Affonso Ferreira.

Do de 5º vice-presidente da provincia do Pará, Antonio Gonçalves Nunes.

Foram exonerados dos cargos de 4º e 6º vice-presidentes, tambem da provincia do Pará, por terem deixado de residir nella, os bachareis Abel Graça e Francisco de Souza Cirne.

Foram nomeados presidentes:

Da provincia do Maranhão, o bacharel Augusto Olympio Gomes de Castro.

Da provincia da Parahyba, o bacharel Silvino Elvidio Carneiro da Cunha.

Da provincia da Bahia, o commendador Antonio Candido da Cruz Machado.

Da provincia do Espirito-Santo, o bacharel Luiz Eugenio Horta Barbosa.

Da provincia de Santa Catharina, o Dr. João Thomé da Silva.

Vice-presidentes da provincia do Pará:

O Dr. Guilherme Francisco Cruz para servir em 3º lugar.

O Dr. Francisco Mendes Pereira, para servir em 5º lugar e o Dr. Antonio Lopes de Mendonça, para servir em 6º.

Officiaes da ordem da Rosa, o tenente-coronel José Cursino da Silva Raposo e Ignacio Antonio de Viveiros, em attenção aos relevantes serviços que têm prestado á instrucção publica na provincia do Maranhão.

Cavalheiro da mesma ordem Manoel José Gomes, por serviços identicos prestados na dita provincia.

Cavalheiros da ordem de S. Bento de Aviz, o major graduado Pedro Antonio Dias, e os capitães Augusto Tiberio Cesar Burlamaque e Augusto Ernesto Estrella de Villeroy.

Fez-se mercê do fôro de moço fidalgo, com exercicio na casa imperial, a Francisco Nicoláo de Lima Nogueira da Gama.

Foi naturalisado o subdito portuguez, bacharel Diogo de Faria Pinho de Vasconcellos Soares de Albergaria.

— Por decreto de 30 de setembro foi aposentado o gravador da casa da moeda Fidelis Ferreira Paradella.

Por decreto de 4 do corrente foi nomeado 1.º abridor da dita repartição, Francisco José Pinto Carneiro.

— Por decreto n. 5,415 de 24 de setembro foi concedida a Augusto Mendes de Moura permissão por dous annos, para explorar minas de ferro e outros metaes nas suas fazendas denominadas Ilha de Lopes e Tatuim, na ilha de Boipeba, sitas no municipio de Cayrú e igualmente nas suas fazendas denominadas Toque e Mutupiranga, no municipio de Jaguaripe, da comarca de Valença, na provincia da Bahia.

— Por decreto de 27 de setembro foi nomeado Antonio José de Lemos secretario da inspecção do arsenal de marinha do Pará.

— Por decreto de 24 de setembro foi concedida a esta companhia autorisação para funccionar e foram approvados os respectivos estatutos. A companhia propõe-se não só manufacturar em larga escala, por meio de machinas aperfeiçoadas, toda a sorte de materiaes destinados á construcção em geral, como compra-los e vende-los, explorando para taes operações os mercados nacionaes e estrangeiros.

Seu capital é de 600:000$, divididos em 6,000 acções podendo ser elevado a 1,000:000$.

— Por decretos e titulos de 29 de setembro e 2 do corrente:

Foi dispensado das funcções de inspector da alfandega de Uruguayana, passando a servir como addido na da côrte, o ajudante extincto do inspector da alfandega do Rio Grande do Sul, Antonio Maria Ulrick.

Foram demittidos: o 1º escripturario Bento José da Lavra Pinto e os 1ºs conferentes Francisco Rabello de Carvalho e Zeferino Vieira Rodrigues Filho, todos da alfandega de Uruguayana.

Foram nomeados para esta alfandega: inspector, em commissão, o 1º escripturario da thesouraria de fazenda do Rio Grande do Sul, Joaquim Antonio Vasques, e 1º escripturario o 2º dito da do Rio Grande, Augusto Rangel Alvim.

Para a recebedoria da côrte: 2º escripturario o 2º dito da alfandega, Guilherme da Silva Lemos; e 3º escripturario o praticante da alfandega, Antonio Pires Durão.

Para a alfandega da côrte: 3º escripturario o 3º dito da recebedoria, Adolpho Arthur Innocencio de Sá Monteiro; e para praticante, Antonio Joaquim Teixeira de Azevedo.

Para praticante do thesouro nacional, Antonio Gonçalves Gomes da Silva.

— Por decretos de 4 do corrente:

De conformidade com o art. 276 do regulamento das escolas militares, approvado pelo decreto n. 3,083 de 28 de abril de 1863, concedeu-se jubilação, com o respectivo ordenado por inteiro, ao lente cathedratico da cadeira de chimica da escola central conselheiro Dr. Candido de Azeredo Coutinho, visto contar mais de 25 annos de magisterio.

Em vista do que dispõe o art. 97 do regulamento do corpo de saude do exercito, approvado pelo decreto n. 1,900 de 7 de março de 1857, concederam-se ao 1º cirurgião contratado para dirigir o serviço medico do hospital militar provisorio de Andarahy nesta côrte, Dr. Antonio Corrêa de Souza Costa, as honras do posto de tenente-coronel cirurgião-mór de divisão do mesmo corpo, em attenção aos relevantes serviços prestados durante a guerra do Paraguay.

De conformidade com o parecer do conselho supremo militar, exarado em consulta de 22 de setembro ultimo, concederam-se as honras do posto de capitão do exercito ao ex-capitão de commissão Enoch Baptista de Figueiredo, e ao ex-capitão do 46º corpo de voluntarios da patria Manoel Norberto de Oliveira Luttgards, a este pelos relevantes serviços prestados em relação á guerra do Paraguay, e aquelle pelos que prestou na provincia de Matto-Grosso, em relação á mesma guerra.

Concederam-se as honras do posto de tenente ao alferes do corpo de estado-maior de 2ª classe, Candido de Amorim Tavares, em attenção não só a ter exercido aquelle posto em commissão no exercito que fez a campanha do Paraguay, como tambem aos relevantes serviços prestados na mesma campanha.

De conformidade com a immediata e imperial resolução de 20 de julho de 1870, tomada sobre consulta do conselho supremo militar, passaram a aggregados, ás armas a que pertencem, os seguintes officiaes:

A' arma de artilharia: — O 2º tenente do [illegible] batalhão a pé, Alfredo Joaquim Corrêa da Silva.

A' arma de cavallaria: — O capitão do 1º regimento, [illegible] Manoel Fernandes.

A' arma de infantaria: O alferes do 14º batalhão Luiz Augusto da Silva Speridião.

[illegible] tembro de 1861, concedeu-se transferencia para a arma de infantaria do alferes do 2º regimento de cavallaria ligeira, Manoel Baptista Escobar Bueno.

Idem com a immediata e imperial resolução de 24 de setembro do corrente anno, tomada sobre consulta do conselho supremo militar, mandou-se considerar no posto de alferes a contar [illegible] do anno proximo passado, a reforma dada por decreto de 2 de [illegible] seguinte, ao particular 2º cadete do corpo de [illegible] da guarnição da provincia de Goyaz, [illegible] José de Almeida.

Idem com o § 3º do plano que baixou com o decreto de 11 de dezembro de 1815, concedeu-se reforma com o respectivo soldo por inteiro, valor da farinha e fardamento, por contarem mais de 35 annos de serviço e acharem-se della impossibilitados, o 2º sargento da companhia de operarios militares do arsenal de guerra da provincia de Pernambuco João Francisco de Sampaio, e o cabo de esquadra do 2º batalhão de artilharia a pé Thomaz Baptista Lopes, este por avançada idade, e aquelle por incapacidade physica.

Idem com o mesmo paragrapho e decreto com o respectivo soldo por inteiro, visto achar-se impossibilitado para o serviço do exercito, em consequencia de ferimento recebido em combate, o soldado do asylo de invalidos João Alves da Silva.

— Por portarias de 26 de setembro foi nomeado Salvino Cabral da Costa e Mello para o lugar de almoxarife do hospital militar provisorio do Andarahy nesta côrte.

— De 27. — Foi classificado no 1º regimento de cavallaria ligeira o alferes graduado Antonio Raymundo Bezerra do Lago, cuja readmissão no quadro do exercito foi autorisada pelo decreto legislativo n. 2,381 de 27 de agosto findo.

— De 29. — Foram transferidos por troca entre si, para servirem na divisão brasileira estacionada no Paraguay, o pharmaceutico tenente João José Doria, e no hospital militar provisorio do Andarahy o pharmaceutico alferes Francisco Hermelino Ribeiro.

— De 30. Foram nomeados: Antonio Bernardo para o lugar de continuo do archivo militar.

O tenente reformado do exercito José Nicoláo Pimenta de Araujo Vargas Coutinho, para o lugar de ajudante do director da colonia militar de Gurupy, na provincia do Maranhão.

— De 1 do corrente: Foi nomeado encarregado dos depositos da 3ª secção do arsenal de guerra da côrte o capitão reformado do exercito Francisco Henrique de Noronha, nos termos do art. 245 do regulamento mandado executar por decreto de 19 de outubro de 1872.

— De 2. Concedeu-se um mez de licença para tratar de interesses de sua familia nesta côrte ao 2º official da repartição fiscal das forças brasileiras estacionadas na republica do Paraguay, capitão José Guilherme Rodrigues Pereira.

Foi transferido do 20º para o 14º batalhão de infantaria o tenente Melanio dos Reis Pereira do Lago.

— Foi expedido o seguinte aviso:

« N. 2,123. - 2ª secção. — Ministerio dos negocios da marinha. — Rio de Janeiro, 4 de outubro de 1873. — Illm. e Exm. Sr. — Para o bom andamento do serviço e economia dos dinheiros publicos, convém que verificando V. Exc. a necessidade de concertar-se qualquer navio do estado, quer pelo resultado da visita determinada no § 2º do art. 7º do decreto n. 5,278 de 10 de maio ultimo, quer em virtude de representação dirigida pelo respectivo commandante, desde logo entenda-se com a inspectoria do arsenal de marinha para que esta mande proceder aos exames que julgar necessarios; cumprindo, além disso, que do seu acto dê V. Exc. parte á secretaria de estado. O inspector do arsenal deverá communicar a V. Exc. o resultado do exame a que houver se procedido, declarando a natureza e importancia dos concertos que forem indispensaveis, o tempo provavel em que serão elles realizados, e quaesquer outras occurrencias, que trazidas por V. Exc. ao meu conhecimento, habilitem-me a deliberar sobre o desarmamento em disponibilidade do navio, nos termos do decreto n. 4,045 de 19 de dezembro de 1867. Deus guarde a V. Exc. — *Joaquim Delfino Ribeiro da Luz*. — Sr. vice-almirante, ajudante-general da armada. »

— Foi dirigida aos presidentes de provincia a seguinte circular:

« 3.ª secção. — Ministerio dos negocios do imperio. — Rio de Janeiro, em 29 de setembro de 1873. — Illm. e Exm. Sr. — Nos relatorios por mim apresentados á assembléa geral tenho manifestado o empenho de promover o mais possivel a diffusão de conhecimentos indispensaveis para os misteres da vida pratica, segundo os diversos destinos e condições sociaes. Persistindo nesse empenho, recommendo a V. Exc. que condjuve com os meios a seu alcance os patrioticos esforços de cidadãos interessados no bem da causa publica, que desejem fundar bibliothecas, onde todas as classes sociaes possam encontrar proveitosa diversão, quando não procurem adquirir conhecimentos uteis. Facilitar a leitura de livros recommendaveis por sua doutrina, é dar seguro passo a bem do progresso intellectual e moral do paiz, para o qual deve assiduamente trabalhar a administração publica. A creação de avultado numero de bibliothecas nos Estados cultos releva o apreço em que povos e governos teem tão efficaz meio pratico de auxiliar, como tanto convém, o derramamento das luzes por todo o territorio nacional. Pelos dados estatisticos vê-se que infelizmente são poucas, entre nós, as cidades do interior das provincias nas quaes ha bibliothecas, ao mesmo tempo que não é desanimador o numero das pessoas que as frequentam. Demonstra isto que os meios de ministrar instrucção não correspondem ao desejo de adquiri-la. Favorecer este desejo muito illustrará a administração de V. Exc. que certamente corresponderá á recommendação que ora faço, pedindo contar com o apoio do governo imperial. Deus guarde a V. Exc. — *João Alfredo Corrêa de Oliveira*. »

— Por decreto n. 5,421 de 24 de setembro foi promulgado o tratado de extradição de criminosos celebrado em 21 de junho do corrente anno entre o Brasil e a Belgica.

Foram negociadores desse tratado o Sr. barão de Arinos, nosso representante em Bruxellas, e o Sr. conde d'Aspremont Lynden, ministro de estrangeiros do reino da Belgica.

— Pelo ministerio da marinha, officiou-se:

A' presidencia de Pernambuco, determinando a expedição de ordens, afim de que sejam construidas no arsenal de marinha, para o serviço da capitania do porto do Ceará, duas boias de ferro com as dimensões que a inspecção do referido arsenal forem indicadas pela mesma capitania.

A' mesma, mandando construir no arsenal de marinha, uma lancha com as dimensões constantes da nota que se envia, para substituir a lancha pequena ao serviço da capitania das Alagôas, que se acha completamente estragada, segundo informa a mesma capitania em officio de 10 do corrente; cumprindo que recommende a maior urgencia na construcção, e providencie para que seja ella remettida desde logo a seu destino.

A' contadoria, mandando contratar, sobre as bases organisadas pelo engenheiro Zozimo Barroso com Francisco de Figueirêdo, procurador de Manoel Rodrigues dos Santos Moura, a construcção do pharol do Aracaty (Ceará) pela quantia de ...... 15:000$000, conforme o orçamento constante da copia que se remette.

— Pelos decretos ns. 2,422, 2,423, 2,424, 2,425 e 2,426, de 17 de setembro, mandou-se matricular na Faculdade de Direito do Recife: a Manoel de Mesquita Wanderley Lins, Syndulpho Chelodonio Callafange de Assumpção Santiago, Francisco Sergio do Rego Dantas, Alfredo Moreira Gomes e José Brandão da Rocha Junior.

— Pelo decreto n. 5,427, de 2 do corrente, creou-se o lugar de juiz municipal e de orphãos no termo de S. José do Tocantins, de Goyaz.

— Lemos no *Jornal do Commercio*:

« Na recebedoria da côrte, ficou encerrada no dia 30 de setembro a matricula especial, tendo sido inscriptos 47,260 escravos. »

« A igreja da Lapa dos Mercadores, fundada em 1750, passou ultimamente por completa reconstrucção. As obras, que haviam começado em 21 de agosto de 1870, terminaram em 20 de setembro ultimo.

« Foi um acto de verdadeira coragem para a mesa emprehender a reconstrucção do templo, dispondo apenas de 4:855$670, quando as despezas estavam orçadas em mais de 100:000$000; entretanto, graças aos esforços empregados e á abnegação dos mesarios, as obras caminharam rapidamente, sendo despendida a quantia de 140:000$000 sem se tirar um ceitil do patrimonio da irmandade.

« O unico carrilhão que possue esta cidade foi collocado naquella igreja no dia 1 de dezembro do anno passado.

« Depois da ceremonia religiosa da benção da igreja, que começa ás 10 horas da manhã de hoje, o carrilhão será tocado por musica. »

« Hontem (1) ás 2 horas da madrugada, os escravos Francisco e Vicente, de Adolfo Ferreira Guimarães, assaltaram o hiate *[illegible]*, atracado em frente á rua Nova do Livramento, e já ti-

[illegible] passado uma porção de [illegible] tinham ido, [illegible] Santos [illegible] gritos [illegible] que alli [illegible] em flagrante os ditos escravos. [illegible] ferido mestre de que na noite [illegible] relogio [illegible] Os presos foram [illegible] delegado de [illegible]

« Commandado [illegible] hospital [illegible] João Ba[illegible] Nitheroy, [illegible] Guilherme [illegible] Lago, [illegible] bida ás [illegible] da noite [illegible]

« [illegible] se o caso [illegible] Au[illegible] do Lago [illegible] barca *[illegible] Maria* [illegible] S. Domingos, [illegible] Tavares, morador em Icarahy, e outro individuo. Em meio da viagem romperam entre os tres uma altercação, que renovou-se [illegible] em S. Domingos, e os contendores desembarcaram e encaminharam-se para uma taberna. Então o pedreiro, tomado de furor, penetrou em um açougue proximo, [illegible] para Guilherme, cravou-lh'a no ventre. O individuo, que os acompanhava, pegando em uma acha de lenha, avançou para o pedreiro; este ainda com a faca feriu-o em uma perna e [illegible]

« Guilherme foi levado para o hospital onde, como já dissemos, falleceu.

« Parece incrivel que sendo 8 horas da noite, não houvesse uma só praça de policia no lugar, e que sendo o crime perpetrado diante de tanta gente, ninguem ousasse prender o assassino, e ainda mais que as autoridades com isso não se importassem! »

« Noticiamos ha dias que a galera norte-americana *Emerald Isle*, entrada no nosso porto, procedente do Pacifico, conduzia dentro do guano o cadaver de John Bowers, capitão do mesmo navio, fallecido naquella costa. Hontem (4) perante os Srs Drs. 3º delegado e medicos da policia procedeu-se a exame no mesmo cadaver, o qual estava dentro de um caixão e coberto de guano. O cadaver não soffrera decomposição; pelo contrario estava quasi mumificado. Conduziram-no para o lazareto de Jurujuba, e em seguida deram-lhe sepultura. »

— Eis as noticias commerciaes das ultimas datas:

« Montevidéo, 27 de setembro. — Sacaram-se hoje £ 5,000 sobre Londres a 51 1/4 d. e pequenas sommas sobre Paris e Bruxellas a frs. 5.45 e frs. 5.42.

« No mercado de productos só consta a venda de 1,000 couros seccos a 79 rls. »

« Rio Grande do Sul, 25 de setembro. — O cambio sobre Londres 25 5/8 d bancario, 25 3/4 e 25 7/8 d. particular; França 360 a 365 réis por franco.

« Cotamos as onças a 30$500; os soberanos a 9$400 e o ouro nacional de 5 a 6 por cento de premio. »

« Rio de Janeiro, 3 de setembro. — Não se notou alteração alguma no mercado de cambio, que fechou firme. Os bancos mantiveram officialmente a taxa de seu papel sobre Londres a 25 7/8 d. Passou-se uma somma insignificante sobre o Porto a 111 0/0 de premio a 3 d/v e a 112 0/0 a 30 d/v.

« De soberanos, apenas nos constou a venda de um lote de 5,000 a 9$300 a dinheiro.

« As apolices geraes de 6 0/0 conservaram se paralysadas, em consequencia dos altos preços que pedem os possuidores actualmente.

« Foi pouco activo o movimento do mercado de acções. Apenas avultaram as transacções sobre as do banco do Brasil a 245$ por acção, a dinheiro e a 248$ pagamento e transferencia em 10 do corrente e sobre as da companhia da estrada de ferro da Leopoldina a 14$500, 15$500 e 16$500 por acção, a dinheiro.

« Negociaram-se além disso pequenos lotes de acções do Banco Rural a 229$; do Banco Industrial e Mercantil a 51$; e da companhia de estrada de ferro de Petropolis a 80$000 a dinheiro.

« Em café nada se fez; as vendas de assucar foram regulares para consumo.

« Sahiram tambem para consumo cerca de 6,000 arrobas de carne secca.

« Apenas nos constou o fretamento de um navio para carregar algodão em Pernambuco á ordem com destino ao Canal á ordem a 5/8 d. e 5 0/0 de capa. »

BAHIA.

Lemos no *Jornal*:

« Os 24 colonos allemães e 5 austriacos que não quizeram ficar na colonia Moniz em Commandatuba, seguiram para o Rio de Janeiro no vapor allemão *Bahia*. »

« O governo mandou á villa de Ilhéos para tratar dos pobres atacados de variola, o Dr. Joaquim Lopes dos Reis, 2.º cirurgião do exercito. »

« Em pastoral de 2 do corrente, S. Exc. o Sr. arcebispo conde de S. Salvador, convida os seus diocesanos a fazerem preces a Deus pelo triumpho da causa da santa igreja. Terão lugar nos dias 17, 18 e 19 do corrente, ás 4 e meia horas da tarde, e nas parochias ruraes logo que chegue ao conhecimento dos parochos. Na cathedral o acto será presidido por S. Exc. Rvma., orando no primeiro dia o Rvm. conego Dr. Jacintho Villas-Bôas de Jesus, no segundo o Rvd. conego Dr. José Basilio Pereira, no terceiro o Rvd. padre mestre pregador da capella imperial Turibio Tertuliano Fiuza. »

« Na madrugada do dia 8 de setembro, no lugar denominado Araçás, do termo de Santo Antonio da Barra, foi barbaramente assassinado Themotheo Gonçalves de Oliveira, por Sebastião, escravo de D. Miquelina Maria de Jesus. O delegado daquelle termo conseguio prender o criminoso e o mandou recolher á cadeia daquella villa, e procedeu ao corpo de delicto, inquerito policial e mais diligencias, fazendo de tudo remessa ao Dr. juiz municipal para ter lugar a instauração do processo. »

« As vinte freguezias vagas no arcebispado são:

« Na Bahia.

« Divino Espirito Santo da Velha Boipeba.
« Nossa Senhora da Purificação da villa do Prado.
« S. José de Porto Alegre do Mucury.
« Nossa Senhora da Conceição do Gavião.
« Santissima Trindade de Massacarás.
« Senhor do Bom Fim da Villa Nova da Rainha.
« Santissimo Sacramento da villa de Minas do Rio de Contas.
« Senhor do Bom Fim da Nova Boipeba.
« Nossa Senhora d'Ajuda de Jaguaripe.
« Santissimo Coração de Jesus de Monte Santos.
« S. Bernardo de Alcobaça.
« Nossa Senhora do Monte do Reconcavo.
« S. Thiago do Iguape.
« S. José do Riacho da Casa Nova.
« Nossa Senhora da Conceição do Curralinho.

« Em Sergipe.

« Nossa Senhora da Purificação da Capella.
« Nossa Senhora da Piedade do Lagarto.
« Santa Luzia do Rio Real.
« Nossa Senhora do Amparo do Gerú.
« Santa Anna do Aquidaban. »

« A matricula especial dos escravos no municipio da Cachoeira deu o resultado seguinte: — Escravos de ambos os sexos 16,307, filhos livres de mulheres escravas 1,050. »

« Por acto de 6 do corrente foi nomeado o bacharel Benigno Tavares de Oliveira para o cargo de promotor publico da comarca da Cachoeira, por ter sido o bacharel Antonio Ferraz da Motta Pedreira, que exercia aquelle cargo, nomeado por decreto de 27 do mez proximo passado, juiz de direito da comarca de Seridó, na provincia do Rio Grande do Norte. »

— O cambio regulava sobre Londres 25 3/4 a 26 1/4 d., sobre Paris 360 a 363 réis.

ALAGOAS.

A parochia de Nossa Senhora da Conceição, do Passo de Camaragibe, na provincia das Alagôas, tem, segundo os quadros organisados pela directoria geral de estatistica, 3,867 casas habitadas, 85 deshabitadas e 1,603 fogos.

Sua população é de 21,146 individuos, sendo 18,668 livres e 2,478 escravos.

Dos livres são: homens 9,331, mulheres 9,337; solteiros 11,395; casados 6,306 e viuvos 967; catholicos 18,663; brasileiros 18,584 e estrangeiros 84; sabem ler e escrever 1,620 e são analphabetos 17,048; da população escolar de 6 a 15 annos de idade frequentam escolas 661 e não frequentam 3,838; ha na parochia 19 cegos, e 2 surdos-mudos e 20 aleijados e 9 dementes.

Dos escravos são: homens 1,269 e mulheres 1,209; solteiros 2,103; casados 309 e viuvos 66; catholicos 2,478; brasileiros 2,173, e estrangeiros 305; sabem ler e escrever 2, e são analphabetos 2,476; ha na parochia 1 aleijado.

Considerada a população em relação á sua nacionalidade estrangeira, são africanos [illegible], portuguezes 46, francez 1, hespanhol 1, italiano 1, e paraguayo 1.

Considerada a população em relação ás suas profissões são: religiosos [illegible], escrivães 4, procuradores 2, officiaes de justiça [illegible] pharmaceuticos 2, [illegible] de letras 6, [illegible] publicos [illegible], [illegible] proprietarios [illegible], manufactureiros e [illegible] 79, commerciantes [illegible] e guarda-livros 267, costureiras 676, operarios 414, lavradores 2,089, criados, jornaleiros e empregados no serviço domestico 7,467; não tem profissão 9,3[illegible]

Lemos no *Jornal* [illegible]:

« [illegible] este anno [illegible] o vapor fluvial [illegible] de [illegible] além da cidade [illegible] falta de ca[illegible] rio; com [illegible] mesmo que [illegible] dimensões [illegible] passam arrastando [illegible] que exi[illegible]

Noticias do Norte do Imperio.

Amanheceu tambem hontem em nosso porto o vapor brasileiro *Bahia*, trasendo datas: do Amazonas [illegible] de 8, [illegible] Parahyba [illegible] do corrente.

Eis o que colhemos de jornaes e cartas:

AMAZONAS.

« Estendeu-se pela capital e interior da provincia a variola, que fazia muitas victimas. Tornaram-se insufficientes as enfermarias publicas levantadas para soccorrer as pessoas atacadas por este flagello e o governo não despreza meio algum dos que estão a seu alcance para melhorar a condição de seus governados. Uma pobre mulher chamada Geralda Francisca dos Santos, que estabeleceu em sua casa uma enfermaria em que tratou com desvello de mãi cincoenta e tantos bexiguentos desvalidos, succumbio por sua vez, victima talvez da caridade com que dividia com os doentes o seu minguado pão de cada dia. O *Commercio do Amazonas* pede o estabelecimento de um novo cemiterio, visto já estar repleto o de S. José.

— Fundou-se em Manáos, por iniciativa dos Srs. commendador Francisco de Souza Mesquita e José Teixeira de Souza uma Sociedade Portugueza Beneficente em que já estavam inscriptos cento e tantos socios. A commissão para organisar os estatutos ficou composta com estes dous cavalheiros e o Sr. Domingos de Almeida Souto. Os installadores desta sociedade requereram ao governo a concessão de 2,500 braças quadradas de terreno para a construcção de um hospital.

— Sob a epigraphe — *Suicidio* — escreveu o *Commercio do Amazonas*:

« Em 17 de agosto ultimo, na freguezia de Borba, suicidou-se o subdito portuguez José Gonçalves Figueira, maior de sessenta annos, casado, e lavrador.

« Consta-nos que esse infeliz soffria alienação mental, e nesse estado pôz termo a sua existencia disparando uma arma de fogo sobre o olho direito

« A autoridade competente procedeu ao corpo de delicto.

« O infeliz deixou mulher, filhos e netos.

« Deus se compadeça de sua alma. »

— Do Purus escreveram que ha receios de que o inverno venha mais cedo este anno por terem sido abundantissimas as chuvas em agosto. Se o tempo não melhorar será má a safra, por terem os trabalhos dos seringaes começado muito tarde em consequencia da grande cheia.

— Ás 10 horas da noite de 3 de setembro rebentara um incendio n'uma barraca de palha sita atraz do quartel do provisorio e em que morava um soldado de artilharia 3. A barraca foi consumida pelo fogo.

— O *Rio Negro* publica as seguintes noticias do Madeira:

« Do Rio Madeira escrevem-nos com data de 12 do cadente e nos dizem continuar o capitão Reinaldo Dias de Souza, seu sobrinho, escravos e aggregados a invadirem a viva força os seringaes de Portilho Bentes. »

« A farça representada por Alexandre José de Figueiredo contra o Sr. capitão Torquato Antonio Ferreira vai caminhando para um desfecho caricato.

« Figueiredo veio á capital, onde representou o papel de victima dos aggregados do Sr. capitão Torquato Antonio Ferreira, pretextando que estes invadiram suas terras e que attentavam contra sua existencia.

« Procurou e contratou advogado: requisitou a presença no lugar do delegado de policia, a quem a farça queria convencer dos factos phantasiados, visto que esta autoridade não pôde presenciar se quer um acto hostil; e escreve para a imprensa quanta banalidade lhe vem á cabeça para ter ganho de causa.

« A verdade, porém, é que Alexandre tem dous titulos de concessão de terras, sendo um em seu nome, e outro adquirido gratuitamente, com a firma de Freitas & Figueiredo.

« As concessões feitas são distantes das terras occupadas por Torquato algumas leguas; mas tendo Alexandre contratado, segundo é voz publica, a venda dessas posses; assegurando certo numero de estradas de seringa ao presidente; e como não tenha esse numero, organisou o tenebroso plano de expor o capitão Torquato e os seus aggregados ao odio publico, apontando-os como réos de policia para apossar-se de suas estradas!

« Mas o diabo tem duas capas — uma de cobrir e outra de descobrir; Alexandre José de Figueiredo ha de ficar desmascarado tal qual é. »

« No dia 5 deste mez, um indio boliviano assassinou com um tiro a uma sua compatriota de nome Maria Dolores, no lugar Jamas, rio Madeira. »

« No dia 6 á noite o preto Julião, escravo de Manoel Marques d'Assumpção, assassinou ao indio Domingos, aggregado do Sr. capitão Torquato Antonio Ferreira, em sua barraca no lago Pariry. Consta-nos que o *ciume* deu causa a estes successos. Ambos os assassinos foram capturados e remettidos á autoridade em Baêtas. »

— A recebedoria de fazenda provincial arrecadou no mez de agosto ultimo 27:478$993.

Sendo:

Para a provincia	22:529$545
Para a companhia fluvial	4:949$448

PARÁ.

— Nosso correspondente escreve o seguinte:

« Ha cerca de um mez que não temos communicação com o sul do imperio, a não ser para esta provincia, por meio, felizmente, do cabo telegraphico submarino, entretanto poucas ou nenhuma são as noticias a transmittir, pois estamos em bonançosa paz e tranquillidade, quer no Pará, quer no Amazonas.

« O jornalismo, porém, desta capital, tem assumido inconvenientissima e furibunda attitude nas questões politicas a ponto de terem chegado já ás vias de facto.

« Os *Diarios do Gram Pará* e *de Belem* levam a primasia nas lutas da politica, totalmente pessoal, sem contar outros pequenos periodicos que não tem limites na linguagem desbragada e nas invectivas personalisticas.

« Ultimamente as cousas correram de tal forma que entre os chefes da actual situação e da dissidencia rompeu a luta braçal.

« O Dr. João Lourenço Paes de Souza, presidente da camara municipal e da ultima legislatura provincial, aggredio o Dr. Antonio Francisco Pinheiro, chefe da dissidencia, actual 3.º vice-presidente da provincia, e precedentemente deputado á assembléa geral. O protesto estava feito e estas influencias encontrando-se no patamar de uma escada, ahi se foram ás mãos.

« O facto é veridico, publico e notorio e antes o não fosse, porque eu não seria de certo o echo das invectivas da imprensa partidaria em referencia ao procedimento de cidadãos de elevada posição.

« Infelizmente diz-se que a imprudencia partio do mais avançado em idade, e que devia ser mais calmo em semelhantes questões, e por conseguinte, apesar dos commentarios dos partidarios, não foi aquelle mais feliz na aggressão.

« Por aqui verão os seus leitores a que ponto tem chegado as questões politicas desta provincia!

« Acaba de romper tambem opposição á presidencia; por emquanto não é uma opposição propriamente politica, pois parte de alguns jornaes, entre elles o *Jornal do Commercio*, que não tem maior significação na arena partidaria.

« Os partidarios estão em espectativa ou em mais ou menos ameaças, segundo o seu credo e interesse na situação actual; mas este estado de cousas tem de acabar, porque a presidencia não póde de maneira alguma manter-se acima das exigencias dos partidos, com especialidade entre a dissidencia e os conservadores que se acham no dominio da politica.

« Aguarda-se pois, a chegada do vapor norte-americano, onde deve vir o chefe ostensivo dos ultimos, que segundo se diz, ha de dar a senha ou signal para tornar patente e significativo o caminho que tem de seguir a presidencia; por emquanto, pois, são escaramuças que tem havido de parte á parte, afim de [illegible] apoiar e adherir á marcha do governo [illegible]

« Entretanto, [illegible] levantado [illegible] idéa da presidencia [illegible] á assembléa provincial sobre a venda da ponte de [illegible] um dos principaes pontos de desembarque e embarque dos generos e mercadorias que vem por [illegible] com os navios e vapores para mais commodamente [illegible]

« A opinião em geral tem-se manifestado contra o pensamento administrativo e ainda mais, se tem esta medida por objecto meio economico para fazer face ao *deficit* da provincia, que já monta a 2:500 contos, ao passo que a ponte vendida não poderá dar maior preço que [illegible] contos [illegible] ainda que posta [illegible] arrematação.

« Apezar disto o Dr. Cunha Junior, actual presidente, não tem descurado dos interesses reaes da provincia, pode-se dizer que é administrador honesto e economico, pois que difficilmente prodigalisa favores com os cofres publicos; antes tem sido inexoravel na cobrança da divida provincial, assim como em não conceder aposentadorias e licenças a empregados publicos, nem a iniciação de novas obras, como outr'ora se praticava, e que tanto dinheiro fundiram da provincia, chegando em resultado ao *deficit* em que estamos a braços.

« Não obstante, consta-me que S. Exc. pretende conceder áreas de terrenos na estrada de Bragança para o estabelecimento de algumas familias de emigrantes que devem dar começo a certos trabalhos d'agricultura, tendo já nomeado os engenheiros que devem proceder á demarcação e medição das terras, e bem assim diz-se que da Jamaica e de outros pontos devem vir agricultores professionaes e já acostumados aos climas do equador.

« Passando dos negocios politicos e administrativos aos commerciaes, apenas lhe posso dizer que ainda continúa a cessão das quebras.

« Infelizmente causas accumuladas deram em resultado a situação precaria que atravessa o commercio, e não creio que sejam só certas idéas propaladas por espiritos inquietos; outros motivos vem de longe que produziram no mercado o desfecho que acaba de ter a situação commercial.

« Além disto as epidemias das febres paludosas que teem accommettido todas essas populações dos centros, e que tantas victimas tem feito, não deixam de ser uma causa attinente; por ultimo a febre amarella e as bexigas que teem grassado nesta provincia e na do Amazonas, seguramente tem sido um grande estorvo aos trabalhos agricolas.

Por tudo isto não é para admirar que a situação commercial seja pessima, não deixando de concorrer para ella a baixa dos generos na Europa e a facilidade com que qualquer individuo, sem nenhum credito ou habilitações, procurava o commercio, como um meio facil de obter por *fas* ou por *nefas* posição ou fortuna; mas, nem sempre os tempos são os mesmos, e bastou a menor alteração para tudo que parecia tornar prospero este paiz, lançar nos hoje em uma má posição quanto aos negocios commerciaes, pois que póde-se, por assim dizer, que esta praça está antes toda em liquidação, do que em activas transacções como outr'ora.

« Desculpe-me se por ventura me desprendo de lhe dar certas noticias que trazem os jornaes; enfado-me muitas vezes de os reler e recorrer, porque aquillo que leio n'um dia, já esqueço no outro.

« O presidente da provincia visitou, na canhoneira *Henrique Dias*, Cairary.

« A folha official publicou o texto da seguinte lei votada pela assembléa legislativa provincial e sanccionada pela presidencia da provincia:

« N. 778, de 9 de setembro de 1873.

« Orça em 1,543:670$000 a receita provincial para o exercicio de 187[illegible] e fixa em 2,062:579$048 a despeza distribuida pelas seguintes verbas:

« Corpo legislativo provincial	31:300$000
« Secretaria da presidencia	55:800$000
« Instrucção publica	346:350$000
« Culto publico	7:570$000
« Saúde e caridade publica	47:600$000
« Obras publicas	388:683$842
« Força publica	184:032$000
« Arrecadação, distribuição e fiscalisação das rendas provinciaes	145:944$500
« Empregados aposentados	47:344$729
« Diversas despezas	639:248$000
« Divida passiva	168:717$177

« Do *Baixo Amazonas* transcrevo o seguinte:

« Ainda não melhorou o estado sanitario da cidade e suas cercanias. As febres reinantes teem acamado grande parte da população e com quanto não seja extraordinario o numero de casos fataes, a molestia invalida quasi todos aquelles que accommette, e cuja convalescença é lenta e delicada.

« Foi devorada pelo incendio a casa do negociante do districto de Breves, Sr. Guilherme Goulding, subdito inglez. Nada salvou-se: casa, negocio, generos, e até uma canôa que estava em construcção, tudo foi presa do incendio. Esta noticia contrista nos por ser o Sr. Goulding homem honrado e pobre.

« O innocente João, de 16 mezes de idade, filho de Francisco Gonzaga, morador no rio Uracuritúba, tendo sido levado por outros irmãosinhos para o rio, afim de banharem-se, houve descuido e a innocente criança afogou-se. O cadaver só foi encontrado no dia seguinte já quasi dilacerado pelos peixes.

« As ultimas noticias que temos da villa de Alemquer, alcançam até o dia 27 do preterito. Algumas febres, não de caracter pernicioso, se havia desenvolvido no districto, mas, felizmente, sem ter feito victimas.

« O dia 7 de setembro foi festejado pelos habitantes daquella villa com enthusiasmo. Houve passeata, musica, illuminação e freneticos vivas allusivos ao dia.

« O *Soure* em seu regresso do alto Tapajós, trouxe-nos as seguintes noticias das povoações desse rio:

« *Itaituba*. — A população havia affluido em quasi sua totalidade para os seringaes, além das cachoeiras, deixando a villa quasi deserta.

« *Aveiros*. — O mesmo movimento se opera nesta villa, onde a população tambem dá a vida pelos lucros da seringa.

« *Boim e Villa Franca*. — Inalteravel. — O estado sanitario de todos os povoados do *Tapajós* era lisongeiro porque as febres não tem a quem commetter. Ha falta de farinha e de tabaco, tendo sido as plantações e colheitas escassas.

« A camara municipal mandou cantar *Te-Deum laudamus*, em acção de graças pelo anniversario de nossa independencia, assistindo a mesma camara ao acto religioso.

« A população percorreu as ruas da cidade em bôa ordem, dirigindo vivas ao grande e memoravel dia Sete de Setembro. Os cidadãos illuminaram a frente de suas casas.

« Na noite do primeiro deste mez o quartel e a matriz deram signal de incendio. Era o predio do Sr. Cyrillo Antonio Barroso, que ardia, entregue as chammas que o devorava. O povo affluio em massa e muitas pessoas houveram que prestaram relevantes serviços, o que muito concorreu para a extincção do fogo.

« O Sr. Cyrillo occupava esse predio com toda a sua familia; n'uma hora fatal vio-se reduzido a ruinas perdendo muitos dos seus trastes. Uma das filhas do Sr. Cyrillo, tomada de susto, esteve prestes a abortar, sendo recolhida á casa de um visinho, como bem o restante da familia.

« Eram onze horas da noite quando se manifestou o incendio, e a taes horas é de presumir que elle não fosse casual. Mão vandalica ousou, talvez, lançar fogo na palha que cobria a casa, para assim saciar um depravado intento.

« A policia tem sido incansavel nas averiguações que tem feito no intuito de descobrir o autor ou autores do incendio da casa do Sr. Cyrillo Antonio Barroso. Foram indigitados dous individuos de nome Jannariz e Augusto, sobre quem pairam serias desconfianças. »

« A enfermidade grave de que foi atacado o Exm. Sr. bispo diocesano, não lhe permittindo funccionar nos actos religiosos de sua missão pastoral, autorisou o Exm. Sr. arcediago Dr. José Gregorio Coelho, para applicar o SS. da confirmação, chrismando-se durante a semana mais de 300 pessoas. »

« Fecho a presente, dizendo que o cambio sobre Londres foi hoje cotado a 26, nas transacções pelo vapor *Bahia*, e sobre Lisbôa entre 110 e 112.

« Os navios que estão fundeados no porto são os seguintes:

Francezes.

« Brigue *Adolpho*.
« Barca *Auferd* e *Tocantins*.

« Inglezes.

Barca *Westborough* e *Willamina*.

« Portuguezes.

« Barca *Linda Palmeira*.
« Lugre *Gidral* a sahir para Lisbôa. »

MARANHÃO.

Da capital escreve nosso correspondente:

« Procedente dos portos do sul chegou no dia 22 do passado o vapor *Bahia*, cuja demora foi motivada pela prorogação da camara.

« A anciedade com que era esperado este vapor deu lugar a mil conjecturas pelos novelleiros da terra, que anteviam na demora a dissolução da camara, mudança politica e outras mil cousas de puro invento, — até já dispunham as pessoas [illegible] ministerio [illegible] foi corroborada com a [illegible] ministerio está consolidado e [illegible] do paiz.

« A bordo do mesmo vapor vieram os Exms. Drs. Olympio de Castro e Fernando de Carvalho, distinctos deputados por esta provincia: tambem chegou o nosso amigo Dr. Antonio Pedro Ferreira Lins, secretario do governo, [illegible] entrou no exercicio do seu cargo [illegible] resto da licença que lhe havia sido dada pelo governo geral.

« O processo Pontes Visgueiro ainda muito preoccupa a attenção desta capital; os seus cumplices estão sendo processados pelo juiz de direito do 3.º districto criminal, e segundo estamos informados, muitas circumstancias tem apparecido de modo a bem elucidar a verdade dos factos: a tal respeito uma circumstancia bem notavel teve lugar em plena audiencia de 26 do passado. Tendo o Dr. promotor publico feito uma pergunta á mãi da assassinada, quando depunha, sobre um conselho dado por Amancio Paixão, se era exacto elle ter dito á victima que fosse á casa do desembargador no dia 13 de agosto vespera do assassinato — levantou-se Amancio e em altas vozes declarou que se retirava por se achar incommodado, e que não mais voltaria ás audiencias para assistir ás inquirições das testemunhas.

« Esta occurrencia foi lançada nos autos com os nomes de duas pessoas que testemunharam, os Srs. coronel Bricio e E. Schoneider.

« Chegam-nos novas provas ácerca de semelhante crime.

« Sabendo o Dr. chefe de policia que o chloroformio de que se servio o desembargador para tornar a victima insensivel, fôra trazido do Piauhy, dirigio-se ao seu collega daquella provincia e obteve em resposta o officio que abaixo transcrevemos.

« Secretaria de policia da provincia do Piauhy, 13 de setembro de 1873. — Illm. Sr. — Depois de haver expedido o officio n. 896, em resposta do reservado de V. S., relativo a Guilhermino de Souza Borges, que desta provincia acompanhou o desembargador José Candido de Ponte Visgueiro, soube que este quando esteve nesta capital — comprou aos caixeiros do pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda uma libra de chloroformio e levou comsigo. Tambem encommendou no estabelecimento de educandos artifices um caixão de cinco palmos de comprido com dous a meio de largo sobre dous de altura, que deixou de levar por não o terem feito ao tempo do seu embarque para a Parnahyba. — Deus guarde a V. S. — Illm. Sr. Dr. chefe de policia da provincia do Maranhão. — O chefe de policia, *F. de P. Lins dos Guimarães Peixoto*. »

« Ainda ácerca de semelhante facto nos acaba de ser remettido o ultimo interrogatorio feito pelo Dr. chefe de policia a Guilhermino, o co-réo do desembargador. Se é verdade o que elle depoz, o hediondo crime teve episodios ainda mais horrorosos. Eis o depoimento:

« Feitas e respondidas as perguntas de nome, naturalidade e profissão do réo, continua o interrogatorio:

« Perguntado onde esteve deitada Maria da Conceição na saleta em questão?

« Respondeu que do lado esquerdo da saleta entre a porta que dá para a mesma saleta e a janella, sobre um bahu que estava entre este e a porta.

« Perguntado onde estava elle interrogado na occasião em que ella entrou?

« Respondeu que estava no andar de baixo e a chamado do desembargador veio subindo para a saleta, e quando nesta foi penetrando, em companhia deste, já encontrara Maria da Conceição sentada no referido bahu.

« Perguntado porque Maria da Conceição gritou?

« Respondeu porque ella vio elle interrogado vir com o desembargador e este levava a mão para segura-la pela guella.

« Perguntado em que lugar elle interrogado a agarrou?

« Respondeu que logo depois que o desembargador segurou-lhe pelas guellas, com a mão direita tirou uma toalha que estava no gancho de uma rede, que estava sobre a cabeça della e tapando-lhe a bocca, mandou que elle interrogado, que estava a seu lado esquerdo e junto á parede, tomasse a toalha na bocca e a segurasse, pelo que elle interrogado segurando com a mão direita na toalha que estava na bocca e com a esquerda apoiou o corpo contra a parede. Disse mais que estando ella recostada sobre a parede, e assim segura, o desembargador lhe deu o chloroformio duas vezes, sendo uma immediatamente depois da outra. Disse que depois da primeira vez que esse agente foi applicado entornou-se parte do liquido, que se derramou sobre as vestes da victima.

« Perguntado se na occasião em que o desembargador apertou-lhe as guelas, ella ficou com os olhos esbogalhados, e se quando adormeceu estava com as palpebras fechadas?

« Respondeu que não está bem certo, se na occasião em que o desembargador a segurava, os olhos estavam esbogalhados; sabe, porém, com certeza, que quando a vio estendida no chão e assassinada estava com os olhos abertos.

« Perguntado se Maria da Conceição quando adormeceu sobre o bahú estava com as palpebras cerradas?

« Respondeu que não estava com os olhos abertos, e que foi depois della adormecida, que retirou-se para o corredor, entre a sala de visitas e a referida saleta. Que estando ahi ouvio barulho e o desembargador fallar com Mariquinhas, ouvindo elle interrogado a voz desta.

« Perguntado o que se seguio d'ahi em diante?

« Respondeu que cessando o barulho, o desembargador sahio e disse: A raiva foi tão grande que não me deixou consentir que ella sahisse com vida, mas agora vou tratar de encobrir o crime; me acompanha. Foi nessa occasião que elle interrogado ouvio passos na sala de visita, e quando o desembargador lhe disse estas palavras, estava armado de um punhal ensanguentado, e com a roupa suja de sangue. Accrescenta que o desembargador ainda lhe dissera que desconfiado disso mesmo, por isso se havia prevenido, e arrastou o caixão que estava na saleta, ao lado da porta. Que elle entrando vio o cadaver estendido sobre o chão em cima de diversos pannos inclusive o capote preto.

« Perguntado como o desembargador pôde sozinho tirar o capote, que estava sobre o bahu e por debaixo de Mariquinhas que estava adormecida, para deita-la no chão?

« Respondeu que o capote não estava estendido no chão, mas sim cahido, tendo parte debaixo do cadaver de Mariquinhas, e a outra parte em cima do bahú.

« Perguntado o que fez o desembargador logo que matou Mariquinhas?

« Respondeu que estando no corredor, logo que vio cessar o barulho dentro da saleta, espiou pelo buraco da fechadura e vio, embora não distinctamente o desembargador deitado sobre o cadaver de Mariquinhas, e quando lhe appareceu e o chamou trazia a barba suja de sangue, e pedio-lhe um copo, o que sendo satisfeito o deitou junto ao cadaver. Elle interrogado e o mesmo desembargador deitaram o cadaver no caixão, seguiram-se os golpes na perna e no pescoço, como já declarou em seus interrogatorios.

« Perguntado se quando trouxe a solda encontrou o desembargador na saleta onde se praticou o crime?

« Respondeu que não, mas sim na sala de jantar lavando o copo que estava sujo de sangue por dentro e por fóra.

« Perguntado se o desembargador bebeu o sangue da victima?

« Respondeu que não vio, mas por ver o copo sujo de sangue presume que elle tivesse bebido.

« Perguntado a que horas sahio a pessoa cujos passos elle interrogado ouvio na sala de visitas, quando se praticou o crime?

« Respondeu que não sabe, porque ás quatro horas para as cinco sahio, mas que a estas horas e depois da sahida do desembargador para a casa do Dr. Lacerda, ouvio os mesmos passos no andar superior.

« Perguntado se o desembargador levou as chaves da casa quando foi para a do Dr. Lacerda?

« Respondeu que não entregou a elle interrogado, nem ao preto Luiz, pelo que presume que as tivesse levado: diz mais que para sahir-se do andar superior podia fazer-se independente de chave, tirando o ferro do alçapão.

« Perguntado se na occasião em que se fez a solda do caixão no sabbado vio o frasco em que estava o acido que se passava na solda?

« Respondeu que vio, e que o preto Luiz alli estava tambem.

« Perguntado onde ficou o frasco com o acido quando levaram o caixão para o andar terreo?

« Respondeu que ficou em cima da mesa.

« Perguntado a mesa a que se refere onde estava?

« Respondeu que era a mesa de jantar do pavimento superior.

« Perguntado se disse a alguem ter Amancio

Paixão o ameaça[...] matar, se por ventura descobrisse o [...] que o desembar[...] Mariquinhas ?

« Respo[...], estando Amancio Paixão com o desembargador no pavimento superior, o chamaram e tendo Amancio lhe dito que [...] se havia descobrir [...] eterna vida, o desembargador lhe disse que se elle interrogado o descobrisse, o perseguiria até pelos sertões [...] rapariga [...] razão pela qual elle interrogado nos primeiros interrogatorios não disse logo a verdade, pois temia ser morto.

« Perguntado se Luiz estava em casa ?

« Respondeu que na occasião dessa conversa Luiz tinha ido fazer compras, que quando chegou Amancio, ainda estava ignorando elle interrogado se o mesmo Luiz vio Amancio.

« E por nada mais dizer, nem lhe ser perguntado, deu-se por findo este depoimento, etc.»

« O supremo tribunal de justiça expedio uma portaria ao juiz de direito da 1.ª vara desta capital determinando-lhe que organise o processo informatorio do desembargador. Esta portaria chegou pelo ultimo paquete quando o autor do crime já tinha partido para a côrte, é de suppôr que o desembargador volte para assistir o referido processo.

« Realisou-se no dia 7 de setembro, como estava annunciado, a inauguração da estatua do poeta Gonçalves Dias.

« Foi um dia de brilhantes festas entre nós.

« Solemnisou-se officialmente de manhã, o anniversario da independencia do imperio, e á tarde inaugurou-se a estatua, assim como o passeio publico do largo dos Remedios.

« Já se acham quasi concluidas as obras das tres casas destinadas o escolas publicas nesta capital: aos esforços do nosso distincto administrador o Exm. Sr. Dr. Silvino, devemos tão importante melhoramento: são tres predios feitos com apurado gosto e á custa de donativos particulares.

« S. Exc. não descança em proporcionar meios para o desenvolvimento da instrucção publica: em todas as villas e cidades se abrem as bolsas em prol de tão honrosa cruzada, onde não pôde ainda tocar a dissensão dos partidos.

« O Sr. Custodio Gonçalves Belchior, negociante nesta capital, acaba de pôr á disposição da presidencia mais um conto de réis para auxilio da instrucção publica da provincia.

« O Sr. Custodio é um dos membros da commissão de instrucção publica, que muito se tem distinguido para levar a effeito a conclusão das tres casas que se estão edificando.

« Continuam muito concorridas as novenas de Nossa Senhora dos Remedios, cuja festa terá lugar com toda a pompa, no domingo proximo.

« Ainda não se extinguio de todo o longo inverno que temos tido este anno; por todos estes dias tem cahido copiosa chuva acompanhada de trovoada.

« A alfandega rendeu no mez passado .... 127:503$385.

« Na noite de 26 de setembro ás 9 e meia horas, desabou parte do raio norte da casa dos educandos artifices, construido de madeira ha mais de 18 annos. O estado perigoso em que se achava essa parte do edificio ia occasionando a morte de grande numero de educandos, pela queda de alguns caibros acompanhados das telhas da cobertura. Felizmente não ouve desgraças a lamentar. Sua Exc. o Sr. presidente da provincia logo que teve conhecimento do facto, dirigio-se ao administrador das obras publicas para examinar o referido raio, declarando as providencias a se tomar, se os reparos da parte que desabou ou se nova construcção de todo o raio.»

« O gremio do partido conservador organisou a seguinte chapa para deputados provinciaes pelo 2º districto:

« Coronel Antonio Carneiro da Silva Oliveira, lavrador.
« Tenente-coronel Antonio Luiz de Lavor Paes, empregado publico.
« Capitão Astolpho Henrique Serra, lavrador.
« Dr. Eduardo Leger Lobão, lavrador.
« Tenente-coronel Francisco Borges Frazão, lavrador.
« Francisco Lourenço Ribeiro da Silva, negociante.
« Dr. João Paulo Dias Carneiro, lavrador.
« Tenente-coronel João Rodrigues da Silveira, criador.
« Dr. Joaquim José Teixeira, advogado.
« Tenente Manoel Duarte Bogéa do Valle, proprietario.
« Coronel Marcolino José Brandão, lavrador.
« Dr. Martiniano Mendes Pereira, empregado publico.
« Tenente coronel Symphronio Emiliano Leitão, empregado publico.
« Dr. Theodoro Thadeu d'Assumpção, empregado publico.
« Tenente coronel Tito Joaquim de Lemos, negociante.»

PIAUHY.

— No dia 7 de setembro houxe no palacio da presidencia, um baile dado pelos officiaes da guarda nacional.

CEARÁ

— Pela presidencia da provincia foi designado o dia 3 de novembro proximo para nelle ter lugar a eleição de deputados á assembléa provincial.

— Foram nomeados promotores publicos: da Barbalha, bacharel Joaquim Gomes Pereira Beltrão; e de Jaguaribemerim, o bacharel Eugenio Gomes Bezco.

— Foram publicadas as seguintes leis provinciaes:

N. 1,539 de 23 de agosto deste anno que eleva á cathegoria de matriz, a capella de S. Sebastião da villa de Pedra Branca.

N. 1,540 da mesma data que extingue a repartição de obras publicas da provincia.

N. 1,541 da mesma data que eleva á cathegoria de comarca o termo de Lavras, comprehendendo o municipio de Varzea-Alegre, ficando a pertencer á comarca do Icó o termo do Pereiro.

N. 1,542 da mesma data que eleva á cathegoria de villa a freguezia da Petencoste.

N. 1,544 da mesma data que crea nesta capital mais duas cadeiras do ensino primario para o sexo feminino. Agora é que a lei é publicada e as duas professoras ha um mez foram nomeadas, sem concurso e sem formalidade alguma !

N. 1,545 da mesma data que manda recolher ao cofre provincial todo dinheiro que a Santa Casa de Misericordia desta capital tem a juros em mão particular, e o que para o futuro tiver de economisar, pagando a provincia o juro de 9 0/0 ao anno, nos prazos que o presidente da provincia fixar.

N. 1,574 de 18 de setembro passado que concede prorogação de 18 mezes de prazo aos directores da companhia e aos emprezarios de trilhos urbanos desta capital para Mecejana e da cidade do Aracaty, para darem começo á respectiva construcção, e aos concessionarios da navegação costeira a vapor da provincia a prorogação de 24 mezes.

— O parocho do Quixadá communica a seguinte noticia:

« No lugar Boa-Agua, desta freguezia, encontrei ha pouco uma velhinha que conta 130 annos de idade. Está ainda no perfeito gozo de suas faculdades intellectuaes.

« Já é muito viver !»

RIO GRANDE DO NORTE.

— Não recebemos jornaes nem cartas.

PARAHYBA.

— Lemos no *Jornal*:

« Mercado da Parahyba, 4 de outubro de 1873.

Preços da praça.

Algodão de 1ª sorte	7$800	por	15 kilos
« « 2ª «	6$800	«	«
« « 3ª «	5$800	«	«
Assucar	1$500	«	«
Couros salgados	7$500	«	«
Cambio sobre Londres	26 1/8 d.	por	1$000.

« Navio despachado.

« Para Liverpool, neste mez, a barca ingleza *Preston*, de 444 toneladas, consignatario V. J. Raposo, manifestou 1.429 saccas com 129,0?9 kilogrammas de algodão.

Navio « á carga.

« Barca franceza *Raoul* para Liverpool.
« Dita ingleza *Edward Herbert*, «

« Alfandega.

« Rendimento de 1 a 4 de outubro 7:187$513

« Consulado

« Rendimento do mez de setembro 6:377$675.
« Dito de 1 a 3 de outubro 1:341$308.

« Peso publico do algodão.

« Entrada do mez de agosto	650	saccas.
« do mez de setembro	1145	«
« de 1 a 4 de outubro	459	«
Somma	2254	saccas.»

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Estradas de ferro. — Por decreto n. 2,450 de [...] da assembléa geral legislativa:

« Art. 1.º A lei n. 641 de 26 de junho de 1852 será [...] alterações:

« § 1.º As companhias que, na conformidade do art. 2º da referida lei se propuzerem a construir vias-ferreas, demonstrando com seus planos e dados estatisticos, que estas podem dar de renda liquida 4 0/0, fica o governo autorisado para conceder uma subvenção kilometrica ou garantir juros, que não excedam de 7 0/0, correspondente ao capital empregado e pelo prazo de 30 annos.

« § 2º Havendo garantia provincial o governo se limitará a [...].

« § 3.º O governo só poderá conceder subvenção ou garantia de juros ás estradas que servirem de principal communicação entre os centros productores e os de exportação, e não concederá estes favores a mais de uma estrada em cada provincia, emquanto esta estrada não produzir uma renda liquida que dispense os ditos favores.

« § 4.º A somma do capital, a que o governo por esta lei fica autorisado a conceder subvenção ou garantia de juros, não poderá exceder de..... 100,000:000$000.

« § 5.º A despeza annual com o pagamento da subvenção e dos juros garantidos ás estradas de ferro decretadas pelas assembléas provinciaes a que o governo houver feito applicação desta lei, será effectuada pelos meios ordinarios do orçamento, e na deficiencia destes, por operações de credito para as quaes fica o governo autorisado, dando de tudo conta annualmente á assembléa geral.

« Art. 2.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Collectoria provincial. — Por portaria da presidencia da provincia, de 9 do corrente, foi nomeado Manoel Tavares de Oliveira Bastos, escrivão da collectoria provincial de Garanhuns.

Postura municipal. — Por portaria da presidencia da provincia, de 8 do corrente, sob proposta da camara municipal de Agua Preta, foi approvado o seguinte artigo de postura:

« O arrematante de qualquer producto desta municipalidade, que cobrar mais do imposto marcado pelas leis em vigor, com relação ao mesmo imposto, pagará por cada contravenção a quantia de 10$000 de multa.

Questão religiosa. — A irmandade da Santissima Trindade respondeu ao Rvm. guardião do convento de S. Francisco, da seguinte fórma:

« Consistorio da irmandade da Santissima Trindade erecta no convento de S. Antonio do Recife, 9 de outubro de 1873. — Illm. e Rvmd. Sr. — Accuso a recepção do officio de V. Rvm.ª em data de hontem, acompanhado da sentença de interdicção lavrada por S. Exc. Rvm.ª o Sr. bispo diocesano contra esta irmandade em quanto não expellir do seu seio os irmãos filiados á maçonaria ou estes senão retractarem, sentença essa que asseguro a V. Rvm.ª passará a ter effeito se dentro de 24 horas a irmandade não cumprir aquelle mandato.

« Em resposta cabe-me significar a V. Rvm.ª que esta irmandade não está habilitada a expellir do seu seio irmão algum por motivo não cogitado em seu compromisso, que se assim procedesse veria o seu acto nullificado, e reprimido pela autoridade civil a que tambem deve obediencia, e sente profundamente que V. Exc. a condemne e prive dos privilegios e bens espirituaes, cuja fruição tiveram em vista os que crearam esta confraria e nella se tem alistado pela falta de cumprimento de um mandado que estão na impossibilidade de satisfazer, declarando a V. Rvm.ª que a irmandade não aceita tal interdicção.

« Faço votos a Santissima Trindade para que abrande o coração á S. Exc. Rvm.ª e faça cessar o conflicto em que se tem posto com a maxima parte de seu rebanho e com o governo do estado.

« Deos guarde a V. Rvm.ª — Illm. e Rvm. Sr. Frei João Baptista do Espirito Santo, pro-guardião do convento de Santo Antonio do Recife. — *Marcolino Augusto da Silva Villar*, juiz da irmandade.»

Diario de Pernambuco. — Se chegar hoje o vapor inglez *Puno*, distribuiremos amanhã nosso numero de segunda-feira.

Anniversario. — Completam-se hoje 381 annos que se operou a descoberta da America por Christovão Colombo.

Monte Pio Portuguez. — Amanhã, ás 10 horas do dia, deve haver sessão da assembléa geral dos accionistas desta sociedade, no salão do Gabinete Portuguez de Leitura, para tratar-se do que dispõe o § 1º do art. 24 dos respectivos estatutos.

Vapores a sahir. — Hoje o *Cururipe*, para Mamanguape; no dia 15, o *Pirapama*, para a Granja e escalas, o *Giquiá*, para Aracajú, Penedo e Maceió, e o *Parahyba*, para Tamandaré e Rio Formoso.

Vapor esperado. — Hoje ou amanhã, o inglez *Puno*, da Europa.

Trilhos urbanos de Olinda. — No dia 15 do corrente começa a vigorar uma nova tabella do horario da partida dos trens, tanto na linha de Olinda como na de Beberibe, que temos publicado nos nossos dous ultimos numeros.

Supremo tribunal de justiça. — Na sessão do 1º do corrente foi julgada a revista civel:

N. 8371. — Pernambuco. — R. Eugenio Moreira da Silva. RR. os administradores da massa fallida de Antonio José de Figueiredo. Concedeu-se a revista e a causa deve ser novamente julgada pelo tribunal do commercio do Rio de Janeiro.

Instituto Academico. — Recebemos o n. 5 desse jornal, orgão da sociedade Instituto Academico da capital da Bahia.

Loteria do Rio de Janeiro. — Resumo da 110.ª loteria concedida para o Monte-Pio geral dos servidores do estado, extrahida no 1.º do corrente:

N. 1491	20:000$000
N. 3507	10:000$000
N. 4286	4:000$000
N. 4756	2:000$000

Ns. 1461 e 3328 1:000$ á cada um.

Ns. 600, 4717, 5042 e 5681 — 800$ á cada um.

Ns. 369, 477, 1100, 1485, 1291, 1315, 3073, 3171, 3593 e 4134 — 200$ a cada um.

Ns. 57, 368, 847, 989, 1226, 1433, 1457, 1555, 1903, 2149, 2273, 2288, 2700, 2792, 2942, 3710, 3997, 4109, 4530 e 5246 — 100$ a cada um.

40$ a cada um dos ns. 122, 461, 483, 623, 637, 649, 690, 694, 832, 1029, 1205, 1221, 1417, 1509, 1598, 1785, 1818, 2132, 2171, 2197, 2263, 2280, 2321, 2362, 2605, 2694, 2710, 2949, 3016, 3176, 3201, 3333, 3444, 3531, 3573, 3574, 3588, 3600, 3612, 3713, 4145, 4215, 4227, 4232, 4325, 4461, 4519, 4613, 4673, 4750, 4751, 4952, 5043, 5980, 5119, 5145, 5539, 5660, 5805, 5961.

Figuras de cêra. — Lemos no *Diario Illustrado*, de Lisboa:

« Vai ao Brasil com a sua exposição de figuras de cêra o Sr. José Maria, artista portuguez, que actualmente a está exhibindo na rua de Santo Antonio no Porto. Entre as figuras expostas, ha algumas de muita semelhança e perfeição, taes como as do Sr D. Pedro IV, marquez de Sá da Bandeira, Zorrilla, Bismarck e outros. Ha tambem um excellente grupo composto de 19 figuras representando a casa de horror e despotismo da inquisição.»

Sociedade Litteraria e Auxiliadora da Instrucção Secundaria. — Segunda-feira (13) terá lugar a sessão magna da installação desta sociedade, no theatro de Santo Antonio, pelas 7 horas da noite.

O theatro achar-se-ha todo embandeirado e illuminado, tendo na entrada uma banda de musica marcial, para tocar na recepção das familias, e outra no interior para quando os oradores terminarem os seus discursos.

Telegrapho de signaes maritimos. — Remettem-nos a seguinte declaração desta repartição:

« Para que o commercio e particulares não confundam nos signaes do telegrapho os vapores da companhia do Pacifico com os vapores inglezes vindos de Glasgow e de outros portos, içar-se-ha além do signal 143, mais o distinctivo de que usam os vapores d'aquella companhia.

« Estação telegraphica, 9 de outubro de 1873. — O encarregado, *F. J. de Paula Reis*.»

Para a Europa. — Com 11 recebidos em nosso porto levou o vapor francez *Mendoza* 76 passageiros.

— O vapor inglez *Garonne*, com 3 recebidos em nosso porto, levou 81 passageiros.

Dinheiro. — Os vapores *Cururipe*, *Garonne* e *Bahia* trouxeram para:

Augusto F. de Oliveira & C.	1,073 £
Keller & C.	15:000$000
Wilson Rowe & C.	9:840$020
Pereira Vianna & C.	5:760$000
London and Brasilian Bank	4:000$000
J. Krusé & C.	3:500$000
José Rodrigues de Souza	2:000$000
Barros Junior & C.	1:700$000
Domingos Ferreira Maia	1:605$000
Dr João Gabriel Baptista	1:000$000
Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho	810$810
Souza Montinho & C.	800$000
Th. Christiansen	752$000

[illegible] Domingos [illegible] Parahyba [illegible] Natal [illegible] 11 do corrente, pelas 6 horas [illegible] Ceará.

Instituto Historico Pernambucano. — Amanhã haverá sessão ordinaria desta sociedade, ás horas e no lugar do costume. Ordem do dia: 1ª parte, posse da directoria ultimamente eleita; 2ª parte, desenvolvimento e discussão da these: Qual o fundamento do patrio poder?

Corridas á cavallo. — Amanhã 12 do corrente, haverá esse divertimento na freguezia de Afogados.

Habilitadas. — No exame de verificação de capacidade professional para o magisterio primario do sexo feminino, a que se procedeu nos dias de 2 a 7 do corrente, foram julgadas habilitadas as seguintes senhoras: DD. Flora da Silva Antunes, Anta Maria da Purificação Quaresma, Joaquina Cordeiro de Jesus Rocha, Francisca Xavier Cavalcante Vellez, Leobina de Barros Cavalcante Lins, Isabel de Hollanda Cavalcante, Maria da Conceição Rodrigues do O', Mariana Teixeira da Costa, Beatriz Amalia da Silva.

Illustre passageiro — Com destino a Parahyba, sua provincia natal, seguio ante-hontem a bordo do vapor *Cruzeiro do Sul*, o Exm. conselheiro Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque, com sua Exma. senhora.

Durante os poucos dias que aqui se demorou S. Exc. foi visitado por grande numero de amigos, que presurosos correram a dar-lhe mais esta prova de apreço e consideração ás suas apreciaveis qualidades de amigo e cidadão.

De volta das lides parlamentares, onde S. Exc. se manteve na altura do conceito que delle formam os que o conhecem, o conselheiro Diogo vai descançar suas fadigas, e ao mesmo tempo estudar mais de perto as necessidades de sua provincia natal, para melhor advogar-lhes os interesses no parlamento brasileiro.

Homem de estado, e politico de vistas largas, S. Exc. querendo, muito poderá fazer não só em prol daquella como desta provincia, que bem conhece.

Ao seu embarque acompanharam-no muitos de seu dedicados amigos: que bonançosos ventos o levem e á sua Exma. consorte ao porto de seu destino.

Goyanna. — Escrevem-nos desta cidade em data de 5 do corrente:

« Gozamos de boa paz e de plena tranquilidade. O estado sanitario continúa do mesmo modo que lhe referi na minha ultima missiva, e se vai melhorando é n'uma escala tão diminuta que realmente não posso assegurar-lhe essa melhora.

« Como lhe noticiei, a variola havia atacado a cadeia: um dos presos doentes restabeleceu-se, e o outro de nome Justino José da Costa falleceu na quinta-feira desta semana. Faltavam-lhe apenas quatro ou cinco mezes para completar o tempo da pena que lhe foi imposta.

« Na quarta-feira houve espectaculo no theatro Gymnasio Drammatico pela companhia do actor Penante. A execução do drama, que foi o *Ghigi*, em 5 actos, correu soffrivelmente; parece que os artistas capricharam para ganhar o que haviam perdido na primeira representação: tudo correu bem e em boa ordem.

« Na sexta-feira levaram á scena o drama de costumes militares *29 ou Honra e Gloria*, correndo a execução tambem soffrivelmente.

« Sendo o theatro demasiadamente pequeno e sem bastantes respiradouros, e pretendendo-se estabelecer aqui o uso de fumar-se no recinto do mesmo theatro, algumas familias fizeram sentir a inconveniencia de semelhante costume, e pediram providencias ao emprezario, o qual, de accordo com o delegado, tenente Moraes, confeccionou um regulamento interno, que continha a medida prohibitiva de se poder fumar alli.

« Os espectadores da platéa, que nestas occasiões, não só aqui como em toda a parte, querem e fazem alarde de celebrisar-se, entenderam, como é costume do nosso povo, que deviam reagir contra a autoridade, do que originou-se um sério conflicto entre o povo e a policia.

« O tenente Moraes, energico e sempre prudente, soube fazer respeitar aquella lei estabelecida e restabeleceu a ordem, terminando-se em paz o espectaculo.

« Hontem deu-se, aqui, na igreja da Misericordia, á sepultura o cadaver do Sr. Henrique de Noronha Faria, senhor do engenho Perori, da comarca de Itambé. Era irmão do major Rocha Faria, cujo fallecimento tive occasião de communicar-lhe na ultima missiva.

« O finado era geralmente estimado tanto nesta como na comarca de Itambé, pelas suas raras e excellentes qualidades, e sua morte tem sido tanto mais sentida por essa estima geral de que gozava, como pela maneira por que succumbio.

« Ha em sua casa um individuo que, segundo penso foi escravo da familia, sendo hoje liberto e que soffre de alienação mental.

« Em alguns excessos da loucura lançara mão de uma faca e ninguem havia que se lhe aproximasse: entretanto a unica pessoa á quem respeitava era o finado, ao qual desta vez não respeitou, atirando-se sobre elle, e dando-lhe uma facada sobre o vão do pescoço, de que resultou-lhe instantaneamente a morte.

« Comquanto o offensor seja louco e pelo nosso codigo não possa ser considerado criminoso, todavia consta-me que foi immediatamente preso e que a autoridade competente, tomando conhecimento do facto, procedeu ao inquerito que manda a lei.

« A' ultima hora chegou ao meu conhecimento que o illustrado e digno presidente da provincia, o Exm. Sr. Dr. Henrique Pereira de Lucena, acaba de nomear uma commissão composta dos Drs. juiz de direito, juiz municipal e presidente da camara, major José Cezar de Albuquerque para soccorrer aos indigentes accommettidos de variola, remettendo uma carteira homœopathica, pus vaccinico, e autorisando a collectoria a entregar-lhe quantia sufficiente para ajudar os soccorros de que necessitarem.

« S. Exc. sempre zeloso, e attendendo, como costuma, aos reclamos que se lhe faz em favor da gente desvalida, não hesitou um momento em satisfazer o pedido que pela minha missiva anterior lhe dirigi, e desde já essa pobre gente conta com o que lhe faltava nos difficeis transes do ataque de tão aterradora peste.

« Procedam assim todos aquelles que estiverem na posição de S. Exc., mostrem se amigos do povo, prestando-lhes os soccorros precisos nas occasiões difficeis, que a humanidade inteira lhes bemdirá.

« Applaudindo a S. Exc. esse seu procedimento, não posso deixar de render-lhe um agradecimento e ao mesmo tempo significar lhe um voto de louvor pelo acertado acto que acaba de praticar, e conto que serei acompanhado n'essa minha manifestação por todos aquelles que reconhecem na administração do Exm. Sr. Dr. Lucena uma administração guiada pelos principios de justiça e humanidade.»

Que sina! — No dia 4 do corrente mez foi assassinado em Itambé o major Henrique de Noronha Farias com uma facada que lhe deu um desacisado de nome Belisario de tal, que foi preso em flagrante.

Academicos do 5.º anno. — Não tendo se reunido todos os academicos deste anno para tirarem retratos em grupos, como estava annunciado, são novamente convidados, para que compareçam amanhã (domingo) pelas 9 horas do dia, no theatro de Santo Antonio. Pede-se com instancia e espera-se a presença de todos.

Monte Pio Santa Cruz. — Esta sociedade reune-se domingo 12 do corrente, ás 10 horas do dia em sessão extraordinaria para a leitura e execução do seu regimento interno; e para esse fim pede o comparecimento de todos os socios.

Archivo economico. — Chegou hontem a 10ª caderneta deste interessante jornal.

Gazeta Juridica. — O n. 37 deste jornal, chegado hontem, contem:

Gazeta Juridica: A garantia outorgada, por nosso Pacto Fundamental, ao direito de propriedade, não é incompativel com a manumissão legal ou forçada nos casos estabelecidos por lei.

Jurisdicção civil: Escrava forçada á prostituição pelo senhor, não fica libertada *ipso facto*. — Não tem direito á prelação, mas á rateio, o credor que, assim como os outros do concurso, forneceu materiaes e serviços para o predio penhorado e levado á praça. — 1º Debito simulado que contrahe o marido em fraude da meiação da mulher; presumpções de simulação. 2.º Os escriptos particulares só reputam-se datados para terceiros, do momento em que se pratica o primeiro acto de fé publica.

Aggravo: E' competente o juizo de orphãos para proceder á divisão de terras, que foram partilhadas em inventario julgado pelo mesmo.

Jurisdicção commercial: 1º. Portador de letras que faz com o endossado novação do contrato, recebendo, em pagamento, outras do aceite deste, fica sem acção contra o aceitante das primeiras, embora continuem em seu poder.

Jurisdicção criminal: 1.º A embriaguez jámais póde servir de [illegible] para a absolvi-

[illegible] sobre questões [illegible]

[illegible] que se acha a venda é a 69.ª a beneficio [illegible] dos orphãos e orphãs, a qual se extrahirá hoje.

Casa de detenção. — Movimento do dia 9 de outubro de 1873:

Existiam presos 334, entraram 0, sahio 1, existem 333.

A saber:

Nacionaes 264, mulheres 10, estrangeiros 39, escravos 12, escravas 4. — Total 336.

Alimentados á custa dos cofres publicos 265.

Movimento da enfermaria [illegible] de 1873.

Teve alta:

Sebastião Felippe Nery.

Passageiros. — Vindo do Rio de Janeiro no vapor *Garonne*: José Antonio [illegible].

— Sahidos para a Europa:

Anthero de Araujo, José Francisco Graça, Antonio Pereira Martins.

— Vindos do sul do imperio no vapor *Rio Grande*:

João Agostinho da Silva, José Francisco da Costa, Jeronymo dos Santos Teixeira.

— Sahidos para a Europa nesse vapor:

Bartholomeu Ferreira, Joaquim Ferreira da Cunha, José Antonio Henrique, Guisseppe Felzola, Anna Maria Casulla, Frederico Carmine, Dominico Dillotiel, Guisseppe Cajapa, Baptista Pires y Pires, sua senhora e 1 filho.

— Entrados dos portos do sul no vapor francez *Rio Grande*:

João A. da Silva, José F. da Costa e Jeronymo S. Teixeira.

— Vindos de Mamanguape no vapor nacional *Cururipe*:

D. Isabel Gertrudes de Carvalho e 1 menor, José Alves Ferreira da Cunha, João Ferreira, José Justino, Manoel da Cunha Lima e 1 criado, J. de A Bezerra, Antonio A. F. da Silva, José da Silva Castro, Joaquim José A. Neves, Manoel Ferreira, Dr. Joaquim Tyburcio da Silveira, 1 filho menor e 1 criado, João Ferreira D da Silva, João José de Vasconcellos, João F. de Mello, Frederico Candido, Augusto da Silva, S. Deoclecio R. Pessoa, F. do Rego F. de Brito, Pedro Lopes de Mendonça e 1 criado.

— Sahidos para o norte no vapor *Cruzeiro do Sul*:

Cane e sua senhora, D. [illegible] o C. de Albuquerque e 1 criado, conselheiro Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque, sua senhora e 1 criado, João Gomes de Araujo, Quintella Junior, Francisco Ramos e sua senhora, Custodio Teixeira Mendes, Joaquim Geraldo de Bastos, Burns, José Rufino Souza Rangel, Francisco de Assis Pereira da Rocha, Antonio Borges de Souza, Joaquim Vinagre, Manoel Duarte Calado, José Duarte Calado, Perrellr Micaslamji, Perrello Francisco.

— Sahidos para os portos do sul no vapor francez *Mendoza*:

Joaquim da Fonseca Barbosa, Amelia Augusta de Miranda e Antonio M. Xavier Bittencourt.

— Sahidos para a Europa no vapor inglez *Garonne*:

Antero de Araujo, José Francisco Graça, Antonio Pereira Martins.

— Sahidos para a Europa no vapor francez *Rio Grande*:

Bartholomeu Ferreira, Joaquim Ferreira da Cunha, José Antonio Henrique, Felyzola Giffizeppe, Anna Maria Cassula, Frederico Camina, Cajafa Guizeppe, Dilettiere Dominico, Baptista Pires sua mulher e 1 filho.

Cemiterio publico. — Obituario do dia 9 do corrente:

Balbina Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 17 annos, solteira, S. José; bexigas.

Gregorio do Espirito Santo, pardo, Pernambuco, 25 annos, solteiro, militar, Boa-Vista; bronchite.

Joanna Maria do Espirito Santo, parda, Pernambuco, 30 annos, viuva Boa-Vista; bexigas.

Maria, parda, Pernambuco, 9 mezes, Santo Antonio; inflammação.

Antonio, branco, Pernambuco, 3 mezes, Santo Antonio; variolas.

Gonçalo, escravo, preto, Pernambuco, 48 annos, solteiro, Recife; lesão organica.

João, escravo, preto, Africa, 68 annos, solteiro S. José; dyarrhea.

Ezequiel, escravo, preto, Pernambuco, 27 annos, solteiro, Boa-Vista; bexigas.

José, branco, Pernambuco, 5 mezes, Boa-Vista convulsões.

Ursula Candida de Albuquerque Bello, branca, ignora-se a naturalidade, 18 annos, casada, Santo Antonio; variolas.

Manoel, branco, Pernambuco, recem-nascido, Boa-Vista; fraqueza congenita.

Isabel Pontual Pinto Bandeira Accioli de Vasconcellos, branca, Pernambuco, 30 annos, casada, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

CHRONICA JUDICIARIA.

Tribunal do commercio.

SESSÃO JUDICIARIA EM 9 DE OUTUBRO DE 1873.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Secretario interino, o official Torres.

Ao meio dia, estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva e Accioli, deputados Olinto Bastos, Lopes Machado, e supplentes Sá Leitão e Guerra, S. Exc. o Sr conselheiro presidente abrio a sessão.

Foi lida e approvada a acta da sessão de 6.

JULGAMENTOS

Relator o Sr. desembargador Accioli, revisor o Sr. desembargador Silva Guimarães, juizes sorteados os Srs. deputado Lopes Machado e supplente Guerra. — Appellante João de Oliveira Leite e Souza, appellado Antonio José da Silva Maia. — Foi confirmada a sentença.

Sendo proposto o feito que pende de embargos entre partes, appellante embargante D. Maria Adelina de Mello, appellados embargantes os administradores da massa fallida de Antonio Pedro de Mello, adiou-se o julgamento a pedido de um dos juizes commerciantes.

Sendo tambem proposta a appellação entre partes, appellantes Henrique Leiden & C., por seu socio e principal gerente Henrique Quanz, appellado Augusto Kruss, foi igualmente adiado o julgamento a pedido de um dos dous juizes commerciantes.

DIA

Havendo sido designado o dia de hoje para o julgamento dos feitos que se seguem, procedido o sorteio dos dous juizes commerciantes, deu-se o adiamento:

Appellante Antonio Joaquim da Silva Brito, appellado José Cypriano de Araujo — Foram sorteados os Srs. Lopes Machado e Sá Leitão.

Appellante Antonio Francisco da Costa, appellado Jacob Cahú, hoje seus herdeiros. — Juizes os Srs. Olinto Bastos e Sá Leitão.

Appellante W. G. Fennely, appellados os administradores da massa fallida de Fernando Stepple da Silva. — Juizes os Srs. Sá Leitão e Olinto Bastos.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Accioli. — Appellante Antonio Duarte Carneiro Vianna, appellados João Baptista Gomes Penna e Antonio Climaco Moreira Temporal, como administrador de sua mulher, e outros.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Silva Guimarães. — Appellantes o barão do Livramento e José Antonio de Brito Bastos, appellados os administradores da massa fallida de Fernando Stepple da Silva e os herdeiros de Luiz Amaral Dubourcq e sua mulher.

O Exm. Sr. conselheiro presidente fez a seguinte distribuição:

Ao Sr. desembargador Accioli. — Appellante Amalia Leiden, viuva de Henrique Leiden socio da firma Henrique Leiden & C., appellados Henriques Quanz.

AGGRAVO.

Juizo especial do commercio. — Aggravante Antonio José dos Reis, aggravado o Juizo.

O Exm. Sr. conselheiro presidente negou provimento.

Encerrou-se a sessão á 1 hora e 10 minutos da tarde.

PARTE POLITICA

PARTIDO CONSERVADOR

RECIFE, 11 DE OUTUBRO DE 1873.

Novo erro administrativo.

E' sobre a epigraphe acima que os redactores da *Provincia* engendraram um novo enredo, com o qual pretendem fazer fortuna.

A prisão e processo do Sr. Frias Villar forneceu-lhes [illegible] para [illegible] apreciações sobre a [illegible]

E' realmente especial esse novo modo de especulação, que põem logo a *Provincia*, apatrocinando o soldado altivo e soberbo, que desdenha os deveres melindrosos do seu cargo.

Se o soldado é, com effeito, o fiador, o garante da estabilidade e segurança publica, quando sabem cumprir os deveres da sua elevada missão como agente e fiel executor desses mesmos deveres, para que a sociedade percorra livre e desassombrada o estadio glorioso do progresso e da civilisação; é força confessar, que quando se torna elle ostentosamente desobediente e refractario á disciplina austera, a que se acha sujeito, deve ser irremissivelmente punido para correcção e publico exemplo.

Por isso mesmo que a disciplina do soldado é analoga á do religioso, deve ser elle submisso e respeitoso pela fé que jura ao imperante, á patria e ás leis.

Insinuar ao militar, que póde recusar-se muito propositalmente a reverencia e cortejo á effigie de S. M. I. que não exprime mais do que retractos dos salões e dos palacios, é promover a indissiplina, a desobediencia e o desacato de um modo irreflectido e perigoso.

Bem vemos a cavillação dos redactores da *Provincia*, cuja falta de senso e ineptidão revela-se á cada passo.

E' com effeito irrisorio o trabalho infructifero em que se applicam de fazerem ostensiva á classe militar as faltas praticadas pelo Sr. Frias Villar.

Por todos os meios especulam esses espiritos doentios pela febre da allucinação partidaria.

Ninguem diria, porém, que recorressem a tão infantis alicantinas na stulta pretenciosidade de despertarem á rebeldia da classe militar contra o governo.

Realmente é requintada tolice querer fazer coparticipes dos soffrimentos do Sr. Frias Villas, os militares que são os proprios a reprovarem o seu irregular e culposo procedimento.

A inepcia dos redactores chega a ponto de annunciarem á presidencia que — *está semeando tempestade* — porque S. Exc. cumpre o seu dever, sujeitando á um merecido processo aquelle militar!

Nunca se vio maior destampatorio.

Recorrem esses discolos á todos os meios ainda os mais reprovados e ignobeis.

Para elles pouco importa a desobediencia e a indissiplina do exercito, com tanto que comprometam ou lancem qualquer embaraço no caminho largo e luminoso que vai traçando a fecunda administração do Sr. Dr. Pereira de Lucena.

« A classe militar tem consciencia de que não merece as affrontas do Sr. Lucena e ha de conservar sua dignidade illesa e seus brios muito fóra de seus ataques. »

Da-se, por ventura, toleima igual!

Pois porque o Sr. Frias Villar responde á conselho por falta, que lhe é attribuida, considera-se affrontada toda a classe militar?

Ao ouvir semelhantes disparates dir-se-hia que os redactores da *Provincia* suppõe, que estão se dirigindo a moços, estudantes inexperientes, cujos estimulos se inflamam com excitações phosforicas do collegianismo e classe.

Decididamente esses *provincianos* perderam de uma vez a cabeça.

Estão a catar quanta ninharia encontram para fazerem assumpto de palestra politica, a falta de coisa seria, em que milhormente occupam o seu tempo.

« A classe militar contempla o quadro do infortunio dos seus irmãos d'armas, mas evita o contagio das idéas doentias do irreflectido presidente provincial. »

Eis ahi uma bernardice de criança. Pois o que tem a classe militar do paiz com um dos seus membros remisso e refractario, que deve responder individualmente pelos erros e faltas que praticou.

E' engraçada a coarctada dos *provincianos* nestes termos: « se nenhum cidadão commette crime em faltar ao cortejo, tambem o militar não o commette. O soldado é obrigado a comparecer a qualquer marcha do seu batalhão, que for determinada; mas ao convite de subir ao salão para festejar e saudar o superior não é obrigado, porque não ha *convite* obrigatorio, seria desnatura-lo. »

E' bem patente a inopia de tal argumentação. Nenhum cidadão commette crime em faltar ao cortejo; ora o militar é cidadão, logo não commette crime em faltar ao cortejo. Se fossemos nós outros que escrevessemos nas paginas do partido conservador semelhante disparate, logo teriamos em resposta o — *Ora bolas dos provincianos.*

Rialmente com semelhante argumentação de que o militar é cidadão, não ha sophisma que se não possa arranjar.

São muito innocentes esses Srs. da *Provincia*, quando ensinam que o militar não é obrigado a mais do que o simples cidadão. Esta regra não soffre se não uma excepção, a saber—no tempo da liga o distincto artista Durville que deu vivas no theatro ao marquez de Caxias, foi pelo honrado Sr. de Villa Bella remettido para bordo, por esse grande attentado!

« Quanto se engana o actual presidente da provincia. Não faz mais do que semear tempestades, cujos fructos amargos e lethaes ha de colher, em desforra da perseguição aos militares. »

Não haja duvida, os homens tresvariam. A insinuação e o conselho não podem ser mais salutares. Com tudo espetulam os patriotas da *Provincia*. Os fructos amargos e lettras hão de brotar da arvore funesta da mancenilheira, que elles vão plantando no jardim da sua *Provincia*.

Recordamo-nos ainda da defeza do tenente Quinaquina. Em apparecendo um militar insubordinado e afoito, não faltam patronos para applaudi-lo e protege-lo; o proprio soldado, que passou o grande castigo de sua alta traição, foi considerado injustamente punido. O espirito da especulação associa-se até com os verdadeiros criminosos!

Asseveram os redactores da *Provincia* que o conselho de investigação, á que foi submettido o Sr. Frias Villar, não encontrou materia accusatoria contra este. Admira com effeito a coragem de semelhante asseveração contra a verdade dos factos publica e notoriamente conhecidos. Se foramos nós outros, que tão desembaraçadamente houvessemos faltado a exactidão dos factos, já não haveria medida de desaggravo bastante contra a imputação calumniosa.

Custa a crer, mas é a verdade, que os redactores da *Provincia*, no intuito de acularem á desobediencia e rebeldia do exercito estejam a forgicar falsidades desta ordem, assegurando que o conselho, a que foi submettido e refractario militar, não encontrou materia de accusação contra este!

Muito pelo contrario o conselho reconheceu por *unanimidade* a existencia de todos os factos arguidos!

Nesta hypothese, pois, como proceder o presidente da provincia contra esse militar, que tinha o arrojo de protestar contra a competencia do superior, para ordemnar sua prisão e faze-lo submetter a conselho?

S. Exc. remettendo o processo ao governo, cumprio um rigoroso dever de justiça, desde que o conselho não reconheceu a innocencia do Sr. Frias Villar.

Desenganem-se os redactores da *Provincia*, que não fazem fortuna contra a administração do Sr. Dr. Lucena, imputando-lhe factos desta ordem.

A resposta do conselho foi a prova mais esmagadora, que podia ser fornecida pelo honrado administrador contra as alicantineiras, que estavam á especular com a prisão e processo do Sr. Frias Villar.

Resta que os redactores se resolvam tambem a lançar contra o conselho todas as imprecações, que dirigem contra S. Exc., que não fez mais do que acompanhar a decisão do mesmo conselho, como era seu dever.

Hospital dos doudos.

Ante a doutrina que ficou expendida no artigo passado, que incontestavelmente é a verdadeira, cumpre indagar se a desapropriação do sitio de Sant'Anna foi amigavel ou judicial.

Se foi amigavel, claro está que o caso di[...]ersifica muito, porque teremos então não des[...]propriação mas sim permuta ou venda, que é [...]m acto todo voluntario, e onde ha vontade [...]o ha constrangimento: *voluntu non fit injuriam.*

Se, porém, foi judicial, [...]elo que dissemos, vê-se que a desapropriação [...] não competia á assembléa, como passamos a[...] doutrina ao fa[...]a a provar com applicação da [...]o.

Primeiram[...] releva notar que não se tratando de fundar [...] um hospital de doudos á custa dos cofres d[...] provincia, a assembléa provincial nada tem [...] que ver com desapropriações, porque o legislador, confeccionando a lei, o que quiz foi evitar despezas duplas com a fundação de obras inuteis.

Desde que, pois, a fundação não é feita á custa dos cofres da provincia, que papel representaria a assembléa provincial?

Se não ha interesse a salvaguardar, se o hospital dos doudos está a cargo da presidencia e da [illegible] que teria a assembléa provincial [illegible] admittir que a desapropriação [illegible] para a construcção do hospicio de doudos, viria em nome da provincia dar mais incremento á caridade publica e nada mais.

Quanta estrada de ferro desapropria-se por utilidade publica, e ainda nunca se lembrou de dizer que só a assembléa provincial é competente para verificar a utilidade da desapropriação!

Vê-se, pois, que não sendo a desapropriação judicial, mas sim amigavel, a voluntariedade dá a este acto outro caracter; torna-se permuta ou antes venda, e qualquer desses actos é a confirmação voluntaria do axioma juridico: *id quod nostrum est, sine facto nostro, ad alium transferri non potest.*

No caso, poderemos affirmar que tudo quanto se fez com referencia ao sitio de Sant'Anna, dependeu da vontade do proprietario do sitio.

E' evidente, portanto, que cesse a questão — *sublata causa cessat effectus.*

Mas nada detem a *Provincia*, no seu modo apaixonado de opposição.

E' assim que vemo-la entender dever erroneamente refutar os nossos artigos na parte em que dissemos que a desapropriação no caso sujeito era exigido tambem pela necessidade publica.

Ha quem conteste que a provincia tem necessidade palpitante e evidente de uma casa com todas as condições da hygiene, onde esses desgraçados que perderam o dom mais precioso que lhes deu o Creador, — a razão — o recebam?

Ha quem negue a urgencia da fundação de um hospital de doudos, quando o medico encarregado do tratamento desses infelizes vem ante o publico confessar essa necessidade?

O que diz a *Provincia* quanto á declaração do medico, que ha bem pouco tempo do alto da imprensa com o seu testemunho authentica essa necessidade, que a ninguem era desconhecida?

Um outro medico dizia ha poucos dias, que para o individuo ficar doudo, basta visitar o hospital em Olinda, e ahi demorar-se por algumas horas.

Entretanto dizem os escriptores da *Provincia* não temos necessidade de um hospicio de alienados!

Posto que estejamos convictos de que a opposição da *Provincia* é toda politica e pessoal, todavia ante essa resistencia, que por todos os modos este jornal alimenta contra a presidencia nesse passo nobre e humanitario, reconhecemos uma certa deshumanidade.

Ha deshumanidade, sim, porque negar a necessidade de soccorrer as miserias humanas, sob qualquer pretexto, é ser deshumano!

Mas diz-nos a *Provincia*, nos casos de necessidade não póde caber o caso da fundação de um hospicio de alienados.

Não dissemos ainda que nos casos de desapropriação por necessidade, podia caber o caso da fundação de um hospicio de alienados: apenas dissemos que no caso em questão, não só havia utilidade, mas ainda necessidade evidente e provada da fundação de um hospital de doudos, e que isto mesmo fora reconhecido pela assembléa, desde que esta subvencionou a Santa Casa, sem fazer exclusão do hospital de doudos.

Entretanto é facil de ver-se que em face da propria lei, citada pela *Provincia*, esta comprehendida nos casos de necessidade, á fundação de um hospital de doudos.

Queremos, porém, com isto mostrar ao primeiro articulista da *Provincia*, que o caso não é de utilidade somente, mas tambem de necessidade, porque sempre que se trata de molestia ha alguma cousa mais que utilidade.

Nunca tivemos por fim sustentar legalidade manifesta de uma desapropriação por utilidade publica, com a lei que marca os casos de desapropriação por necessidade, posto que reconheçamos que a fundação de um hospicio de alienados é uma das necessidades que devem quanto antes ser satisfeitas.

A *Provincia*, porém, que a principio negava essa necessidade, sob pretexto de que se devia melhorar o actual hospital dos doudos em Olinda, vendo depois o testemunho do medico encarregado do tratamento desses infelizes, passa á apparentar a sua guerra ao hospital dos doudos com outro pretexto.

Neste intuito assim se expressou a *Provincia*:

« Tambem subsistem todas as considerações por nós feitas nos artigos anteriores sobre a extemporaneidade de uma obra gigantesca, quando a provincia se acha esmagada de dividas e impostos.»

Ora, é quanto basta para mostrar a opposição que movem os homens da *Provincia* (papel) á construcção do hospicio de alienados.

Ao que parece a *Provincia* (papel) faz tudo com tanto que não se construa um edificio importante e necessario, estando na administração da provincia o illustrado e honrado pernambucano o Exm. Dr. Henrique Pereira de Lucena.

Pois não sabe a *Provincia* (papel) que o orçamento de obras desta natureza refere-se á toda a despeza da obra depois de concluida?

Não sabe tambem que edificios como este são construidos á proporção que as necessidades vão apparecendo, até que um dia chegue ao estado que marca a planta?

A obra, supponhamos, está orçada em dous mil contos de réis, mas por ventura se vai construir já e já uma obra no valor de dous mil contos de réis?

Não, por certo; porque actualmente se vai construir o que pela planta póde satisfazer já as necessidades; isto é, construe-se o necessario e para o futuro essa gigantesca obra construida na razão das necessidades, ficará em dous mil contos de réis.

Onde já vio a *Provincia* (papel) obras de grande folego serem construidas de um só jacto?

Ha quantos annos se está construindo o hospital de Pedro II, cuja pedra foi lançada pelo presidente Chichorro?

A *Provincia* (papel) bem sabe que a presidencia nunca pretendeu, graças á sua illustração e senso administractivo, edificar, construir já e já todo o edificio de alienados, que foi orçado em dous mil contos.

Bem vê o publico que á *Provincia* (papel) procura sómente embaraçar a construcção do asylo de alienados, e nada mais.

Mas o publico que tem bom senso saberá dar a importancia devida á *Provincia* (papel), e continuará com o obolo da caridade a applaudir o grande emprehendimento do pernambucano que faz honra á sua provincia.

Confie S. Exc. o Sr. Dr. Henrique Pereira de Lucena, no sentimento de seus comprovincianos e de todos os corações generosos, sem differença de gregos e troyanos e os seus esforços serão coroados.

E nós não cessaremos de repetir ao talentoso pernambucano aquellas palavras do salvador da França — «quanto mais o homem tem o que fazer tanto mais é capaz de emprehender.»

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Pedido justo.

Os espectadores do theatro Santo Antonio pedem respeitosamente ao mui digno Sr. emprezario, se digne determinar que os seus espectaculos comecem ás 7 1/2 horas da noite, ou ás 8 quando os dramas ou comedias forem curtos, (como succede no Rio de Janeiro e se vê dos seus jornaes), afim de não acabarem tão tarde, como costuma, sendo sempre depois de 11 e 1/2 horas e alguns muito depois de meia-noite, com grave incommodo para as familias e para todos em geral, principalmente para as que se retiram aos arrabaldes, que as vezes só depois das 2 horas da madrugada se podem agasalhar, e esperando desde já boa acquiescencia da parte de S. S., desde já antecipam seus agradecimentos.

Manoel Alves Ferreira ao commendador José Luiz Caldas Lins e ao publico.

Depois de jurarem suspeição todos os juizes de paz do 2.º districto de Una, onde reside o Sr. Pedro Cavalcanti d'Albuquerque Uchôa, para que não se effectuasse a conciliação, que eu havia contra esse requerido, afim de pagar-me a quantia de 40:500$000, ou poder eu propor-lhe acção competente, encontrei finalmente (segundo me informa o Dr. Francisco José de Medeiros, meu advogado), o Sr. commendador José Luiz Caldas Lins, a quem competia despachar como juiz de paz do primeiro districto em

exercicio, que não tem sacrificado os seus deveres nem a sua dignidade aos caprichos mal entendidos daquelles, que só procuram entorpecer a marcha regular da justiça, para não satisfazerem os seus compromissos, alardiando inconvenientemente os immensos recursos de que dispõem.

Enganaram-se felizmente porque ainda se não extinguiram os homens honestos e de merecimento real, que não sabem dobrar-se a imposições deste quilate; porque occupando na sociedade uma elevada posição, olham do alto para esses assomos de vaidade, que se traduz em excesso d'amor proprio, sem uma razão de ser.

Neste numero se comprehende o commendador Caldas Lins.

Tem dignidade, circumspecção e posição social, dous elementos poderosos que garantem a sua independencia.

Pela dignidade só considera o dever; pela posição, zomba daquelles que pretendem impedir, que o exercite; portanto felicita a este distincto cavalheiro, que a despeito mesmo dos maiores empenhos, soube tão bem conduzir-se na tarefa da qual com razão se acha sobrecarregado.

E' ardua e espinhosa, bem o sei, mas o juiz só se ennobrece, quando mesmo pisando sobre espinhos, mantem illeso o sanctuario da justiça.

Continue o Sr. commendador, a proceder assim como sinceramente creio, tal é a subida confiança que as boas qualidades de S. S. me inspiram, que todos a não ser aquelles, aos quaes a justiça vai ferir, louvarão tão lisongeiro quanto decoroso procedimento; e eu saberei eternamente reconhecer o alto merecimento de quem, acima das affeições, collocou o direito alheio, cuja transgressão é uma violencia, uma terrivel iniquidade, pela qual deve ser unico responsavel aquelle, que investido do melindroso cargo de juiz, não cumprio exactamente o seu dever por negligencia ou condescendencia culpavel.

Tenho sido constantemente martyr, sempre que busco abrigar o meu direito ás justiças do interior, e assim que depois de uma luta de onze annos, no fôro de Serinhãem, onde promovo uma execucação contra Francisco das Chagas Cavalcanti d'Albuquerque, depois de arrematados os bens penhorados, apresenta-se um terceiro passando carta de liberdade a cinco escravos, sob o supposto titulo de lhe pertencerem, e se acham manutenidos.

Não se póde de boa fé acreditar, que tendo sido penhorados bens que não pertenciam ao executado, o terceiro prejudicado não tivesse corrido incontinente a defender o seu direito.

E' hoje esta, a ultima arma, com que jogam aquelles, para os quaes se aproxima a hora fatal em que tem de restituir o que lhes não pertence.

E infelizmente esse meio pouco honesto vai produzindo seus effeitos, já pelas idéas abolicionistas da época, já finalmente pela condescendencia dos juizes.

Esta é a triste realidade que ordinariamente se apresenta aos nossos olhos, que é um espelho onde se deve reflectir as nossas sérias attenções de modo a precaver-mo-nos contra prejuizos futuros, quando o que possuimos é garantido em semelhantes bens.

Não sou contrario á abolição do elemento servil, desejo-a ardentemente, mas pelos meios legaes.

Em quanto, porém, for ella propriedade, parece-me, deve viver á sombra da lei, que deverá garantil-a em toda a sua plenitude. Eis o dever dos tribunaes.

Dou parabens á minha fortuna, repito de novo, por ter encontrado o Sr. commendador Caldas Lins, e mais ainda me desvaneço porque de uma só vez, vejo arrasadas as presumpções do Sr. Pedro Uchôa, que protestava não achar-se um juiz de paz que contra elle despachasse.

Desejo ser embolçado do que me devem, porém, não desejo desgraçar pessoa alguma: sou demasiadamente condescendente: appello para o Sr. Pedro Uchôa que assignou a hypotheca alludida, em fevereiro de 1863, tendo dividido o debito em dezoito lettras de dous contos e tanto cada uma, e até hoje—dez annos ha—ainda não solveu nenhuma d'essas lettras.

Ainda não fica ahi a minha condescendencia; aceitei diversas accommodações que me foram offerecidas, como bem o poderá confirmar o distincto advogado Dr. João José Ferreira de Aguiar, em presença do qual foram propostas as mesmas accommodações, e nenhuma d'ellas foi cumprida, apesar de ter o debito debaixo da segurança de todos os seus bens.

E' justamente porque estranho esse procedimento que me sorprehende e me revolta forçando-me, contra o meu genio, a empregar todos os recursos, ainda que com sacrificios, para receber o que me pertence.

Firme n'este proposito, caminharei sem cessar: por maiores que sejam as difficuldades que possam surgir.

Recife, 10 de outubro de 1873

Manoel Alves Ferreira.

Protesto

Os abaixo assignados, parochos das freguezias da capital do Recife, lendo no *Diario de Pernambuco*, de 8 de outubro do corrente anno, um officio do Exm. ministro do imperio ao procurador da corôa, fazenda e soberania nacional, de 27 de setembro deste anno, mandando dar denuncia contra o seu charo diocesano, exprimindo-se nestes termos a respeito dos porochos desta diocese: —E para mais ostentar a sua recusa tratou de incitar os vigarios a desobedecerem por sua vez ao governo imperial, aterrando-os com a suspensão *ex informata conscientia*, etc. etc., protestam contra taes expressões; por quanto, não foi o Exm. bispo, que lhes ameaçou; pelo contrario estas ameaças sahiram da parte do governo, querendo obrigal-os, já com promessas lisongeiras e já com ameaças de processos e prisões, para que desobedecessem ao seu legitimo superior.

Por isso declaram alto e bom som que nada mais fizeram do que cumprir com seus deveres, obedecendo a seu legitimo superior, e repellem com toda a energia, de que são capazes, qualquer insinuação e ameaças, que vão de encontro ás suas consciencias, e não seriam dignos do lugar que occupam se o contrario praticassem.

Portanto, de novo protestam e estão dispostos a soffrer por amor de seus deveres da Religião-Catholica-Apostolica-Romana, da qual são indignos ministros, qualquer perseguição da parte d'aquelles que deveriam ser os primeiros a respeitar a lei e dar exemplo de obediencia e respeito aos superiores legitimos.

Recife, 10 de outubro de 1873.

O conego vigario, *Antonio Marques de Castilha.*

O vigario, *Antonio Manoel d'Assumpção.*

Empreza Vicente

Em attenção aos pedidos, que lhe foram dirigidos pela imprensa, declara esta empreza, com bastante pezar, não poder satisfazel-os pelas seguintes razões:

Quanto ao duetto — *Estudante e Lavadeira*,—no espectaculo de domingo á tarde no Gymnasio Dramatico, por ser bastante fatigante para a actriz Olympia o papel da *Rainha Crinoline* e ter a mesma actriz de tomar parte no espectaculo á noite no theatro Santo Antonio; e quanto á comedia—*Feio do corpo e bonito d'alma*—por não ser possivel ensaiar-se essa comedia, visto ter de retirar-se com brevidade o artista Simões, sendo os espectaculos de domingo os ultimos em que elle toma parte.

Attendendo a estas razões espera, a empreza ser relevada da falta de satisfação a tão lisongeiros pedidos.

Estimulai os cabellos decadentes.

Se o vosso cabello está ralo, lembrai-vos que entre os claros das fibras germinam renovos de cabellos debaixo da epiderme, os quaes só necessitam d'um estimulante efficaz para ajuda-los a penetrar a superficie e brotarem em fibras vigorosas.

Applicai com frequencia o *Tonico Oriental*, usando da escova com bastante força, afim de excitar os absorventes a que o recebam, e o resultado será certamente grato e benefico. A experiencia universal dos effeitos do Tonico, é, que não sómente reforçam e ampliam as fibras, mas sim tambem as faz multiplicar.

Nos climas calidos, onde as senhoras erroneamente só fazem uso de oleos para os cabellos, acharão que este é incomparavel superior á qualquer outro artigo para dar ás suas tranças brilho, elasticidade e formusura.

Na botica e pharmacia da natureza

Se encontram especificos para a cura de todas as molestias, se por acaso podessem ser descobertos. Porém ao menos um foi descoberto. O Peitoral de Anacahuita tirado e extrahido d'uma arvore balsamica, é indubitavelmente o antidoto natural, contra todos os desarranjos e molestias da garganta e dos orgãos pulmonares. A efficacia de seus simples effeitos, seriam em si mais que sufficientes para dissipar toda incredulidade, se por acaso já não estivessem altamente reconhecidos pelo testemunho unanime de milhares de pessoas. A historia de suas extraordinarias curas se acha escripta e trasladada com as innumeraveis certidões e attestações enviadas de todas as partes do mundo habitavel: entre esta grande agglomeração de testemunhos, se comprehende cartas de eminentes medicos, clerigos, legisladores, oradores publicos, mecanicos, advogados e letrados; n'uma palavra de pessoas pertencentes a todas as classes e profissões da vida. Todos fallam em substancia que a tosse, as constipações, as bronchites, as esquinencias e asthma, etc., se alliviam e curam mediante o uso deste admiravel e prodigioso remedio, d'um modo infallivel prompto e radical.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 10 DE OUTUBRO. DE 1873.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Algodão — do sertão 1ª sorte 8$800 por 15 kilos, hontem.

Algodão—de Goyanna 1ª sorte 8$450 por 15 kilos hontem.

Cambio—sobre Londres a 90 d|v. 26 d. por 1$000, do banco, hontem.

Dito — sobre dito a 90 d|v. 26 1|8 d. por 1$000, hontem.

Dabourcq
Presidente.
Leal Seve
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 9 . .	344:410$111
Idem do dia 10 . . .	18:406$057
	362:816$168

Descarregam hoje 11 de outubro de 1873

Vapor nacional — *Cururipe* — generos nacionaes para o trapiche da companhia pernambucana.

Vapor nacional—*Bahia*—generos nacionaes para o trapiche da companhia.

Barca ingleza — *Hermione* — machinismo já despachado para o caes do Apollo.

Barca ingleza —*Lavinia*—bacalhão já despachado para o 2º ponto.

Brigue portuguez - *Recife* — vinhos para deposito nos trapiches Cunha e Barbosa.

Patacho hespanhol—*Pedrito* — bacalhão já despachado para o trapiche Conceição.

Importação.

Portos do norte, vapor nacional *Bahia*, consignado a Pereira Vianna & C., manifestou:

Arroz 25 saccos a A. P. Pontes Guimarães, 50 a Gonçalves Bastos.

Camarão 1 encapado a Gonçalves Bastos.

Tinta 1 caixa ao mesmo.

Vinagre 5 barris a Beltrão & Filho.

Aracajú, vapor nacional *Mandahù*, manifestou:

Algodão 300 saccas a Rabe Schmettau & C.. 100 á ordem. Assucar 106 saccos a Saunders Brothers & C.

Couros 300 a Rabe Schamettau & C,

DESPACHOS DE EXPORTAÇAÕ NO DIA 9 DE OUTUBRO DE 1873.

Para os portos do exterior.

— No vapor inglez *Linda*, para Liverpool, carregaram: S. Brothers & C. 50 saccas com 3,621 kilos de algodão; R. Schmmettau & C. 59 ditas com 3,260 ditos de dito.

— Na barca ingleza *Monarck*, para Liverpool, carregaram: P. Vianna & C. 22 saccas com 5,307 kilos de algodão,

Para os portos do interior.

— Para Aracaty, na barcaça *D. Luiza*, carregou: J. B. de Carvalho 10 barricas com 615 kilos de assucar refinado.

— Para Mossoró, no hiate brasileiro *Tres Irmãos*, carregaram: Carneiro & C. 2 pipas com 960 litros de aguardente.

— Para Mossoró, na barcaça *Rainha dos Anjos*, carregou: M. P. Lemos 8 cascos com 4,080 litros de aguardente; J. C. Figueira 3 caixas com 100 kilos de doce. Para Macáo, J. C. Figueira 3 ditas com 16 ditos de dito. Para o Natal, A Oliveira & C. 6 barricas com 510 ditos de assucar refinado.

— Para o Natal, na barcaça *Dous Amigos*, carregaram: B. Oliveira & C 4 saccos com 300 kilos de assucar branco, e 1 caixa com 30 ditos de doce. A. Quintal & C. 24 barricas com 1,771 kilos de assucar refinado.

— Para o Assú, na barcaça *Tres Irmãs*, carregou: M J Rodrigues 2 barricas com 164 kilos de assucar branco.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 9 . . .	7:671$038
Idem do dia 10.	431$905
	8:102$943

VOLUMES SAHIDOS

No dia 1 a 9	14,768
Primeira porta no dia 10. . .	165
Segunda porta	74
Terceira porta	562
Quarta porta	26
Trapiche Conceição . . .	581
	1,408

SERVIÇO MARITIMO

Alvarengas descarregadas no trapiche e alfandega no dia 9	19
Ditas ditas no dia 10	[illegible]
Navios atracados no trap. da alfandega	1
Alvarengas	
No trapiche Conceição	1
	21

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 9 . . .	16:[illegible]108
Idem do dia 10.	1:[illegible]668
	18:[illegible]776

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 10.

Portos do Norte—9 dias, vapor nacional *Bahia*, de 1,539 toneladas, commandante capitão tenente Antonio Luiz Teixeira, equipagem 55, carga differentes generos; a Pereira Vianna & C.

Rio de Janeiro e Bahia—5 dias, vapor francez *Rio Grande*, de 2,008 toneladas, commandante Delebarre, equipagem 95, carga differentes generos; á Harismendy & Labille.

Rio de Janeiro e Bahia—5 dias, vapor inglez *Garonne*, de 2,464 toneladas, commandante D. E Hume, equipagem 110, carga varios generos; a Wilson Rowe & C.

Mamanguape—12 horas, vapor nacional *Cururipe*, de 222 toneladas, commandante José H. da Silva, equipagem 17, carga assucar e couros; á companhia pernambucana.

Navios sahidos no mesmo dia

Bordeaux e portos intermedios—Vapor francez *Rio Grande*, commandante Delebarre, carga a mesma que trouxe dos portos do sul.

Liverpool e portos intermedios Vapor inglez *Garonne*, commandante D. E. Hume, carga a mesma que trouxe dos portos do sul.

Porto—Brigue portuguez *União*, capitão Antonio José Pereira, carga assucar, algodão e outros generos.

Bahia e portos intermedios—Vapor nacional *Penedo*, commandante Pereira, carga varios generos.

Observação.

Suspendeu do lamarão para Barcelona, o patacho hespanhol *Adelaide*, capitão J Valdenne, com o mesmo lastro que trouxe do Rio de Janeiro.

EDITAES.

— A camara municipal desta cidade faz publico para conhecimento de quem interessar possa, a postura addicional abaixo transcripta approvada provisoriamente pelo Exm. presidente da provincia em 8 de outubro de 1873.

Theodoro Machado Freire Pereira da Silva,
Pro-presidente.
Pedro de Albuquerque Autran,
Secretario.

4.ª secção.—Palacio da presidencia de Pernambuco, em 8 de outubro de 1873.

O presidente da provincia, tendo em vista a proposta da Illma camara municipal do Recife, feita em officio do 1º do corrente, sob n. 90, e na conformidade do art. 2º da lei de 25 de outubro de 1831, resolve approvar provisoriamente e mandar que se execute o artigo de postura addicional abaixo transcripto.

Ficam desde já em execução os arts. 229 e 230 das posturas municipaes, approvadas pela lei n. 1,129 de 26 de junho do corrente anno, sendo conservados os escravos actualmente empregados pelos arrematantes dos talhos até findar-se o contrato, uma vez que os arrematantes provem ser de sua propriedade esses escravos.—Henrique Pereira de Lucena. Conforme — Pelo official-maior, João Diniz Ribeiro de Campos.—Conforme O secretario, Pedro de Albuquerque Autran.

— Por esta secretaria se faz publico que no exame de verificação de capacidade professional para o magisterio primario do sexo feminino, havido nos dias 2 a 7 do corrente, foram julgadas habilitadas as Sras.:

D. Flora da Silva Antunes.
D. Auta Maria da Purificação Quaresma.
D. Joaquina Cordeiro de Jesus Rocha.
D. Francisca Xavier Cavalcanti Vellez.
D. Leobina de Barros Cavalcanti Lins.
D. Isabel de Hollanda Cavalcanti.
D. Maria da Conceição Rodrigues do O'.
D. Mariana Teixeira da Costa.
D. Beatriz Amalia da Silva.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 10 de outubro de 1873.

O secretario,
Aureliano A. P. de Carvalho.

DECLARACOES.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Pela secretaria da santa casa faz-se sciente a quem interessar, que no dia 14 do corrente, pelas 9 horas da manhã, no salão da casa dos expostos, o Illm. Sr. thesoureiro fará pagamento das mensalidades vencidas até 30 de setembro proximo findo, ás amas que se apresentarem conduzindo as crianças que lhes foram confiadas.

Secretaria da santa casa de misericordia do Recife, 6 de outubro de 1873.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Arrematação

Juizo de orphãos de Olinda.

Vão em praça no dia 23 do corrente mez de outubro, pela 1 hora da tarde, depois da audiencia do estylo, na sala da camara municipal, uma casa terrea de pedra e cal, sita á rua do Amparo, com quintal murado, cozinha fóra, estribaria, em chãos proprios, avaliada por 900$; dous terrenos na rua de S. João, com duas frentes de casas de pedra e cal, arruinadas, com um pedaço de muro, em chãos proprios, avaliados por 200$; uma casa na rua de S. Francisco, hoje em completa ruina, com um terreno ao lado do norte, tendo cacimba, avaliada por 300$, cujos bens são pertencentes ao primeiro casal do capitão João Gonçalves Rodrigues França, e vão em praça para pagamento de diversos credores.

O escrivão,
Hermillo Chagas.

Obras militares.

Tem de ser contratadas, com quem por menos fizer, as obras precisas no hospital militar calculadas em 1:349$05[illegible], e os concertos do quartel das Cincos Pontas, orçados em 390$060, os da casa junto á secretaria, e em 128$810 os da casa, em que estão os apparelhos da companhia Drainage: quem se quizer encarregar, apresente suas propostas, a 10 do corrente ao meio dia, na repartição das obras publicas, onde encontrarão desde já os respectivos orçamentos.

Pernambuco, 6 de outubro de 1873.

O engenheiro,
Chryssolito F. de Castro Chaves.

Monte-Pio Portuguez em Pernambuco.

De ordem da directoria desta sociedade convido a todos os Srs. socios a reunirem-se em sessão a assembléa geral, domingo 12 do corrente pelas 11 horas do dia, nos salões do gabinete Portuguez de Leitura para tratarem do exposto no § 1.º art. 24 dos estatutos.

Secretaria da directoria do Monte-Pio Portuguez em Pernambuco, 6 de outubro de 1873.

Borges Costa,
1.º secretario.

Companhia ferro Carril de Pernambuco (outr'ora Pernambuco Street Railway).

Convido a todos os possuidores de bilhetes de passagem nos carros desta companhia, ainda existentes em circulação com a assignatura de H. H. Swift, Asst Treasr, a trazel-os ao troco por dinheiro no escriptorio da companhia á rua do Brum, em todos os dias uteis, das 10 horas da manhã as 3 da tarde, até 31 de dezembro proximo vindouro; prevenindo, outro sim, que os ditos bilhetes serão reputados sem mais valor para qualquer effeito, a partir do 1.º de janeiro de 1874 em diante, nos termos do aviso do ministerio da fazenda de 6 de agosto proximo passado e da portaria da presidencia desta provincia de 6 de outubro corrente.

Recife, 7 de outubro de 1873.

O gerente,
Gustavo Adolpho Schmidt.

[illegible] convidados os respectivos irmãos para, em mesa geral, hoje (sabbado) 11 do corrente, pelas 6 horas da tarde, no consistorio da igreja da mesma Senhora, tratar-se de negocios urgentes e de summa importancia.

Consistorio da irmandade de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, 10 de outubro de 1873.

O secretario,
José Francisco de Salles Baviera.

HOSPITAL MILITAR.

Precisa-se contratar para as dietas dos doentes e rações dos empregados do mesmo hospital, o fornecimento dos generos abaixo declarados, durante o trimestre de outubro a dezembro do corrente anno, a saber:

Aletria.
Araruta.
Arroz pilado.
Assucar refinado.
Batatas inglezas.
Bolachas.
Bolachas inglezas.
Bananas.
Biscoutos.
Carne de vacca.
Carne secca.
Carne de porco.
Chá hyson.
Café moido.
Doce de goiaba.
Farinha de mandioca.
Feijão mulatinho ou preto.
Gallinhas, uma.
Lenha, achas.
Laranjas, uma.
Manteiga ingleza.
Manteiga franceza.
Marmelada.
Macarrão.
Pães de 4 onças, um.
Sal.
Tapioca.
Toucinho de Lisbôa.
Vinagre de Lisbôa.
Vinho do Porto.
Ovos, um.

Todos estes generos devem ser da primeira qualidade; a carne verde não deve conter no peso que se pedir mais do quinto em ossos; e todos são medidos e pesados pelo systema antigo de libras e onças, etc.

As pessoas que quizerem fornecer os objectos acima mencionados, apresentem na secretaria do mesmo hospital, no dia 14 do corrente, pelas 11 horas da manhã, suas propostas em cartas fechadas e as respectivas amostras.

Hospital militar de Pernambuco, 10 de outubro de 1873.

O escrivão,
Avelino Pereira da Cunha.

— De ordem do Illm. Sr. inspector do thesouraria de fazenda, se faz publico que, em virtude da deliberação tomada pela presidencia da provincia, contida em oficio de 19 de agosto ultimo, irá novamente á praça, perante a junta da mesma thesouria, no dia 28 do corrente para ser arrematado, por quem maior lanço offerecer, o barracão, sito em Santo Amaro das Salinas, que servio de quartel da cavallaria, tomando-se para base da arrematação o preço de cinco contos de réis porquanto foi avaliado no juizo dos feitos da fazenda.

Secretaria da thesouria de fazenda de Pernambuco, 9 de outubro de 1873.

O secretario da junta,
Jesuino Rodrigues Cardoso.

Faculdade de Direito.

De ordem do Exm. Sr. director faço publico que em sessão da congregação de 8 do corrente, foi resolvido que os bachareis José de Oliveira Campos, Eliseo de Souza Martins e João Vieira de Araujo, inscriptos para defender theses, sejam admittidos a faze-lo na seguinte ordem: o primeiro no dia 17, o segundo no dia 20, e o terceiro no dia 22 do presente mez; e como cada um delles é obrigado a comparecer nesta secretaria, tres dias antes (ás 8 horas da manhã) do em que deve ter lugar o respectivo acto, para tirar o ponto de dissertação, perante o lente mais antigo dos sete sorteados; cabe, para este fim, ao primeiro dos referidos bachareis o dia 14, ao segundo o dia 17, ao terceiro o dia 19.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 10 de outubro de 1873.

O secretario,
José Honorio B. de Menezes.

ADMINISTRAÇAO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO 11 DE OUTUBRO DE 1873.

Malas pelo vapor *Bahia* da companhia brasileira.

A correspondencia que tem de ser expedida hoje (11) pelo vapor acima mencionado para os portos do sul, será recebida pela maneira seguinte:

Maços de jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas a registrar, até 2 horas da tarde, cartas ordinarias até as 3 horas, e estas até 3 1|2, pagando porte duplo.

As cartas e jornaes que se dirigirem ao Rio da Prata, pagarão previamente, aquellas a taxa de 300 rs. por 15 grammas ou fracção de 15 grammas, e estes a de 40 rs. por 40 grammas ou fracção de 40 grammas, na progressão estabelecida nas tabellas—C e D—annexa ás instrucções do 1º de dezembro de 1866.

O administrador interino,
Vicente Ferreira da Porciuncula.

THEATRO SANTO ANTONIO.

EMPREZA VICENTE.

Com o concurso do distincto actor **Simões**

Sabbado 11 de outubro.

A's 8 1|2 horas,

ULTIMA REPRESENTAÇÃO

do applaudido drama em 5 actos, de Pinheiro Chagas:

A Morgadinha de Valflor.

Terminará o espectaculo com o entreacto, ornado de musica:

Amor londrino.

desempenhado pela actriz Olympia e o artista **Simões.**

DOMINGO 12

As 8 1|2 horas em ponto.

Espectaculo variado

As pragas do coronel.

Amor Londrino.

Guerra aos Nnnes.

Uma experiencia.

THEATRO GYMNASIO DRAMATICO

EMPREZA VICENTE

Domingo 12 de outubro.

A's 5 1|2 da tarde.

Brilhante espectaculo

em que toma parte o distincto actor portuguez

Simões

2.ª representação

da grande phantazia burlesca em 1 prologo e 2 actos:

A RAINHA CRINOLINE
OU O
Reinado das mulheres

No intervallo do prologo ao primeiro acto, o Sr. Simões representará uma linda

Scena comica

AVISOS MARITIMOS.

Para o Rio-Grande do Sul.

Pretende seguir com muita brevidade o palhabote *Rosita*, por ter alguma carga tratada e para a que lhe falta trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho: á rua do Commercio n. 5.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.
RIO FORMOSO E TAMANDARÉ.

O vapor *Parahyba*, commandante Pedro, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente, ás 9 horas da noute. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Pacific Steam Navigation Company
Linha quinzenal
O PAQUETE
PUNO

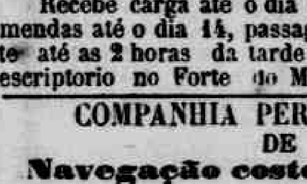
espera-se da Europa até o dia 12 de outubro e depois da demora do costume seguirá para o sul do imperio, Rio da Prata e costa do Pacifico, para onde receberá passageiros, e dinheiro a frete.

OS AGENTES
Wilson Rowe & C.
14—RUA DO COMMERCIO—14

Para o Aracaty

segue nestes poucos dias o bem conhecido hiate *D. Luiza*, que já tem parte do carregamento: a tratar com Gomes de Mattos Irmãos, á rua da Cadeia n. 40, 1º andar.

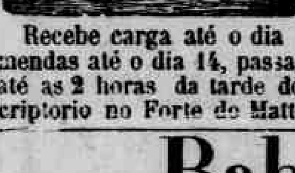
COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.
MACEIÓ, PENEDO E ARACAJU'.



O vapor *Giquiá*, commandante Martins, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 13 do corrente, encommendas até o dia 14, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.
PARAHYBA, NATAL, MACÁO, MOSSORO', ARACATY, CEARÁ, MANDAHU', ACARACU' E GRANJA.



O vapor *Pirapama*, commandante Felippe, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 13 do corrente, encommendas até o dia 14, passagens e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12

Bahia.

O hiate *Garibaldi* segue em poucos dias para o porto acima: para carga trata-se com Tasso Irmãos & C. á rua do Amorim n. 37.

LEILOES.

LEILÃO
DA
taverna da rua da Santa Cruz n. 17, em um ou mais lotes.

Hoje

O agente Martins, competentemente autorisado, fará leilão da armação, generos e mais pertenças da taverna da rua da Santa Cruz n. 17, em um ou mais lotes á vontade dos compradores.

A's 11 horas do dia acima
na mesma taverna.

LEILÃO
DE
duzias de tonico oriental, ditas de balsamo homogenio, garrafas de Leroy francez, ditas de ferro reduzido de Kerme, capsulas de copahiba de Mothers, xarope de labelony, nuguento de Henry, pilulas de Ayer, oleo de amendoa, injecção de Brown e muitos outros artigos para pharmacia.

Segunda-feira 13 do corrente
ás 10 horás.

Por intervenção do agente Pinto.
Em seu escriptorio, rua do Bom Jesus n. 43.

LEILÃO
DE
dividas
massa fallida de Duarte & Medeiros

SEGUNDA-FEIRA 13 DO CORRENTE.

O agente Martins levará novamente a leilão, por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, das dividas activas da massa fallida de Duarte & Medeiros, constando de lettras e contas de livro.

No armazem da rua do Imperador n. 48 ás 11 horas da manhã.

LEILÃO
DE
31 caixas com cera em velas marca B
TERÇA-FEIRA 14 DO CORRENTE
As 11 horas da manhã

O preposto do agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 31 caixas marca B de ns. 4, 6, 7 e 8, com 1,550 libras de cera em velas.

Terça-feira 14 do corrente.
A'S 11 HORAS DA MANHÃ
No armazem do [illegible] defronte da alfandega.

LEILÃO
DE
moveis, louças e outros artigos
do Restaurante Français
na Passagem da Magdalena
Quinta-feira 16 do corrente
ás 11 1|2 horas da manhã.

A saber:

Um bilhar com pertenças, mesas elasticas, ditas para jogos, ditas de louro, ditas de pinho, ditas de ferro, aparadores, marquezas, conçolos, lavatorios com pedra, cabides, cadeiras, escrivaninhas de mogno, prensa para copiar, caixa para gelo, relogio de parede, cadeiras de faia a Luiz XV, ditas ordinarias, guarda comida, moinhos, 1 jogo de bagatella, bandejas, copos, garrafas, serviço para jantar, dito para almoço, trem de cozinha, banheiros, talheres, colheres, garrafas com vinho Bordeaux, ditas com cognac e outros muitos artigos.

O agente Pinho Borges, autorisado, venderá em leilão os objectos supra citados.

A's 11 horas em ponto haverá um bond na respectiva estação para conduzir os concurrentes ao leilão.

AVISOS DIVERSOS

Gabinete Portuguez de Leitura.

(Directoria)

Em virtude de ordem da directoria, annuncia-se para sciencia dos senhores socios, que a bibliotheca do gabinete foi augmentada com as seguintes obras, chegadas recentemente da Europa: Indiana (a), Armadeile, Tardes de Verão, Biographia Politica-Litteraria do Visconde de Almeida Garrett, Carta de guia de casados, Contos e Satyras, Peste (a) Negra, Dramas (os) da internacional, Noite (de) todos os gatos são pardos, Filha (a) do Cabinda, Mulher (uma) pallida Testamento (o) de Sangue, Resumo da historia da Philosophia, Tratado pratico da educação materna, Homem (o) perante a natureza, Criticos (os) de Fausto, Idealismo e sentimento, e Rosas pallidas, Primeiro inquerito parlamentar sobre a emigração portugueza e Diccionario Universal de educação e ensino, 1.º vol.

Gabinete Portuguez de Leitura, 11 de outubro de 1873.

V. Ferreira Chagas Junior,
1.º secretario.

Caixeiro.

Precisa-se de um caixeiro portuguez de 12 a 14 annos, com alguma pratica de molhados: a tratar na rua Imperial n. 81.

Casa.

Aluga-se a loja da casa n. 61 da rua do Apollo: a tratar na rua da Cadeia n. 3.

CASA

Aluga-se a casa n. 32 da rua das Pernambucana, na Capunga; a chave está no açougue junto, para ver.

Ao commercio

Joaquim Moreira de Barros Neves, socio liquidante da firma de Thomaz Fernandes da Cunha & C., declara ao corpo commercial, que o Sr. Antonio Ribeiro Seabra continúa nos serviços da referida liquidação, a despeito do aviso feito pela Exma. viuva do seu finado socio. Recife, 10 de outubro de 1873.

Medico

Augusto Trajano de Hollanda Chacon, Dr. em medicina pela faculdade do Rio de Janeiro, chegado ha pouco da Europa, onde nos melhores hospitaes dedicou-se aos estudos de sua profissão, e com especialidade ás operações e ás molestias dos olhos, tem o seu escriptorio na casa de sua residencia á rua Duque de Caxias (antiga das Cruzes) n. 9, 2º andar. Consultas das 7 ás 9 horas da manhã. Gratis aos pobres.

Feitor

No engenho Jacaré da comarca de Nazareth, precisa-se de um feitor, não se repara a nacionalidade, sendo bom e de boas qualidades: quem estiver nestas condições, dirija-se ao mesmo engenho, ou no Recife, escriptorio de Leal & Irmão, á rua do Marquez de Olinda n. 56, para contratar-se.

Ao commercio e ao publico.

O abaixo assignado, procurador do Sr. Joaquim Simões dos Santos, tendo vindo a esta praça reclamar uma letra já paga, existente em mão do Sr. M. Monteiro Torres, o qual não lhe tem sido possivel encontrar, para prevenir qualquer duvida futura, declara pelo presente que a referida letra já se acha paga, como prova-se com os recibos que acham-se em seu poder. Recife, 10 de outubro de 1873.

Silvestre Bezerra de Araujo.

— Aluga-se uma casa terrea em Olinda, na ladeira da Misericordia n. 2, um sobrado nos Quatro Cantos n. 21: a tratar na mesma.

Para escriptorio

Aluga-se uma boa sala e dous quartos do primeiro andar do sobrado á rua do Imperador n. 81: a tratar no armazem do mesmo.

PADARIA

Faz-se negocio com a da rua de Vidal de Negreiros n. 147, ou se admitte um socio com algum capital para tomar conta, por ter de retirar-se para fóra da provincia o encarregado da mesma padaria: a tratar no dito estabelecimento a qualquer hora ou na rua do Vigario n. 33, taverna.

— Precisa-se de um criado para todo o serviço de uma casa de pouca familia: na rua da Imperatriz n. 40.

Armelina de Cassia Carneiro da Cunna Aranha

O major Pedro Ernesto Rodrigues da Silva e Antonio Juvencio Rodrigues da Silva pedem a seus parentes e amigos o caridoso obsequio de assistirem algumas missas que mandam celebrar na ordem terceira do Carmo, ás 7 horas da manhã de 11 do corrente, setimo dia do passamento de sua mui presada irmã Armelina de Cassia Carneiro da Cunha Aranha, na capital da Parahyba; pelo que se confessam desde já reconhecidos.

ATTENÇÃO

Precisa-se de um rapaz que tenha as habilitações necessarias para tomar conta de uma casa de molhado por balanço, como socio, e que tenha algum capital: quem se julgar nestas condições, dirija-se á rua Direita n. 13[illegible], que achará com quem tratar.

Attenção

A abaixo assignada roga ao Sr. bacharel Manoel Tertuliano Travasso de Arruda, procurador fiscal do termo de Bom-jardim, o favor de apparecer ao oitão da matriz n. 16, a negocio de particular interesse.

Palmyra de Carvalho.

— Precisa-se contratar uma pessoa com as habilitações precisas para occupar o lugar de censor de um collegio nesta cidade: quem se achar nestas circumstancias, queira deixar seu nome e morada na loja n.... á rua do Barão da Victoria, para ser procurado.

— Aluga-se o armazem de recolher na rua do Burgo n. 11: a tratar na rua da Praia n. 20, armazem.

COMPANHIA DOS TRILHOS URBANOS DO RECIFE A OLINDA E BEBERIBE

Do dia 15 de outubro em diante a partida dos trens será regulada pela tabella seguinte:

ESTAÇÕES	DIAS UTEIS E SANTIFICADOS — MANHÃ					TARDE								
Rua da Aurora (partida)	5.30	6.30	7.30	8.30	9.30	12. Trem de carga e passageiros parando nos pontos.	2.30	3.30	4.30	5.30	6.30	7.30	8.30	9.30
« do Pires	5.33	6.33	7.33	8.33	9.33		2.33	3.33	4.33	5.33	6.33	7.33	8.33	9.33
« do Principe	5.35	6.35	7.35	8.35	9.35		2.35	3.35	4.35	5.35	6.35	7.35	8.35	9.35
João de Barros	5.38	6.38	7 38	8.38	9.38		2.38	3.38	4.38	5.38	6.38	7 38	8.38	9.38
Rua da Hora	5.42	6.42	7.42	8.42	9.42		2.42	3.42	4.42	5.42	6.42	7.42	8.42	9.42
Encruzilhada	5.45	6.45	7.45	8.45	9.45		2.45	3.45	4.45	5.45	6.45	7.45	8.45	9.45
Belém				8.47				3.47						
Campo Grande	5.50	6.50	7.50	8.50	9.50		2.50	3.50	4.50	5.50	6.50	7.50	8.50	9.50
Teixeira Lopes	5.55	6.55	7.55	8.55	9.55		2.55	3.55	4.55	5.55	6.55	7.55	8.55	9.55
Duarte Coelho	5.58	6.58	7.58	8.58	9.58		2.58	3.58	4.58	5 58	6.58	7 58	8.58	9.58
Varadouro	6. 2	7. 2	8. 2	9. 2	10. 2		3. 2	4. 2	5. 2	6. 2	7. 2	8. 2	9. 2	10. 2
Pateo do Carmo (chegada)	6.10	7.10	8.10	9.10	10.10	12 45	3.10	4.10	5.10	6.10	7.10	8.10	9.10	10.10

ESTAÇÕES	MANHÃ					TARDE								
Pateo do Carmo (partida.)		6.20	7.20	8.20	9.20			3.25	4.25	5.25	6.25	7.25	8.25	9.25
Varadouro	5.30	6.30	7.30	8 30	9.30	12.	2.30	3.30	4.30	5.30	6.30	7.30	8.30	9.30
Duarte Coelho	5.34	6.34	7.34	8.34	9.34	12. 4	2.34	3.34	4.34	5.34	6.34	7.34	8.34	9.34
Teixeira Lopes	5.37	6.37	7.37	8.37	9.37	12. 7	2.37	3.34	4.34	5.34	6.34	7.34	8.34	9.34
Campo Grande	5.42	6.42	7.42	8.42	9.42	12.12	2.42	3.42	4.42	5.42	6.42	7.42	8.42	9.42
Belém			7 45							5.45				
Encruzilhada	5.47	6.47	7.47	8.47	9.47	12.17	2.47	3.47	4.47	5.47	6.47	7.47	8.47	9.47
Rua da Hora	5.50	6.50	7.50	8.50	9.50	12.20	2.50	3.50	4.50	5.50	6.50	7.50	8.50	9.50
João de Barros	5.54	6.54	7.54	8.54	9.54	12.24	2.54	3.54	4.54	5.54	6.54	7.54	8.54	9.54
Rua do Principe	5.57	6.57	7.57	8.57	9.57	12.27	2.57	3.57	4.57	5.57	6.57	7.57	8.57	9.57
« do Pires	6.	7.	8.	9.	10.	12.30	3.	4.	5.	6.	7.	8.	9.	10.
« da Aurora (chegada)	6. 3	7. 3	8. 3	9. 3	10. 3	12.33	3. 3	4 3	5. 3	6. 3	7. 3	8. 3	9. 3	10. 3

RAMAL DE BEBERIBE

ESTAÇÕES	DIAS UTEIS E SANTIFICADOS — MANHÃ					TARDE							
Encruzilhada (partida)	5.48	6.48	7.48	8.48		12.18 Trem de carga e passageiros.	2.48	3.48	4.48	5.48	6.48	7.48	8.48
Estrada Nova	5.51	6.51	7 51	8.51			2.51	3.51	4.51	5.51	6.51	7.51	8.51
Agua Fria	5.54	6.54	7.54	8.54			2.54	3.54	4.54	5.54	6.54	7.54	8.54
Fundão	5.57	6.57	7.57	8.57			2.57	3.57	4.57	5.57	6.57	7.57	8.57
Porto da Madeira	6.	7.	8.	9.			3.	4.	5.	6.	7.	8.	9.
Beberibe (chegada)	6. 5	7. 5	8. 5	9 5		12.50	3. 5	4. 5	5. 5	6. 5	7. 5	8 5	9. 5

ESTAÇÕES	MANHÃ					TARDE							
Beberibe (partida)	6.30	7.30	8.30	9.30		1. Trem de carga e passageiros.	3.30	4 30	5.30	6.30	7.30	8 30	9.30
Porto da Madeira	6.34	7.34	8.34	9.34			3.34	4.34	5.34	6.34	7.34	8.34	9.34
Fundão	6.37	7.37	8.37	9 37			3.37	4.37	5.37	6.37	7.37	8.37	9.37
Agua Fria	6.40	7.40	8.40	9.40			3.40	4.40	5.40	6.40	7.40	8.40	9.40
Estrada Nova	6.43	7.43	8.43	9.43			3.43	4.43	5.43	6.43	7.43	8.43	9.43
Encruzilhada (chegada	6.46	7.46	8.46	9.46		1.25	3.46	4.46	5.46	6.46	7.46	8.46	9.46

Escriptorio da companhia dos trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe, 4 de outubro de 1873.

O gerente.—*Laurentino José de Miranda.*

Na rua das Flores n. 7, e estreita do Rosario n. 38, loja, ha uma pessoa que se encarrega de armar tumulos e catacumbas no cemiterio publico para o dia 2 de novembro, commemoração dos fieis defuntos.

Afogados

Domingo 12 do corrente, pelas 4 horas da tarde, haverá o divertimento de corridas a cavallo, no largo da Paz em Afogados.

ATTENÇÃO

Precisa-se alugar um sobradinho de um andar, que tenha pelo menos 2 salas, 3 ou 4 quartos, e cozinha fóra, se tiver sotão melhor será, tambem serve um 2.° andar com sotão, e com os mesmos commodos, ou muitos, comtanto que seja no bairro de Santo Antonio ou mesmo em algumas das ruas de S. José. A pessoa que precisa não duvida pagar algumas bemfeitorias que tiver, não sendo muito cara, ou fazer algum concerto pequeno e asseio. Quem pois tiver e quizer alugar, deixe carta fechada no 1.° andar desta typographia, em mão do administrador, com as iniciaes W. G., o qual tambem poderá dizer quem é o pretendente.

Cozinheira

Precisa-se de uma cozinheira que seja escrava, para cozinhar e engommar em casa de pequena familia: a tratar na rua da Imperatriz n. 15, 1° andar.

Escravo fugido

Athanasio, caboclo, idade 13 annos, corpo fornido, bem parecido, cabellos crespos, falla um tanto gago, muito esperto e conhecedor do Recife, para onde diversas vezes se tem auzentado, tendo desta furtado 3$000 em cobre que estava sobre uma mesa. Está fugido desde o dia 6 do corrente, de casa do seu senhor no engenho Sapucaia de Beberibe, onde se recompensará á quem o pegar.

Perdeu-se

no dia 7 do corrente, da rua da Matriz para o theatro Santo Antonio, um broche de ouro filigrana: quem o achar leve á referida rua, casa n. 25, que se gratificará generosamente.

Ao commercio

A viuva de Thomaz Fernandes da Cunha avisa ao publico e especialmente ao commercio que o Sr. Antonio Ribeiro Seabra deixou de ser caixeiro em seu estabelecimento á rua do Marquez de Olinda n. 44, desde a data de hoje.

Recife, 9 de outubro de 1873

Viuva de Thomaz Fernandes da Cunha.

Club de Lanceiros Carnavalesco.

São convidados os socios a reunirem-se no dia 12 do corrente ás 10 horas da manhã na rua do Duque de Caxias n. 37, 1.° andar.

MOFINA

Está encouraçado ! ! !

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, á concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio: e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade

Precisa-se

de um moço que tenha bastante pratica de servir á mesa em hoteis, a tratar no hotel de Bordeaux.

— Aluga-se uma casa no Poço da Panella, sita á rua Real n. 16, com bastantes commodos: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 56, outr'ora rua da Cadeia, escriptorio de Leal & Irmão.

Caixeiro

No hotel de Apipucos precisa-se de um menino para caixeiro, preferindo-se um que tenha pratica.

A

VELOUTINE

É UMA ESPECIE DE

POS DE FLÔR DE ARROZ

Especialmente preparados com BISMUTH e por conseguinte d'uma acção saudavel sobre a pelle.

E' ADHERENTE é totalmente INVISIVEL, dando á pelle uma frescura e aveludado naturaes.

Preço da Caixinha com borla 5 fr., em casa de Ch. FAY, 9, rue de la Paix, PARIZ.

Deposito em *Pernambuco*, A. REGORD.

GRANULOS ANTIMONIAES

DO

DR. PAPILLAUD

Nova medicação contra as molestias do coração, *asthma, catarrho, coqueluche, tisica*, etc.

GRANULOS ANTIMONIAES FERRUGINOSOS contra *anemia, chlorose, amenorrhea, nevralgia, nervosa e molestias escrophulosas.*

GRANULOS ANTIMONIAES FERRUGINOSOS com bismuth, contra as *molestias nervosas*, das vias digestivas.

Pharmacia E. MOUSNIER em Sanjon, (Charente-Inférieure), Francia.

Deposito em *Pernambuco*: A. REGORD; — MAURER, pharmaceutico.

VICHY

Administração. PARIZ, 22, boulevart Montmartre.

GRANDE-GRILLE. — Affecções lymphaticas, doenças das vias digestivas, obstrucções do figado e do baço, obstrucções visceraes, concrecções calculosas da bile.

HOPITAL. — Affecções das vias digestivas, incommodas do estomago, digestão difficil, inappetencia, gastralgia, dyspepsia.

CÉLESTINS. — Affecções dos rins, da bexiga, areias, concrecções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

HAUTERIVE. — Affecções dos rins, da bexiga, areias, concrecções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

EXIGA-SE

O NOME DA FONTE NA CAPSULA

As Fontes de Vichy, acima nomeadas, achão-se: Em *Pernambuco*, TISSET, frères; — A. REGORD.

AGUA DIVINA

E. COUDRAY

DITTA AGUA DE SAUDE

Preconisada para o toucador, como conservando constantemente as bellas côres da mocidade, e preservando da peste e do cholera morbo.

ADVERTENCIA IMPORTANTE

Umas imitações e falsificações fraudulentas, ás mais vezes damnosas á saúde, excitadas pela fama tão justamente adquirida pela Agua divina, obrigão-me a recommendar aos consumidores de reconhecer unicamente como legitimas as garrafas no gargalo das quaes acha-se uma pequena fáxa com a minha firma e marca de fabrica.

E. Coudray

PARIS, 13, rue d'Enghien.

Encontra-se em casa de todos os principaes Perfumistas, Pharmaceuticos e Cabelleireiros da America.

SABÃO DE LACTEINA

E. COUDRAY

PRODUZINDO UM VERDADEIRO BANHO DE LEITE

Reconhecido pela gente elegante do mundo inteiro como superior a todos os sabões até agora usados no toucador tão delicado das Senhoras e dos meninos e para os banhos e a barba.

Para evitar as numerosas imitações, exiga-se a firma e marca de fabrica do inventador com patente.

E. Coudray

13, rua d'Enghien, Paris.

Acha-se em casa dos principaes Perfumistas, Pharmaceuticos e Cabelleireiros da America.

— Precisa-se de uma ama escrava para cozinhar e ensaboar: na rua da Penha n. 23.

Attenção

20$000.

Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar para duas pessoas, preferindo-se escrava, que seja perita cozinheira, pagando-se a quantia acima: a tratar no pateo do Hospital n. 28, 1.° e 2.° andares.

— Ainda se precisa de uma ama escrava ou forra para cozinhar e ensaboar, para ir para Casa Forte: a tratar na rua da Penha n. 25.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba engommar ou cozinhar: na rua Nova n. 7, loja.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite, na rua do Rosario larga n. 22, segundo andar.

Ama Precisa se de uma ama de boa conducta, para engommar: á rua do Brum n. 80.

AMA Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar em casa de pouca familia, na rua de Pedro Affonso, outr'ora rua da Praia, n. 3.

AMA Precisa-se de uma ama para lavar e cozinhar em casa de pequena familia: na rua do Capibaribe numero 40.

AMA Precisa-se de uma ama livre ou escrava para todo o serviço de uma familia de duas pessoas: Apipucos, rua Nova n. 2

Amas Quem precisar de boas amas para todo o serviço, dirija-se ao pateo da matriz de Santo Antonio n. 6, que promptamente será servido.

AMA Na rua da União n. 47 precisa-se de uma livre ou escrava.

Ama Precisa-se uma ama para cozinhar: á rua da Praia n. 29, para casa de rapazes solteiros.

AMA Precisa-se de uma ama livre para andar com meninos: na rua Direita n. 26, 1° andar.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar: na rua do Livramento n. 4.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de casa de pouca familia: no largo de S. Pedro, taverna n. 1, se dirá quem quer.

A M A Precisa se de uma ama forra ou escrava, para comprar, cozinhar e engommar: na rua da Soledade n. 29.

Ama Precisa-se de uma ama: na rua da Aurora n. 5, andar terreo

Saques para todas as cidades e villas de Portugal.

Carvalho & Nogueira, saccam sobre o banco commercial de Vianna, e suas agencias em todas as cidades e villas de Portugal, qualquer quantia á vista ou a prazo e por todos os paquetes: á rua do Apollo n. 20.

Garanhuns.

Na rua do Barão da Victoria n. 36, precisa-se fallar aos Srs. Pedro do Rego Chaves Peixoto e José Paes da Silva, a negocio de particular interesse.

— Pede-se ao muito digno emprezario dos theatros Santo Antonio e Gymnasio se digne levar á scena as comedias outr'ora tão freneticamente applaudidas, e intituladas - O velho perseguido - O tenente casamenteiro - e a ratoeira de amores.

Ilha de S. Miguel

Vende-se na antiga rua Direita, hoje Marsilio Dias n. 99, moendas para fazer farinha de milho, e tambem ha um grande deposito de farinha de todas as qualidades; assim como tambem se faz bolo todos os dias, ao modello da mesma ilha, e se fazendo as encommendas na vespera do dia

— Aluga-se a casa da rua Bella n. 61: a procurar na rua do Imperador n. 66, pharmacia.

CAUTELA!

MEURON & C.

AVISAM

aos compradores do bem conhecido e acreditado rapé **AREA PRETA**, que reparem nos botes e meios botes, pois que os ha de rapé de outra fabrica e nome diverso, e com papel da mesma côr, cujo desenho se póde confundir com o d'aquelles.

Os apreciadores que quizerem do verdadeiro AREA PRETA, devem para não serem enganados ver que os botes tragam o nome de MEURON & C., e a designação de AREA PRETA.

MEURON & C.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

PEDEM AOS senhores de engenho e outros agricultores, e empregadores de machinismo o favor de uma visita a seu estabelecimento, para verem o novo sortimento completo que ahi tem; sendo tudo superior em qualidade e fortidão; o que com a inspecção pessoal pode-se verificar.

ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

Vapores e rodas d'agua dos mais modernos systemas e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios e para descaroçar algodão.

Moendas de canna de todos os tamanhos, as melhores que aqui existem.

Rodas dentadas para animaes, agua e vapor.

Taixas de ferro fundido, batido e de cobre.

Alambiques e fundos de alambiques.

Machinismos para mandioca e algodão, e para serrar madeira. | Podendo todos ser movidos a mão por agua, vapor, ou animaes.

Bombas de patente, garantidas........

Todas as machinas e peças de que se costuma precisar.

Faz qualquer concerto de machinismo, a preço mui resumido.

Formas de ferro tem as melhores e mais baratas existentes no mercado.

Encommendas. Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vontade dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem suas compras por intermedio de pessoa entendida, e que em qualquer necessidade póde lhes prestar auxilio.

Arados americanos e instrumentos agricolas.

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

Consultorio medico cirurgico

DO

Dr. Ferreira.

Antigo gabinete de seu pai, rua larga do Rosario n. 20.

Cura de hydrocelles sem injecção com puncção capillar.

Abertura de abcessos e extracção de derramamento serosos, pelo aspirador de Potain.

Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho.

Rua do Commercio n. 5, 1.° andar

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares de Portugal:

Amarante.
Arco de Val de Vez.
Barcellos.
Beja.
Chaves.
Coimbra.
Covilhã.
Faro.
Guarda.
Guimarães.
Lamêgo.
Lisbôa.
Mirandella.
Monção.
Ponte de Lima.
Porto.
Tavira.
Valpassos.
Vianna do Castello.
Villa do Conde.
Villa Nova de Famalicão.
Villa Nova do Portimão
Villa Real.
Vizeu.
Valença.
Figueira.
Aveiro.
Agueda.
Caminha.
Evora.
Oliveira de Azemeis.
Penafiel.
Regôa.

Papel de linho viado

a 3$000

a resma, o verdadeiro papel de linho grosso marca viado, proprio para cigarros de policia, para os Srs. fogueteiros, e para outros muitos misteres: só no armazem de José Domingues do Carmo e Silva, á rua da Madre de Deus n. 10 A.

O verdadeiro fumo do Rio Novo.

No armazem de José Domingues do Carmo e Silva, á rua da Madre de Deus n. 10 A, armazem de fumo.

Gaz

de D vois a 5$800 a lata no armazem de José Domingues do Carmo e Silva, á rua da Madre de Deus n. 10 A, armazem de fumo.

FUNDIÇÃO DE FERRO

Á rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

RECEBERAM de Inglaterra completo sortimento de ferragens e machinas para engenhos, as mais modernas e melhor obra que tem vindo ao mercado.

Vapores de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos.

Caldeiras de sobresalente para vapores.

Moendas inteiras e meias moendas, obra como nunca aqui veio.

Taixas fundidas e batidas, dos melhores fabricantes.

Rodas d'agua com cubaje de ferro, fortes e bem acabadas.

Rodas dentadas de todos os tamanhos e qualidades.

Relogios e apitos para vapores.

Bombas de ferro, de repucho.

Arados de diversas qualidades.

Formas para assucar grandes e pequenas.

Concertos concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.

Encommendas mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar estas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

FUNDIÇÃO DE CARDOSO & IRMÃO.

Carros de luxo.

E' inquestionavel que a cocheira da rua do Bom Jesus n. 15, de Joaquim Paes Pereira da Silva, é a que tem as melhores berlindas, caleças, meias caleças e victorias de luxo, proprias para qualquer noivado, visitas de etiqueta, bailes e actos da academia, sendo os mesmos ajaezados de excellentes parelhas de animaes, arreios luxuosos e boleeiros com fardamentos do ultimo gosto, para o que se convida ao publico a vir por si mesmo scientificar-se da verdade do que deixamos dito, certos de que não encontrarão pomada, e sim realidade e commodos preços.

ESCRAVO FUGIDO

Desappareceu da casa de seu senhor o escravo Silverio, cabra secco, idade de 22 annos, solteiro, sem officio, natural de Goyanna, foi alli escravo do Dr. Astor, alli morador, que agora se acha na Parahyba, olhos grandes e amortecidos, nariz grosso e chato, bocca regular, cabellos carapinhos e vermelhos, altura regular, secco do corpo, mãos e pés grandes, falla mansa, foi visto ha dias na Casa Forte: quem o apprehender dirija-se á rua Nova n. 8, que se gratificará bem.

— [illegible] vai á Portugal tratar de sua saude.

Capellas para finado

Na rua estreita do Rosario n. 35 tem ricas capellas para donzellas, anjos e defuntos, com fitas e letreiros, proprios de lembrança de minha mãi, pai, esposo, esposa, filho, filha, irmãs, irmãos, avó e avô, tudo por mui barato preço de 3$, 4$, 5$ e 8$000. Na mesma casa tem lindos bouquets de cravos e rosas para formatura dos senhores academicos, com fitas bordadas a ouro; a encommenda deve se fazer tres dias antes; e preparam-se tambem bouquets para noivos, de cravos naturaes.

Sitio no Arraial.

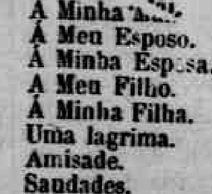
Aluga-se um sitio no Arraial, distante da estação da Casa Amarella um minuto, na estrada que segue para Casa-Forte, com os commodos seguintes: duas salas, cinco quartos, cozinha fóra, terraço, cacimba com boa agua de beber e bomba: a chave pode ser procurada na venda da Casa Amarella: a tratar na mesma.

— Aluga-se uma excellente casa na povoação de Duarte Coelho, em Olinda, com bons commodos para familia; a tratar com Jorge Tasso, rua do Amorim, n. 37.

— Precisa-se alugar uma escrava fiel e diligente para vender [illegible] na rua do Imperador n. 66, pharmacia.

Capellas mortuarias.

Para tumulos e catacumbas no dia de finados.



Porto & Bastos, com loja de calçado á Praça da Independencia n. 39, acabam de receber da Europa novo sortimento de capellas mortuarias de lindissimos desenhos, com as seguintes inscripções, as quaes vendem por menos preço do que em outra qualquer parte.

Á Meu Pai.
Á Minha Mãi.
Á Meu Esposo.
Á Minha Esposa.
Á Meu Filho.
Á Minha Filha.
Uma lagrima.
Amisade.
Saudades.

PRAÇA DA INDEPENDENCIA N. 39.

— Aluga-se nestes proximos dias duas boas casas na Capunga, rua da Ventura, com commodos para familia, as quaes foram concertadas e estão se pintando: a tratar na rua Duque de Caxias n. 44.

— A professora publica Anna Monteiro de Lima Rego Valença, achando se habilitada para ensinar francez e piano, offerece-se aos pais de suas alumnas para lhes ensinar estas materias depois das horas de trabalho de sua aula.

Na rua do Barão da Victoria n. 36 precisa-se fallar ao Sr. vigario André Curcino de Araujo Pereira, a negocio do seu interesse.

— Aluga-se uma escrava para o serviço interno de casa de familia; assim como, um escravo de 16 annos, para serviço de criado ou hotel: na rua do Imperador n. 66.

Aluga-se uma boa casa no caes do Capibaribe, com agua, gas e muitos commodos: a tratar na rua da Cruz do Recife [illegible]

ATTENÇÃO.

Um portuguez casado e com um filho menor, precisa arrumar se, offerecendo se o marido para tratar de horta e jardim, e a senhora para cuidar em meninos ou arranjo de casa: quem precisa-los deixe carta fechada nesta typographia com as iniciaes A. P. C.

— Precisa-se de um bom cozinheiro: na rua d[illegible] n. 59.

ALUGA-SE

o 2º andar do sobrado da rua direita n. 82, com commodos para grande familia, a tratar no armazem n. 25 da travessa do Corpo Santo.

Aluga-se

a loja do sobrado da rua Direita n. 82, propria para qualquer negocio: a tratar no armazem n. 25 da travessa do Corpo Santo.

Boa casa para alugar-se

A' rua do Coronel Suassuna (antiga Augusta, n. 169, moderna, portão para a rua das Carroças) e commodos para familia: a tratar com Marcelino José Lopes á rua do Mondego, sitio do portão n. 63, ou no sitio do Arraial junto ao ponto Mangabeira.

— Aluga-se uma casa na Capunga com um pequeno sitio, dentro do sitio do Sr. Dubourcq, tendo a casa commodos para grande familia: a tratar no mesmo sitio com o Sr. Manoel Ignacio de Sou[illegible]

CASA.

Aluga-se o primeiro e segundo andares da casa n. 3 da travessa da Lingueta: a tratar na rua Primeiro de Março, antiga do Crespo, na loja do Passo junto ao arco de Santo Antonio

A quem interessar

Pereira da Silva & Guimarães, proprietarios da loja do Pavão, previnem pelo presente a seus freguezes desta praça, que se acham com seus debitos atrasados, que se não saldarem os mesmos até o dia 31 de outubro do corrente anno, tratarão de cobrar judicialmente, não tendo contemplação com ninguem.

Recife, 24 de setembro de 1873.

Escravo fugido.

Desappareceu de casa do abaixo assignado, no dia 23 do corrente, o escravo pardo, de nome Trajano, de estatura regular e bastante palido, pois soffre de frialdade: quem o apprehender leve-o á rua do Vigario n. 21, que será recompensado.

Domingos Alves Matheus.

— Francisco Guedes de Araujo faz publico que vendo o seu nome incluido na lista dos devedores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C. declara a quem interessar, que nada deve á referida massa, por quanto em tempo entrou com a parte que lhe tocava como socio commanditario. Quanto a quantia de que é concessionario, só é responsavel o signatario do respectivo contrato social, como tem declarado em diversos julgados o meretissimo tribunal do commercio. E para que ninguem se illuda, faz a presente declaração.

Recife, 1º de outubro de 1873.

Boa casa para a festa.

Aluga-se uma excellente casa no Monteiro, travessa do Xisto, a qual se acha em muito bom estado de limpeza: a tratar na rua Primeiro de Março, antiga do Crespo n. 20 A, loja de Gurgel do Amaral & C.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado sito á rua de Lomas Valentinas n. 86, com os commodos seguintes: 2 salas grandes e bastantes frescas, 3 quartos tambem grandes, cozinha fóra, quintal com portão para a rua de Hortas e cacimba com boa agua para lavar: quem pretender dirija-se á pracinha da Independencia ns. 19 e 21, loja de chapéos que achará com quem tratar. A contento dos compradores vende-se uma peça importante, uma escrava de 17 a 18 annos de idade, de muito bonita figura, sadia, muito robusta e sem vicio algum: quem pretender dirija-se á estrada de João de Barros, sitio n. 21, que achara com quem tratar, das 6 ás 9 horas da manhã, ou das 4 ás 6 da tarde.

MANOEL ENEDINO REGO VALENÇA
medico, á rua da Cambôa do Carmo 21, 1º andar.

ATTENÇÃO

Vende-se seis caixas de forro de amarello para casa, de arcadas, obra muito bem acabada: á ver e tratar na rua do General Seara (antiga do Jasmim) n. 53.

— Aluga-se uma excellente escrava para todo o serviço: na rua da Gloria n. 146.

Attenção.

Acha-se aberto das 7 ás 9 1/2 horas da noite, na rua do Marquez do Herval, junto a ponte da Boa-Vista, um barracão decentemente ornado e com musica, tendo lugares sufficientes para familias, apresentando trabalhos de quadros allegoricos com movimentos, camaleão electrico, vistas de cidades, varias figuras, etc., etc. A entrada é de 500 rs., dando direito a uma sorte a toda e qualquer pessoa que visitar este estabelecimento. Serão apresentados todas as noites 30 quadros, e mudados de dous em dous dias, havendo intervallos de cinco minutos de uma representação a outra, terminando ás 9 horas.

Pedido.

O abaixo assignado, successor de Pinto & Martiniano, roga instantemente aos seus devedores, que se acham atrazados, tenham a bondade de vir saldar suas contas.

J. V. M. Pinto.

— Vende-se um escravinho de 10 annos de idade: a tratar na rua do Padre Nobrega numero 20.

— Pede-se aos Srs. coronel Joaquim Cavalcante de Albuquerque senhor do engenho Paulista, Dr. Luiz Lopes Castello-Branco e Vicente Barellar, o obzequio de apparecerem na rua do Duque de Caxias n. 44, a negocio que lhes interessa.

Criado

No hotel de Apipucos precisa se de um criado para trabalhar no mesmo, preferindo-se um que já tenha pratica.

Precisa-se de uma engommadeira, uma cozinheira e um criado para compras: na rua do Hospicio n. 10.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua do Amorim n. 21, proprio para escriptorio e o terceiro andar do mesmo predio, com sotão e bons commodos para familia. Tambem se aluga o 3.º andar do sobrado da mesma rua 52, com commodos para familia, e o sobrado de um andar do becco Largo n. 3: a tratar na rua de Domingos José Martins antiga Senzalla Velha n. 2, taverna.

100$000 de gratificação

Desappareceu de novo, de bordo da barca brasileira S. José, o escravo Joaquim, preto de nação, o qual anda bem vestido e calçado, deixando crescer os cabellos a modo de meia cabelleira.

Esse escravo pertenceu ao fallecido Dr. Olympio Marcellino da Silva, que o havia comprado na provincia de Minas (em S. João d'El rei ou Ouro-Preto), e com elle seguio para o Rio de Janeiro e d'alli para esta provincia, donde foi para Maceió, tendo o vendido alli a Justino Epaminondas Neves, a quem o compraram os abaixo assignados. Sabe cozinhar, occupação a que estava dedicado, e conhece-se pela falla que é africano.

Offerece-se a gratificação acima a quem o apprehender e roga-se ás autoridades a sua captura.

Recife, 6 de [illegible]

Luiz e Raymundo.

Continuam ausentes os mulatos, Luiz, desde o dia 9 de agosto do corrente anno, com o signal de ter o dedo pollegar da mão esquerda cortado quasi ao meio, [illegible] côco, e Raymundo em 29 [illegible] de agosto, natural do sertão, [illegible] representa [illegible] annos mais ou menos de côr [illegible], [illegible] sendo voltas quando estão [illegible], cabeça [illegible] da, pescoço grosso, pés seccos e canellas finas e quando falla apressado ou com medo como que quer gaguejar.

Este mulato já fez uma [illegible] cidade d'Areia ha mais de [illegible] no Recife para [illegible] Gonçalo; assim como o mulato [illegible] e um irmão moradores no Recife, cujo [illegible] liberto por occasião da guerra do Paraguay.

Pede-se ás autoridades policiaes a apprehensão de ditos escravos, e a qualquer pessoa, [illegible] além do agradecimento, se pagará generosamente: no Recife á rua do Bom Jesus n. 30, ou no engenho Megaó, na freguezia de Tejucupapo.

Aluga-se

o primeiro andar do sobrado da rua Duque de Caxias n. 44, proprio para escriptorio ou rapaz solteiro: a tratar no mesmo, loja.

Mudança.

O abaixo assignado participa aos seus credores, freguezes e devedores que mudou seu estabelecimento de selins, da rua do Marquez de Olinda para á rua do Vigario n. 11.

Marcos de Almeida Lima.

O relojoeiro e dourador Albino Baptista da Rocha, de volta da Europa, continúa a encarregar-se de concertar e dourar relogios, bem como outros objectos; rogando a seus amigos e freguezes o obzequio de procura-lo na travessa da rua das Cruzes n. 14, 1.º andar, por detraz da praça da Independencia, que o encontrarão prompto. A garantia de seus trabalhos é o faze-los por preços modicos; assim como tambem vende relogios.

— Aluga-se o 2º andar á rua da Imperatriz n. 5: a tratar no café imperatriz.

VENDAS.

LIQUIDAÇÃO
DA
Fundição da Aurora

Grande sortimento de:
Moendas de todas as qualidades e tamanhos.
Tachas fundidas e batidas, idem.
Rodas dentadas e angulares, idem idem.
Machinismo, idem.
Varandas, gradeamentos para jardim, etc, etc.

Tudo se vende por preços muito em conta para acabar.

N. B.

G. Starr & C., em liquidação, na fundição da Aurora, em Santo Amaro.

PANNO
DE
Algodão da Bahia

Ha para vender das seguintes fabricas:
S. Salvador.
Conceição.
Valença.
Modêlo.

No escriptorio de Luiz Duprat, rua do Commercio n. 34, 1º andar.

Cambraias

Victoria fina a 2$500 e 3$000 á peça com toque. E' pechincha: na rua do Queimado n. 43, em frente da pracinha loja de Guerra & Fernandes.

Lãs e sedas.

Cambraias bordadas e outras fazendas, vendem-se baratissimo, a dinheiro: a rua do Barão da Victoria n 9, antiga rua Nova.

Trastes.

Vende-se mobilias de jacarandá e mais peças avulsas, todas bem construidas e por preço mais commodo do que em outra qualquer parte: na rua estreita do Rosario n. 28.

Aguas Alcalino-Gazosas das Pedras Salgadas.

Villa Rouca de Aguiar.
BICARBONATADAS—SODICAS
Analyses do Dr. José Julio Rodrigues, lente da escola Polytechnica de Lisboa.

Esta excellente agua usada com vantagem nos padecimentos das vias digestivas, urinarias, do estomago etc., etc.

Vende-se
NA
Pharmacia e drogaria
DA
Rua larga do Rosario n. 34.

— Vende-se o sobrado n. 17, na rua de S. Jorge, outr'ora do Pilar, com frente de azulejo, de um andar e sotão, e quintal murado que deita para o mar: quem o pretender dirija-se á rua da Cruz n. 6, segundo andar, que achará com quem tratar.

Lãzinhas com listras de seda a 1$ o covado.

A loja d'America tem

E' fazenda especial e de muito gosto para vestidos de senhoras; dão-se amostras: na rua do Cabugá n. 10, loja d'America.

Vende-se uma mei-agua no becco dos Macacos n. 4, outr'ora becco das Mindinhas, chão proprio: a tratar na rua da Santa Cruz n. 1, a qualquer hora do dia.

Attenção.

Domingo 12 do corrente em diante achar-se-ha á venda no açougue de marmore no pateo do Paraizo, carne verde, sendo de 1ª sorte a 440 rs. o kilo e 2ª dita a 400 rs., servindo-se bem as pessoas que se dignarem comprar.

ATTENÇÃO.

Vende-se duas meias-aguas grandes e com bom quintal, e que rendem [illegible] mensaes, na rua do Brum, junto a estação dos [illegible] [illegible]

Tem para vender no escriptorio [illegible] commercio n. [illegible] o seguinte:

AGUARDENTE do cajú [illegible] caixa de 12 garrafas.
[illegible] de laranja, idem idem.
ARCOS [illegible] para barris.
CAL de Lisbôa, recentemente chegada.
CHAPÉOS de sol, para homem e senhora, [illegible] de marfim [illegible].
VELAS de ferro, para [illegible]
FIO de algodão da Bahia, fabrica do commendador Pedrozo.
LINHA de roriz.
OBRAS de palheta.
PANNO de algodão da Bahia, da fabrica do commendador Pedrozo.
ARROZ de todas as qualidades, das fabricas Peres e Eduardo Militão.
PALHAS proprias para botica.
SALSAPARRILHA do Pará.
VELAS de cera de todos os tamanhos.
VINHO engarrafado do Porto, caixas de 12 garrafas.
« dito Moscatel do Douro, idem idem.
« dito Setubal, caixas de 1 e 2 duzias.
« da Italia engarrafado, caixas de 6 garrafas,
« de Collares superior, em ancoretas.
« de cajú, caixas de 12 garrafas.
« Malvasia do Douro, caixas com 12 garrafas.
« Carcavellos, idem idem.

Chapéos para senhoras.

Amaral, Nabuco & C. receberam um completo sortimento de chapéos de palha de Italia, [illegible] pretos para luto e de cores enfeitados com bonitas flores e fita: vendem no Bazar Victoria, á rua do Barão da Victoria n. 2, antiga rua Nova.

As unicas verdadeiras

Bichas hamburguezas que vem a este mercado: na rua do Marquez de Olinda n. 51.

COMO SÃO LINDOS !!

Os leques todos de madreperola, brancos e de côres e que trazem o distico—UNIÃO—em [illegible] tambem de madreperola em alto relevo, [illegible] nando-se por isto apropriados para noivas, NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63 (antiga do Queimado) é quem os tem.

São de tartaruga

Os brincos, broches, meios adereços, [illegible] corações e cassoletas, que estão expostas á boa escolha das Exmas. (amantes do chique) vende-se na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Aos meninos

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber um lindo sortimento de bonecas de muitas qualidades, vindo entre ellas as engraçadas bonecas de borracha, assim tambem uma pequena quantidade de bonecas pretas que se tornam apreciadas pela sua novidade.

E bem util

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, recebeu verdadeiro cimento inglez, preparação para concertar porcelana—é bem util.

Vestido perdido

Muitas vezes um vestido torna-se inteiramente feio, somente por estar mal enfeitado: a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, remove este mal; porque está bem provida dos melhores galões e franjas de todas as cores, onde póde escolher-se á vontade sobresahindo entre estas as modernas franjas mosaicas, que pela sua variedade de côres, fica bem em quasi todas as fazendas. A ella antes que se acabem.

Cabellos brancos só tem quem quer

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber a verdadeira tintura de Desnous para tingir os cabellos, o que se consegue (empregando-a) com muita facilidade, e por este motivo, cabellos brancos só tem quem quer.

Estão na moda

Os cinturões de couro, proprios para senhoras, que recebeu a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, estão, sim, senhora, estão na moda!

Se quereis ter ou preparar um ramalhete de cheirosos cravos brancos para o vosso casamento ou para outro fim apropriado, é necessario ir á Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, que alli encontrareis os melhores *ports bouquets* que se póde desejar.

Bolas de borracha

Vendem-se de todos os tamanhos á rua Duque de Caxias n. 63, na Nova Esperança.

20
Rua do Crespo.

Continúa a vender bara apurar muito.

Brins de linho de cores (pechinca) as 5$02601 vara.
Fustão branco para roupa de meninos a r0a o covado.
Lãzinhas escocezas a 240 e 280 rs. o covado.
Alpacas com listras a 500 rs. covado.
Brins pardos e de côres a 400, 440 e 500 rs. o covado.
Brin lona branco a 1$600 a vara.
Cambraias pretas para luto a 240 rs. o covado.
Cretone de listras a 440 rs. o covado.
Chitas roxas a 200 e 240 rs. o covado.
Gro-denaple preto de cordão a 2$400 o covado.
Cobertas de chita adamascada a 3$800.
Colchas brancas e de côres a 3$500 e 4$.
Lençóes de bramante a 2$.
Ditos de algodão a 1$400.
Toalhas alcochoadas a 6$ a duzia.
Lenços de cassa com barra a 1$ a duzia.
Ditos de dita abainhados a 2$.
Ditos do esguião abainhados a 3$500.
Cambraia lisa a 3$ e 4$500.
Dita Victoria fina a 3$800.
Atoalhado a 2$ a vara.
Cortes de casemira fina a 5$.
Fustões de côres a 1$ o corte.
Challes de merino liso a 2$.
Ditos de dito estampado a 4$, 4$500 e 5$000.
Algodão de listras americano (com toque) a 320 rs. o covado.
Camisas inglezas a 38$ a duzia e 3$500 uma.
Esguião fino a 2$ a vara.
Brim preto trançado a 2$ a vara.
Bramante de algodão a 1$600 a vara.
Dito de linho a 2$500 a vara.
Cambraia de linho de côres a 360 rs. o covado.
Algodão T a 5$ a peça.
Madapolões baratos.

Cassa-lã

Chegou esta fazenda, sendo lindos padrões, e vende-se pelo diminuto preço de 200 rs. o covado; somente na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme & C.

Só na rua do Crespo n. 20.

Loja de
Guilherme & C.

Vende-se

um excellente cavallo novo proprio para cabriolét e sella, por preço muito em conta: a tratar e vêr na rua do Brum n. 16.

Vende-se

um vapor de força de cinco cavallos, novo, proprio para qualquer mister, com [illegible] de sobresalentes, e por preço commodo [illegible] no armazem do Barão de Riwamonte [illegible] á rua do Torres n. [illegible]

[illegible]

[illegible] Apollo n. 27.

BAZAR UNIVERSAL
Rua do Barão da Victoria n. 22.
DE
Carneiro Vianna.

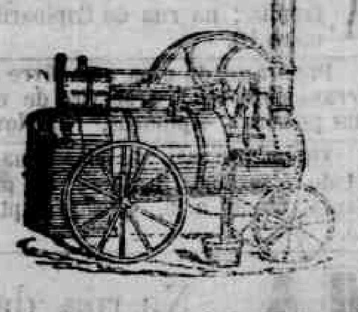
Já' este grande estabelecimento tem chegado um bom sortimento de machinas para costura, de todos os autores mais acreditados ultimamente na Europa, cujas machinas são garantidas por um anno, e tendo um perfeito artista para ensinar as mesmas, em qualquer parte desta cidade, como bem assim concerta-las pelo tempo tambem d'um anno sem despendio algum do comprador. Neste estabelecimento tambem ha pertenças para as mesmas machinas e se supprc qualquer peça que seja necessario. Estas machinas trabalham com toda a perfeição de um e dous pospontos, franze e borde toda qualquer costura por fina que seja, seus preços são da seguinte qualidade: para trabalhar a mão de 30$000, 40$000, 45$000 e 50$000, para trabalhar com o pé são de 80$000, 90$000, 100$000, 110$000, 120$000, 130$000, 150$000, 200$000 e 250$000, emquanto aos autores não ha alteração de preços, e os compradores poderão visitar este estabelecimento, que muito deverão gostar pela variedade de objectos que ha sempre para vender, como sejam: cadeiras para viagem, malas para viagem, cadeiras para salas, ditas de balanço, ditas para criança (altas), ditas para escolas, costureiras riquissimas, para senhora, despensaveis para crianças, de todas as qualidades, camas de ferro para homem e crianças, capachos, espelhos dourados para sala, grandes e pequenos, apparelhos de metal para chá, faqueiros com cabo de metal e de marfim, ditos avulsos, colheres de metal fino, condieiros para sala, jarros, guarda-comidas de arame, tampas para cobrir pratos, esteiras para forrar salas, lavatorios completos, ditos simples, objectos para toilette, e outros muitos artigos que muito devem agradar a todos que visitarem este grande estabelecimento que se acha aberto desde as 6 horas da manhã até as 9 horas da noute á

Rua do Barão da Victoria n. 22.

Não ha mais cabellos brancos.

TINTURARIA JAPONEZA.

Só e unica approvada pelas academias de sciencias, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife, hoje Marquez de Olinda, n. 51, 1.º andar, e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.



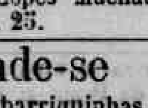
VAPORES LOCOMOVEIS.

De força de dous a seis cavallos: á venda no armazem de Joaquim Lopes Machado & C., travessa do Corpo Santo n. 25.

Vende-se

potassa nova em meias barriquinhas a 320 rs. o kilo: na travessa da Madre de Deos n. 14.

— Vende-se a metade do sobrado de dous andares e sotão na rua de Pedro Affonso, outr'ora rua da Praia n. 35: a tratar na mesma rua, armazem n. 26 A. E' vantajosa a compra por ser um importante predio, bem construido e de grande rendimento pelos seus excellentes commodos.



Vende-se, ou aluga-se uma das melhores casas á Boa-Viagem, com um pequeno sitio para pasto de vaccas, e terreno fresco para plantação de capim: a tratar na rua do Imperador n. 83, 1.º andar.

Calçado estrangeiro.

Aproxima se o mez de dezembro, tempo em que o *Paris na America*, á rua Duque de Caxias n. 59, 1.º andar, tem de dar o seu balanço, por este motivo, os proprietarios deste estabelecimento estão resolvidos a venderem seus calçados pelo custo, afim de minorarem o trabalho; assim pois os apreciadores do bom, e com especialidade o sexo amavel, para quem o *Paris na America*, conserva com a devida decencia) o seu gabinete reservado, para a escolha de calçado, aproveitem e venham munirem-se do que precisarem.

PECHINCHA

Lãzinhas, fazenda de 1$000 por 400 rs. o covado, sendo da largura de alpacas, padrões bonitos; dão-se amostras á rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme & C.

Banhos em Olinda.

Camisas a calças de fazenda de boa qualidade, proprias para os banhos em Olinda: na loja dos arcos á rua Primeiro de Março (antiga do Crespo) n. 20 A, de Gurgel do Amaral & C.

Grande novidade.

[illegible]

80$000 — 80$000

Nenhuma machina Singer é legitima se não levar esta marca fixa no braço da machina.

Para evitar falcificações notem-se bem todos os detalhes da marca.

AS MACHINAS PARA COSTURA
DE
SINGER
NÃO TEM RIVAL
MAIS DE UM MILHÃO TEM-SE VENDIDO

Porque?

São as melhores
São as mais baratas
São de dous pospontos
São mais simples e rapidas
São duradôras e aperfeiçoadas
São util em uma casa.

MACHINAS DE SINGER

Faz melhor costura com metade da linha que gastam as outras e fornecem um meio de

VIDA
Para aquelles que tem de sustentar-se
DE
COSTURAS

Querem agradar á yaya?
Querem agradar á esposa?
Querem agradar á filha?

COMPREM UMA
MACHINA DE SINGER
EM FIM
Nenhuma casa está completa sem uma
MACHINA DE SINGER
Sem caixa 80$000. Com caixa 90$000
UNICA AGENCIA
EM
PERNAMBUCO
A CASA AMERICANA
45 RUA DO IMPERADOR 45

Labyrinthos, bicos, rendas.

No escriptorio de Gomes de Mattos, Irmãos, á rua da Cadeia do Recife n. 40, 1.º andar, é o unico deposito do que ha de melhor, e bem acabado, que vem a este mercado, da cidade do Aracaty no Ceará, quem os comparam com os feitos aqui na terra, facilmente reconhecerá á immensa differença, que vai de uns para outros, tanto em preço como em qualidade.

Lindissimas toalhas de labyrintho.
Fronhas de diversos tamanhos.
Lenços de todos os preços.
Bicos e rendas em profuzão.

TASSO IRMÃOS & C.

Em seus armazens á rua do Amorim n. 37 e caes do Apollo n. 47, tem para vender por preços commodos

Tijolos encarnados sextavos para ladrilho.
Canos de barro para esgoto.
Cimento Portland.
Cimento Hydraulice.
Machinas de descaroçar algodão.
Machinas de padaria.
Potassa da Russia em barril.
Phosphoros de cêra.
Sagú em garrafões.
Sevadinha em garrafões.
Lentilhas em garrafões.
Rhum da Jamaica.
Vinho do Porto velho engarrafado.
Vinho do Porto superior, dito.
Vinho de Bordeaux, dito.
Vinho de Scherry.
Vinho da Madeira.
Potes com linguas e dobradas inglezas.
Licores finos sortidos.
Cognac Gauthier Freret.
Latas de toucinho inglez.
Barris com repolho em salmoura.

J. O. C. Doyle.

Tem para vender:
Cognac de Hennessy, superior e verdadeiro.
Vinho Xerez das melhores qualidades.
Bitters de Angostura.
Whisky.
Chá preto em latas de 10 libras.
Todas as preparações chimicas do Dr. Ayer, no armazem [illegible] n. [illegible]

Vende-se

trastes de jacarandá e amarello com pouco uso, em perfeito estado, e tambem um meio apparelho de louça para jantar e um dito de porcelana, fino, branco, para almoço. Vende se por ter o dono de se retirar para Europa: na rua da Imperatriz n. 54 A.

Potassa da Russia em meios barris a 500 rs. o kilo

Desembarcada ha poucos dias: vende-se no escriptorio de Oliveira Filhos & C, largo do Corpo Santo n. 19.

Machinas

Por baratos preços para descaroçar algodão, de 12, 14, 16, 20, 25, 30 e 35 serras.

Cunha & Manta
23-Rua Marquez de [illegible]

VENDE-SE

Barris com carne de vacca e de porco, salgada para mantimentos de navios: no armazem de Tasso Irmãos & C. á rua do Amorim n. 37.

— Silva Barroca & Filhos teem para vender em seu armazem, á rua do Marquez de Olinda n. 4 o seguinte:
Folha de Flandres.
Estanho em verguinhas.
Machinas para descaroçar algodão.
Cerveja escoceza branca e preta.
[illegible]
[illegible]
[illegible]

MACHINAS
DE
COSTURA DE HOWE
DOIS POSPONTOS
SOARES LEITE, IRMÃOS
UNICOS AGENTES
Á
Rua do Barão da Victoria n. 28

As mais simples, as mais baratas e as melhores do mundo!

Na exposição de Paris, em 1867, foi concedido a Elias Howe Junior, a medalha de ouro e a condecoração da Legião de Honra, por serem as machinas mais perfeitas do mundo.

A medalha de ouro, conferida a E. Howe Junior, nos Estados-Unidos por ser o inventor da machina de costura.

A medalha de ouro na exposição de Londres acreditam estas machinas.

A 90$000

Cabe-nos o dever de annunciar que a companhia das machinas de Howe de Nova-York, estabeleceu nesta cidade á rua do Barão da Victoria n. 28, um deposito e agencia geral, para em Pernambuco e mais provincias se venderem as afamadas machinas de costura de Howe. Estas machinas são justamente apreciadas pela perfeição de seu trabalho, empregando uma agulha mais curta com a mesma qualidade de linha que qualquer outra, e pela introducção dos mais aperfeiçoados apparelhos, estamos actualmente habilitados a offerecer ao exame publico as melhores machinas do mundo.

As vantagens destas machinas são as seguintes:

Primeira.—O publico sabe que ellas são duradouras, para isto prova incontestavel, a circumstancia de nunca terem apparecido no mercado machinas d Howe em segunda mão.

Segunda.—Contem o material preciso para reparar qualquer desarranjo.

Terceira.—Ha nellas menor fricção entre as diversas peças, e menos rapido estrago do que nas outras.

Quarta.—Formam o ponto como se fôra feito á mão.

Quinta.—Permitte que se examine o trabalho de ambos os fios, o que se não consegue nas outras.

Sexta.—Fazem ponto miudo em casemira, atravessando o fio de um á outro lado, e logo em seguida, sem modificar-se a tensão da linha, cozem a fazenda mais fina.

Setima.—O compressôr é levantado com a maior facilidade, quando se tem de mudar de agulha ao começar nova costura.

Oitava.—Muitas companhias de machinas de costura, têm tido épocas de grandeza e decadencia. Machinas outr'ora populares, são hoje quasi desconhecidas, outras soffreram mudanças radicaes para poderem substituir: entretanto a companhia das machinas de Howe adoptando a opinião de Elias Howe, mestre em artes mechanicas, tem constantemente augmentado o seu fabrico, e hoje não attende a procura, posto que faça 600 machinas por dia.

Cada machina acompanha livretos com instrucções em portuguez.

A 90$000 A 90$000
SOARES LEITE, IRMÃOS
Á
do Barão da Victoria n. 28.

BAZAR DA RUA DIREITA
HOJE
MARCILIO DIAS N. 51.

Este estabelecimento sempre solicito em offerecer a concurrencia do respeitavel publico um completo sortimento de miudezas, calçado francez, chapéos e quinquilharias a preços os mais razoaveis possiveis, para o que recebe quasi todos os seus artigos de propria encommenda da Europa e America, vem dar publicidade de alguns artigos por cujos preços bem se póde avaliar os preços de outros muitos que se tornaria enfadonho publicar.

MIUDEZAS.

Lã para bordar, da melhor qualidade, 1 libra por 5$500.
Agulhas francezas, fundo dourado, a caixinha com 4 papeis a 60 rs., 240 rs.
Voltas de fita de velludo com lindos corações fingindo madreperola, a 500 rs.
Voltas para o pescoço, fingindo camafeu, acompanhadas com 1 par de brincos semelhante, tudo por 2$500.
Linha branca de 200 jardas em carriteis, propria para costura de machina, a 800 rs. a duzia.
Dito de dita de Alexandre, numeração a gosto do freguez, a 1$100 a duzia.
Diademas dourados de 1$500 a 3$000.
Ditos de tartaruga com flores a 2$000.
Ditos com borboletas a 1$500.
Brincos encarnados 1 par por 500 rs.
Ditos de plaquét de 500 rs. a 2$000.
Ditos dourados, duzia de pares, a 1$500 e 2$000.
Voltas de aljofares com brincos, a 2$500.
Ditas de ditos com corações a 1$000.
Ditas de ditos de contas com cassoletas, a 800 rs.
Rosetas de plaquét a 1$ e 1$500 o par.
Gravatas de seda para senhoras de 1$200 a 2$000.
Parures com 2 laços para cabeça e peito a 3$ e 4$000.
Entremeios e babadinhos bordados de 360 rs. a 2$400 a peça.
Galões de seda brancos e de cores, de 1$500 a 2$500 a peça.
Ditos de algodão e seda, de 1$ a 1$400 a peça.
Ditos de algodão, a 100 e 500 rs. a peça.
Trancinhas de cores, a 100 e 500 rs. a peça.
Leques de marfim a 5$ e 8$000.
Ditos de sandalo a 4$500.
Ditos de madeira imitando, a 2$000.
Ditos de papellões a 1$800.
Coques para senhora, a 3$, 3$500 e 4$.
Adereços fingindo coral, compondo-se de alfinete e brincos por 2$000.
Dito dito pretos por 2$500.
Ditos de plaquèt, compondo-se de alfinete e brinco, sendo de muito gosto, por 5$000.

MIUDEZAS.

Brincos dito de dito por 2$500.
Botões de setim pretos e de côres, a 800 rs. e 1$000 a duzia.
Franjas brancas de seda de todas as larguras, a 1$000 e 1$400 o metro.
Ditas de cores e pretas a 800 rs. e 1$000 o metro.
Galões pretos de seda, de muito gosto de 800 rs. a 1$000 o metro.

CALÇADO FRANCEZ.

Botinas pretas gaspeadas, para senhora, a 4$500 o par.
Ditas ditas de duraque, gaspeadas, canno alto, a 5$000.
Ditas pretas enfeitadas, ultima moda, a 6$000.
Ditas dita de cores, canno alto, enfeitadas, a 5$500.
Ditas para meninos, pretas e de côres, a 3$ e 4$000.
Completo sortimento de calçado de casemira, Charlót, tapete e trança, mais barato 10 % do que em outra qualquer parte.

CHAPEOS.

Ricos chapéos de palha d'Italia, para senhora, a 11$000.
Ditos ditos palha escura, da ultima moda, a 16$000.
Completo sortimento de chapeosinhos para meninas e senhoras, de 2$800 a 5$000.
Chapéos de sol de séda, inglezes, cabo de marfim a 16$000.
Ditos dito de merinó, cabo de metal muito bonito a 5$500.
Ditos dito de seda para senhora, cabo de madeira, a 6$000.
Ditas dito cabo de marfim a 9$000.

DIVERSOS ARTIGOS.

Granadine para vestidos, fazenda da ultima moda, com listras de seda, a 640 o covado.
Pannos de crochét para cadeiras, a 1$800 e 2$000 cada um.
Ditos para sofá, a 3$ e 4$000.
Toalhas de linho para rosto, a 1$300 cada uma.
Ditas de algodão alcoxoados, a 640 rs.
Colxas de crochét para cama de casal, a 6$000.

Toalhas de labyrintho

Na loja do Passo, rua Primeiro de Março n. 7 A, vende-se ricas toalhas de labyrintho, proprias para baptisados e casamentos.

Bramante de 4 larguras a 1$600 a vara

Vende-se bramante de quatro larguras muito bom para lenções na rua do Cabugá n. 10, loja da America.

Café do Ceará

Vende-se café do Ceará de [illegible] saccos: no armazem de Cunha & Manta, rua do Marquez de Olinda n. 32.

A 95$000 e 45$000
DOUS POSPONTOS
Na loja de Soares Leite Irmãos, á rua do Barão da Victoria n. 28.

Luvas de pellica com pequeno toque, a 200 rs.
Abotoaduras para collete, grande sortimento a 120 rs.
Caixa de linha de marca, a 200 rs.
Lamparinas á gaz, dando uma luz muito boa, a 1$000.
Duzia de peças de cordão imperial, a 240 rs.
Caixa de botões de osso para calça, a 200 rs.
Duzia de carreteis de linha, 200 jardas, a 600 rs.
Idem idem 60 jardas, a 240 rs.
Maço de fita chineza, a 800 rs.
Caixa de linha com 40 novellos, a 500 rs.
Meios adereços com camafeu, a 500 rs.
Garrafa de tinta roxa extra-fina a 1$000
Potes com dita ingleza, preta, a 100 e 160 rs.
Caixa de pennas Perry, muito boas, a 1$000.
Idem idem, a 400 rs.
Caixa de enveloppes tarjados, a 500 rs.
Idem idem forrados, a 700 rs.
Caixa de papel amisade, beira dourada, a 800 rs
Idem idem idem lisa, a 600 rs.
Duzia de talheres cabo branco, 2 B., a 5$000
Resma de papel pautado, a 4$000 e 5$800.
Idem idem liso, a 2$800, 3$800 e 5$000.
Coques modernos, a 3$000.
Duzias de peças de tranças de caracol branca, a 400 rs.
Idem idem lisas, a 200 rs.
Leques de osso e sandalo, a 2$000, 4$ e 6$000.
Fita de velludo de todas as cores e larguras.
Microscopios com 12 vistas, a 6$000.

Espelhos de moldura dourada, de todos os tamanhos e preços.

PERFUMARIAS E MIUDEZAS.

Frasco com oleo Oriza verdadeiro, a 1$000.
Idem com baíco de Kemp, verdadeiro, a 1$000.
Garrafa de agua florida verdadeira a 1$200
Garrafa d'agua japoneza, a 1$000.
Idem idem divina, a 1$000.
Idem idem Magdalena (novidade), a 1$200.
Caixa de pós para dentes, á 200 rs.
Idem idem de pós chinez, muito bom, a 500 rs. e 1$000.
Pasta odontopiata de Rieger, Rimel e Grosnel, 1$200.
Duzia de sabonetes de amendoa, a 2$500.
Duzia de sabonetes de anjinho transparentes, a 2$200.
Idem idem com flôres, a 1$500.
Sabonetes Glycerino transparentes, a 1$000.
Caixa com sabonetes, formato de fructas, a 1$000 e 1$500.
Cosmeticos, graudos e pequenos, a 100 e 800 rs
Frasco com agua de colagne, a 200, 320, 500 rs. e 1$000.
Extractos muito finos dos melhores autores.
Lindas e elegantes caixinhas com perfumarias, proprias para presentes, dos autores E. Codmay, Rieger, Gellé Fréres, etc.
Quadros com santos e estampas separadas.
Entremeios e babados transparentes e tapados.
Uma grande taboleta propria para qualquer loja.

Frasco com oleo para machina a 400 rs.

Rua do Barão da Victoria n. 28.

MUZEU DE JOIAS
N. 4—Rua do Cabugá—N. 4
JOSEPH KRAUSE & C.
SUCCESSORES
DE
GOMES DE MATTOS & IRMÃO

Avisam ao respeitavel publico desta cidade que o sortimento de joias, de subido valor, que existia em seu estabelecimento, está completamente reforçado com o mais elegante sortimento de novas joias, que receberam directamente pelo ultimo vapor da Europa, constando elle do mais variado sortimento de adereços á Boulevard, pulseiras do ultimo gosto com pedras preciosas e sem ellas, brincos d'argola, agraffes para relogio de senhoras, delicados adereços para meninas, meios adereços de camafeu lindissimos, voltas de nogordios para senhoras, correntes inglezas de ouro e de platina, variada quantidade de botões para punhos e peito, com emblemas maçonicos, de onix, tecido de ouro, camafeu, etc., brilhantes monstros de rarissimas agoas, em anneis, rozetas, pulseiras, alfinetes e botões, e outros muitos objectos de ouro de melhores fabricantes de Paris, que se venderão com grande reducção de preços, por serem elles recebidos directamente de seus committentes.

Os proprietarios do acreditado MUZEU DE JOIAS, tendo seu estabelecimento aberto até 8 horas da noute, convidam as familias que se quizerem prover de lindas joias, a virem escolhe-las á vontade, para o que estão em exposição nos mostradores.

O BARATEIRO
DO
BAZAR NACIONAL
Rua da Imperatriz n. 72
DE
Lourenço Pereira Mendes Guimarães

Declara a seus freguezes que tem resolvido vender o mais barato que for possivel saber:

CHITAS A 160 E 200 RS. O COVADO.

Vende-se chitas francezas largas com toque de avaria, a 160 e 200 o covado. Ditas limpas a 240, 280 e 320 rs. o covado.

CASSAS FRANCEZAS A 320 RS.

Vende-se cassas francezas a 320 e 360 rs. o covado.

LÃSINHAS A 200 RS.

Vende-se lãsinhas de cores para vestidos, a 200, 360, 400 e 500 rs. o covado.

ALPACAS A 400 RS.

Vende-se alpacas para vestidos a 400, 500, 640 e 800 rs. o covado.

COBERTAS DE CHITAS A 1$600.

Vende-se cobertas de chitas de cores, a 1$600 e 2$000. Ditas de pello a 1$400.
Colxas de cores a 1$200, 2$500 e 4$500.

CHALES DE LÃ A 800 RS.

Vende-se chales de lã de quadros a 800 rs. e 1$000.
Ditos de merinó a 2$, 3$, 4$ e 5$000.

CAMBRAIA BRANCA A 3$000.

Vende-se peças de cambraia branca transparentes e tapada, a 3$, 3$500, 4$, 4$500, 5$ e 6$000.

SAIAS BRANCAS A 2$000.

Vende-se saias brancas e de cores, para senhoras, a 2$000 e 2$500.

BONETS A 500 RS.

Vende-se bonets pretos de seda para homens, a 500 rs. Chapéos de palha, pello e massa, a 2$, 2$500, 3$000 e 4$000.

MADAPOLÃO A 3$000.

Vende-se peças de madapolão enfestado a 3$000. Ditos inglezes para os preços de 4$, 4$500, 5$, 6$000 e 7$000.

ALGODÃO A 3$500.

Vende-se peças de algodão, a 3$500, 4$, e 5$000.

BRAMANTE A 1$600.

Vende-se bramante com 10 palmos de largura para lençol, a 1$600, 2$ e 2$500 o metro.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE SABONETES 200 RS.

Vende-se uma grande porção de sabonetes inglezes, a 200 rs. Ditos francezes bom cheiro a 320 e 500 rs.

Agua de colonia [illegible] o frasco para liquidar [illegible] muito barato.

CORTES DE BRIM DE CORES A 1$500.

Vende-se cortes de brim de cores par calça, a 1$500 e 2$000.

BOTINAS A 3$000.

Vende-se botinas para senhoras, a 3$000 e 3$500, a ellas antes que se acabem.

ROUPA FEITA NACIONAL.

Vende-se camisas brancas, a 1$600, 2$, 2$500, 3$000 e 4$000.
Calças de casemiras de cores, a 5$, 6$ e 7$000.
Palitóts de casemira, a 4$, 6$ e 8$000
Seroulas a 1$ e 1$600.

BRIM DE CORES A 440 RS.

Vende-se brim de todas as cores a 440 rs. o covado.

LENÇOS BRANCOS A 2$000 A DUZIA.

Vende-se a duzia de lenços brancos, 2$000. Ditos com barras de cores a 3$000. Ditos de linho a 5$000.

TOALHAS A 800 RS.

Vende-se toalhas para rosto, a 800 rs. e 1$000.

GRAVATAS DE SEDA, PRETA A 500 RS.

Vende-se gravatas de seda preta, a 500 rs. cada uma.

CHITAS PARA COBERTA A 280 RS.

Vende-se chita para coberta, a 280 e 320 rs. o covado.

BONETS PARA MENINOS A 1$500.

Vende-se bonetes para meninos, a 1$500.

ESPARTILHOS PARA SENHORA A [illegible]

Vende-se espartilhos para senhora, [illegible]

GRANADINES
A 600 RS. O COVADO.

Vende-se granadinas com listras de cores para vestidos de senhora, a 600 rs. e 1$000 o covado.

COLCHAS DE CROCHÉT A 6$000.

Vende-se ricas colchas de crochét para camas a 6$000.

PANNOS DE CROCHÉT A [illegible]

Vende-se [illegible]

Mobilias

Cadeiras de guarnição muito baratas.

23—Rua Marquez de Olinda—23
CUNHA & MANTA.

Aproveitem

Ainda restam algumas peças de superior fazenda preta de lã com pequenas palmas e raminhos de cores, sendo algumas com barras, [illegible] recommendavel pela qualidade, [illegible] Vende-se [illegible] ao preço de 500 rs. o covado: na rua Duque de Caxias n. 88, loja de Bastos Irmão.

Agua [illegible] de Quinquin, para fazer crescer os cabellos [illegible]

[illegible] acaba de receber nova remessa da apreciavel agua [illegible] para fazer os cabellos pretos. O bom resultado [illegible] por quem tem feito uso desta [illegible] preparação a tem altamente conceituado e por isso apenas se faz lembrar a quem novamente della precise e queira se aproveitar de sua utilidade. Tambem veio agua de topasio e oleo florido para o mesmo uso, e tão acreditados como aquella.

Voltas e brincos de grossos aljofares de côres.

A aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novas e bonitas voltas e brincos de grossos aljofares de côres, e como sempre continua a vende-las por preço commodo.

Novos diademas dourados e com pedras.

A aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novo sortimento de bonitos diademas dourados e com pedras, tanto para meninas como para senhoras.

Collecções de traslados ou normas para escrever-se.

A aguia branca, á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu novas collecções ou normas para as crianças aprenderem a escrever por si mesmo, hoje tão usadas nas aulas e collegios; e como sempre vende-as por preço commodo.

Meias cruas finas para meninas e senhoras

A loja d'aguia branca, á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu novo sortimento daquellas tão procuradas meias cruas para senhora, vindo igualmente para meninas, e continúa a vende-las por preços commodos.

Véos ou mantinhas pretas.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu bonitos véos ou mantinhas pretas de séda com flores, e outras a imitação de croché, e vende-as pelos baratos preços de 3$, 4$ e 6$000. A fazenda é boa e está em perfeito estado, pelo que continúa a ter prompta extracção.

Perfeita novidade.

Grampos com borboletas, bezouros e gafanhotos dourados e coloridos.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novos grampos com borboletas, bezouros e gafanhotos, o que de certo é perfeita novidade. A quantidade é pequena, e por isso em breve se acabará.

Novas gollinhas ornadas com pelucia ou arminho

A loja d'aguia branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu uma pequena quantidade de bonitas e novas gollinhas, trabalho de lã e seda, enfeitadas com arminho, obras estas de muito gosto e inteiramente novas.

Grampos, brincos e rozetas dourados.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente bonitos grampos, brincos e rozetas dourados; assim como novos diademas de aço, e como sempre continúa a vende-los por preços razoaveis

Caixinhas com pós dourados e prateados, para cabellos.

Vende-se na loja da Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50.

Luvas de pellica pretas e de outras côres.

A loja da Aguia Branca, á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu novo sortimento de luvas de pellica, pretas e de outras cores.

ARMAZEM
DE
Fazendas finas
NA
Rua 1.° de Março n. 7 A.
DE
Cordeiro Simões & C.

E' esta casa, sem duvida, uma das que hoje, pode com primazia apresentar aos seus freguezes um variadissimo sortimento de fazendas finas para grande toilette; assim como, para o uso ordinario de todas as classes, e por preços vantajosos para os compradores, de cujas fazem um pequeno resumo.

Mandam fazendas as casas dos pretendentes, para o que tem o pessoal necessario e dão amostras mediante penhor.

Cortes de seda de lindas côres.
Ditos de gorgurão de côres.
Grosdenaple de todas as côres.
Gorgurão branco e preto.
Setim Macau preto e de côres.
Grosdenaples idem idem.
Veludo preto.
Granadine, seda preta e com listras de côres, lindissimas, padrões e fazenda da ultima moda.
Popelinas de lindos padrões.
Filó de seda branco e preto.
Ricas basquinas de seda.
Mantas brasileiras.
Coichas de seda para noivos.
Cortes de cambraia branca com lindos bordados.
Capellas e mantos para noivas.
Riquissimo sortimento de lãs com listras de seda.
Cambraias de côres.
Ditas mariposas, brancas e de côres.
Nansuck de lindos padrões.
Baptista de padrões mui delicados.
Percalinas de quadros pretos e brancos, de listras, etc.
Brins de linho de côres, proprios para vestidos, com barra e listras.
Fustão de lindas côres.
Casaquinhos de lã e de todas as côres, para senhoras.
Saias bordadas para senhoras.
Camisas idem idem.
Vestuarios para meninos.
Ditos para baptisados.
Chapéos para ditos.
Toalhas e guardanapos adamascados de linho de côres para mesa.
Colchas de lã.
Cortinados bordados.
Camisas bordadas para homem.
Meias de côres para homens e meninos.
Completo sortimento de chapéos de sol para homens e senhoras, com cabo de marfim.
Merinó de côres para vestidos.
Dito preto.
Atoalhado de linho e algodão para toalhas.
Atoalhado pardo.
Brins de linho branco, preto e de côres.
Setim de lindas côres e com listras.
Chales de merinó de côres e pretos.
Ditos de casemira.
Ditos de seda preta e de côres.
Dito de tonquim.
Camisas de linho.
Ditas de chita.
[illegible]
Cretones de linho e algodão.
Damasco de lã de côres.
Pannos de crochet para cadeira, sofá e consolos.
Colchas de dito.
Tarlatana de todas as côres.
Espartilhos lisos e bordados.
Foulard de seda.
Casacoes tricot.
Ricos cortes de vestidos de linho para senhora, de diversas côres, com os competentes enfeites, ultima moda.
[illegible]

Armazem de fumo
Rua da Madre de Deus n. 10 A.

[illegible] Domingues [illegible] Coelho e Silva participam aos seus freguezes e amigos que no seu armazem á rua da Madre de Deus n. 10 A, se acha mui completo sortimento de fumo em fardos de palonteel 1.ª, 2.ª e 3.ª sortes, dos melhores fabricantes da Bahia, e bem assim a flor de todos os fumos de corda em rolos, pacotes, latas grandes e pequenas, tambem dos mui acreditados fabricantes Torres & Araujo, Lizaur, Adolpho Schmdt & C., Lizaur Schmidt & C., Veigas & Araujo, Trindade & Avellar, Teixeira Pinto & Portella (garantido pelos mesmos) e de outros ainda não conhecidos pelo publico desta capital. O annunciante declara que todo fumo que for vendido em sua casa será pelo seu justo valor, e que quando garantir a respectiva qualidade, será sincero, mui particularmente com as pessoas que pouco entendam da materia; pois para bem servir a todos, tem o annunciante a longa pratica de 15 annos deste commercio.

Hesperidina

Verdadeiro biter hesperidina, superior e acreditado; á venda no armazem de Tasso Irmãos & C, rua do Amorim n. 37

Rua do Cabugá n. 11 A.

Vende-se um escravo môço proprio para engenho ou padaria, por preço muito em conta.

Cunha Irmãos e C.
Rua da Madre de Deus n. 34.

Vendem vinhos do Porto de todas as qualidades, garantindo-os, e a preços commodos:

Barris de quinto e decimos para pasto das bem conhecidas marcas - Menéres e Chamiço.
Ditos de quinto finos—Menéres; Chamiço, Costa Guimarães.
Decimos encapados, superior qualidade.
Caixas de uma duzia, de toda a qualidade, até aos afamados—Gravatinha Azul - 18-4 e 1820.

Saques

Sacam sobre o Porto ou Lisboa, a prazo e á vista.

Potassa

Tambem vendem potassa da Russia, nova, em barris pequenos.

PARA DIA DE FINADOS

SAUDADES.

Amaral, Nabuco & C. acabam de receber um variado sortimento de capellas funebres com as seguintes inscripções:

A meu pai.
A minha mãi.
A meu esposo.
A minha esposa.
A meu filho.
A minha filha.
Saudades.
Amizade.
Lembrança.

Vende-se no bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Bazar Victoria.

Amaral, Nabuco & C. receberam completo sortimento de bengallas de canna, proprias para descanço de velhos, de rheumaticos, etc., etc., e outras de phantasia, completo sortimento de chapeos de sol, bengallas, umbellas, etc. para senhora e para homem, com cabo de marfim com figuras de metal, lisos, etc. etc. Estes uteis e especiaes artigos vende-se na rua do Barão da Victoria n. 2.

Rapé Rocha

a 1$000 a libra: na rua do Vigario n. 7, primeiro andar.

Botinas para senhoras.
A 3$500 E 4$000
Lãs escocezas a 280.
E' pechincha.
Na rua do Crespo n. 10.

Xarope d'agrião do Pará

Antigo e conceituado medicamento para cura das molestias dos orgãos respiratorios, como a phtysica, bronchites, asthma, etc., applicado ainda com optimos resultados no escorbuto.

Café

do Rio de Janeiro: vende-se á rua do Vigario, armazem n. 16.

Attençao

Vende-se a taverna da rua Imperial n. 42, com poucos fundos, propria para qualquer principiante, por ser a armação e suas pertenças, baratissimo; o motivo da venda é por ter de retirar-se seu dono com a familia para o matto a tratar de sua saúde e não poder apreciar a grande concurrencia que ha nesta rua em tempo de safra; a tratar na mesma.

GRANDE
Pechincha

Excellentes gorgurões de lã e seda, de mui bonitos e novos padrões, fazenda bastante larga e de muito boa qualidade, só se encontra na rua Duque de Caxias n. 88, loja de Bastos Irmão, pelo modico preço de 640 rs. o covado.

Café de Java.

Chegou nova remessa desse café *sem igual* para a confeitaria do Campos. As pessoas que estavam acostumadas a saboriar do tal café podem agora ir compra-lo á rua do Imperador n. 24
CONFEITARIA DO CAMPOS

Os verdadeiros
Vinhos de Bourgogne
das marcas

Chambertin
Pommard
Virits
Volnay
Beanne
Monthelie
Dito Bordeaux em quartollas.

Vende-se por barato preço
PARA LIQUIDAÇÃO DE CONTAS
NA
Rua Larga do Rosario n. 34.
Botica.

VERO

[illegible]

VARIEDADE

MISCELANEA — Petições da India Ingleza dirigidas ao parlamento, solicitam para o duque de Edimburgo, muito querido no imperio britannico da Asia, o titulo de principe do Indostão. Tambem se fazem muitos elogios á sua futura esposa a princeza Alexandra, que por suas qualidades e por ser filha unica, é adorada pelo czar seu pai e pelo povo russo. A questão religiosa já se resolveu, conservando a princeza e o principe as suas respectivas crenças, sendo, porém, educados os filhos na religião anglicana.

— A *Unitá catholica* desmente a noticia de que o papa tenha nomeado secretamente 30 cardeaes, o que não podia ser, visto existirem no sacro collegio só 26 vacaturas. O *Diario de Roma*, accrescenta que Pio IX seguirá o exemplo de Pio VII, que, captivo de Napoleão, não fez eleição alguma de cardeaes. Já em tempos de João XXII o numero de cardeaes desceu a 20. Hoje existem 44, dos quaes oito foram eleitos por Gregorio XVI e os restantes pelo actual pontifice.

— Espera-se de um momento a outro que principiem as *grèves* em França. O governo tem estudado esta questão, e, considerando-a como attentatoria da ordem publica, propõe-se reprimi-la severamente. Ha no governo quem creia que a Internacional é uma sociedade de trabalhadores que não trabalham.

— Refere um telegramma de Roma, de 11 de setembro, que o papa reabrira as audiencias publicas, tendo dado já alguns passeios pelos jardins do Vaticano.

— No dia 22 de setembro devia effectuar-se em Perigueux a inauguração da estatua do general Daumesnil. Aquelle dia é o do anniversario do nascimento do referido general.

— Os diamantes do duque de Brunswick foram avaliados em cerca de 2 milhões e meio por uma commissão dos melhores joalheiros de Genebra.

— Tem continuado em Genebra as sessões do congresso internacionalista. As discussões tem corrido sem incidente e o auditorio é quasi sempre pouco numeroso.

— Em Seo de Urgel preparava-se uma corrida de touros, porém antes de principiar a diversão abateram alguns palanques, do que resultou morrerem umas 20 pessoas e ficarem feridas cerca de 30.

— O maestro Flotow vai por em scena no theatro da opera comica de Paris uma nova ópera. Intitula-se *Marianna*.

— Uma parte do tempo que Victor Manoel tem de passar em Vienna será empregado em uma magnifica caçada que o imperador projecta dar-lhe na Styria. A imprensa italiana mostra-se cada vez mais contente com a viagem do rei á Allemanha.

— Uma decisão do conselho de estado de França declara que, em quanto não fôr annullado por um acto legal, o principe Napoleão tem o direito de considerar-se como general de divisão do exercito francez, posto que lhe foi dado pelo imperador. O principe continúa a viver em França.

— O imperador da Allemanha resolveu-se por fim á visitar a exposição universal de Vienna no meado do outubro proximo.

— No dia 9 de setembro pagaram os inglezes em Washington toda a indemnisação a que foi condemnada a Inglaterra pelo tribunal arbitral de Genebra por causa da questão *Alabama*.

— Os chinas negociam-se publicamente em S. Francisco da California. Recentemente chegou uma pequena remessa de 28 mulheres a bordo de um vapor de Hong-Kong. As jovens vendem-se a 450 dollars; as que teem já bastante idade a 200, e a 100 as crianças.

— O conhecido fabricante de canhões Krupp adquirio importantes minas de ferro nos arredores de Bilbau, e mandou comprar 12 grandes vapores para transportar o minerio para a Allemanha. Tambem já terminou as officinas para a fabricação de laminas de aço destinadas aos navios encouraçados e fortificações blindadas.

—Ha poucos dias, ha 2 leguas de Madrid, 4 individuos armados de trabucos e rewolvers detiveram e roubaram quantas pessoas passaram em trens ou a cavallo, vindas de Villaçosa e outros pontos. O alcaide de Alcorcon, logo que teve conhecimento do facto foi em sua perseguição, acudindo tambem alguns artilheiros. Trocaram-se alguns tiros, um dos quaes parece que ferio um criminoso, porém ainda assim conseguiram fugir.

— O periodico catholico de Paris, o *Universo*, publicou uma carta de D. Carlos de Bourbon autorisando sua esposa, D. Margarida, a collocar-se á frente das ambulancias, tomando a sua direcção e organisando os recursos de que necessitarem os feridos, sem distincção alguma.

— Este anno devem reunir-se dous congressos internacionalistas em Genebra, um que recebe as ordens do conselho geral de Nova-York, e outro que, tendo votado a destituição d'esse conselho, não quer depender se não de si proprio. Este ultimo, negando-se a reconhecer por seu chefe o famoso Charl Marx, de Londres, tomou o titulo de *Congresso anti-autoritario*. Os delegados de Hespanha que concorrem ao congresso da Internacional em Genebra são os cidadãos Alerini, Brousse, Farga, Pellicer, Garcis, Vinas e Marquet. Vão tambem delegados da Italia, Inglaterra, Hollanda, Belgica, França e Suissa, porém não apparecerá lá nenhum nem da Russia nem da Allemanha.

— Um comboyo que sahira de Victoria (Hespanha) no dia 11 de setembro e que se compunha de 17 carruagens tiradas por duas machinas, descarrilou proximo da ponte de Vianna, do que resultou despedaçarem-se todos os trens, á excepção de quatro. O numero de pessoas mortas eleva-se a 16 e a dos feridos a 55, contando-se entre os primeiros uma irmã de caridade, os empregados do correio, o machinista, fogueiro, guarda freio, um brigadeiro e outras pessoas muito conhecidas em Madrid. Parece que deu causa ao descarrilamento a força encontrada das duas machinas que arrastaram o comboyo, indo uma na frente e outra atraz. Os machinistas, segundo contam os viajantes, não estavam de accordo para regular a força que deviam dar ás respectivas machinas, sendo isto a causa da catastrophe. Além das desgraças pessoaes, as bagagens dos viajantes tambem ficaram destruidas, desapparecendo igualmente as malas do correio.

— Houve um pavoroso incendio em Arcis-sur-Aube (França), do qual resultou ficarem reduzidas a cinco [illegible] casas.

— O numero de navios que deram á costa perto do cabo Breton, em consequencia das ultimas tempestades, eleva-se a 56.

— Foi posta ha pouco em scena no theatro Gaité, de Paris, uma peça denominada *O gascão*, e na qual collaboraram os Srs. Theodoro Barriére e Poupart-Daveyl. Ora dá-se o caso de agora ter havido grande questão sobre qual dos dous tomou maior parte na collaboração da referida peça, tendo um e outro publicado á esse respeito algumas cartas nos jornaes de Paris. A pendencia tomou taes proporções, que os dous escriptores desafiaram-se para um duello, não havendo ainda noticia se se effectuou ou não o combate.

— Houve ha pouco grandes inundações na Nova Zelandia. A cidade de Westport ficou completamente submergida, tendo as aguas arrastado comsigo mais de 20 palacios, armazens e casas de habitação. Muitas familias ficaram sem abrigo e as perdas calculam-se em 375:000 francos.

— Refere um telegramma de Constantinopla que fôra morto o famoso salteador Arvanitaki, chefe da quadrilha que assassinara os viajantes inglezes em Morathon.

— Appareceu a febre amarella em Galveston, Houston e Schreveport, nos Estados-Unidos. Muitas familias sahiram d'aquellas cidades, e os negocios commerciaes estão quasi paralysados.

— Foi preso em Paris pela policia Jacques Michaud, que desempenhara as funcções de organisador e commandante superior dos *estafetas da communa*.

— Reunio-se ultimamente em Vienna um congresso de medicos, tendo se accordado em uma das reuniões no seguinte: 1° declarar-se a vaccina obrigatoria para todos os povos; 2° que o cholera é reconhecido como contagioso.

— Na Hungria, um actor que desempenhava o papel de Chalchas na *Bella Helena*, cahio em scena acommettido de um ataque repentino de cholera. O infeliz, que n'essa noite fazia o seu beneficio, morreu poucos momentos depois.

— Acaba de ser presa em Braisse-le-Comte (Belgica) uma mulher que envenenou sete pessoas em menos de 3 mezes. Esta nova Borgia é viuva, mãi de filhos, chama-se Delau e tem 45 annos de idade. Para levar a effeito os seus projectos servia-se do arsenico dado em bebida ou em comestiveis com que presenteava as suas victimas. Felizmente a policia descobrio o crime a tempo, e das sete pessoas envenenadas só uma morreu, esperando-se salvar as seis restantes, que é uma familia inteira. O motor d'estas tentativas criminosas, era, ao que parece, os obstaculos que essas pessoas oppunham a certos projectos matrimoniaes.

— Falleceu ha pouco em Inglaterra o Sr. John Robisson M'clean, membro do parlamento, morador em n. 2, Park Street, Westminster. Seu filho, Mr. Frank M'clean, tirou cartas de administração da fortuna de seu pai que foi manifestada em 700:000 libras sterlinas. Pagou de direitos de sello 13:500 libras sterlinas.

— Morreu com a idade de 82 annos o conde Prospero de Romanet, o mais velho dos surdos-mudos da França.

— Morreu Desiré, o alegre actor do theatro das Variedades de Paris, que ainda ha pouco representava com tanto exito o papel de Partello na *Petite Reine*. A sua grande creação fôra o papel de Orpheu, na opereta de Offenbach.

— Na China realisou-se no dia 29 de junho a celebre ceremonia da recepção dos embaixadores pelo imperador em pessoa. Foi lindissima, porque os habitos da côrte chineza são extremamente matinaes. O imperador levanta-se ás tres e meia da manhã. A's cinco e meia da manhã o ministro Tchang Heon foi buscar á residencia dos lezaristas os embaixadores da Russia, dos Estados-Unidos, de França, de Inglaterra e da Hollanda, para os conduzir ao jardim imperial, onde os esperava uma chusma de mandarins com o seu facto de ceremonia, que consiste n'uma tunica roxa com um *plastron* quadrado no peito e nas costas, ornado com um grou quando os mandarins são civis, com um tigre quando são militares.

Depois de terem parado no templo do genio da chuva, onde estavam servidos doces e pasteis, os embaixadores dirigiram-se ao pavilhão imperial, onde não tardou a chegar o imperador. Os embaixadores subiram então uma escada de marmore, e chegaram a uma plataforma monumental, para onde deitavam cinco portas abertas de par em par.

Ao fundo do pavilhão, n'um throno muito baixo estava o imperador com as pernas cruzadas. De cada lado do throno estava um principe commandante das guardas do corpo, defronte havia uma mesa amarella, comprida, coberta de setim, junto da qual estavam os ministros com a face voltada para o throno. O imperador vestia tunica, mas sem bordados, e calçava botas de setim preto. Os embaixadores fizeram as tres cortezias combinadas, depois o ministro russo, que era o mais velho, leu um discurso, e os outros pozeram as suas credenciaes aos pés do throno. O imperador informou-se, por intermedio do seu interprete, da saude dos reis, imperadores e presidentes ali representados.

A LUTA RELIGIOSA NA ALLEMANHA. —Os periodicos allemães publicam novos pormenores ácerca dos factos que assignalam a luta religiosa na Allemanha. O capitulo da igreja metropolitana de Posen, enviou, como a de Guesen, uma manifestação de sentimento e de dedicação ao arcebispo Ledochowski, por motivo da sua condemnação em 200 thalers de multa. Só um conego, o Sr. Dulinki, se recusou a assignar a alludida manifestação. Na Baviera as autoridades de Straubing intimaram os conventos das carmelitas, irmãs de caridade, das ursulinas e das irmãs de Santa Isabel a remetter immediatamente ao governo os seus estatutos. Finalmente a *Gazeta de Colonia* annuncia que o governo badense tem tenções de adoptar as leis ecclesiasticas prussianas e de apresentar um projecto n'este sentido ao proximo landstag do gran-ducado. A resolução attribuida ao governo badense nada tem que sorprender, attendendo se a que hoje o gran-ducado não é mais, a bem dizer, do que uma provincia prussiana, com a unica differença do prefeito conservar o titulo de gran-duque.

A MOSCA TSE-TSE. —O Sr. D. José de Lacerda traduzio a descripção que o Dr. Livingstone fez nas suas viagens, da terrivel mosca tse-tse, que é uma das difficuldades para os viajantes no interior da Africa. A [illegible] pelo major Vardon, que [illegible] margens do Limpopo.

Eis o que diz o Dr. Livingstone:

« A tse-tse ou glossina morsitans não é muito maior do que a mosca domestica, e na côr bronzeada é muito semelhante á abelha commum. A parte posterior do corpo é atravessada por tres ou quatro linhas amarellas. As azas estendem-se para fóra do corpo, e é notavel pela agilidade, evitando com muita presteza todas as tentativas, que se façam para apanha-la á mão, durante a temperatura do dia porque durante o frio das manhãs e das tardes é menos ligeira.

« O seu particular zumbido, chegando a ouvi-lo, nunca mais póde esquece-lo o viajante, que se transporta em animaes domesticos, pois bem sabido é que a mordedura deste insecto venenoso é morte certa para o boi, o cavallo e o cão.

« Nesta jornada, posto não advertissemos que pousassem a um tempo em grande numero sobre o gado, perdemos quarente e tres excellentes bois, que foram mordidos. Nós vigiavamos os animaes cuidadosamente, e acreditavamos que talvez nem vinte moscas os teriam atacado.

« E' singular propriedade da mordedura da tse tse o ser perfeitamente inoffensiva do homem e dos animaes silvestres, e bem assim dos novilhos em quanto as mãis os amamentam. Nunca experimentamos pessoalmente a mais leve injuria, apesar de habitarmos por espaço de dous mezes a morada da tse-tse, morada neste caso, como em outros muitos, exactamente definida, porque a margem sul do Chobe era por ella infestada, e na margem norte, onde o nosso gado estava recolhido, a cincoenta jardas sómente de distancia não se encontrava nem uma sequer. O mais maravilhoso é, como observamos frequentes vezes, que os indigenas levavam a miudo pedaços de carne cobertos da tse tse para a margem opposta.

« O veneno parece não ser injectado pelo ferrão ou por ovas dispostas debaixo da pelle; porque, quando alguem deixa a tse tse alimentar se livremente na mão, vê-se introduzir com profundeza na pelle a especie de trado, que está no centro das tres porções em que se divide a tromba: depois retira-o algum tanto, e toma a côr carmesim logo que as mandibulas encetam com rapidez o natural exercicio.

« O abdomen da mosca, até então chato, começa a inchar, e, se a não afugentam, a mosca parte em socego, quando está saciada. Segue-se certa leve comichão, porém não mais forte do que a produzida pela mordedura de um mosquito.

« No boi a mordedura não produz o effeito mais depressa do que no homem, não o faz estremecer como a do tavão, mas poucos dias depois observam-se os seguintes symptomas. Os olhos e as ventas começam a lançar algum humor, a pelle arrepia-se, como se o animal sentisse frio; apparece certa inchação debaixo da queixada inferior, e ás vezes no umbigo, e, com quanto o animal continue a pastar, principia a divisar-se a magreza, acompanhada de particular flacidez dos musculos, e assim progride seguidamente, até que mezes depois sobrevem a diarrhea, e o animal já capaz de pascer, morre exhausto completamente de forças. Os bois que estão gordos morrem pouco depois de recebida a mordedura, com vertigens e cegueira, como se o veneno affectasse o cerebro. Repentinas mudanças de temperatura, produzidas pelas chuvas, parece que apressam o progresso do padecimento; porém, fallando geralmente, a magreza vai sem interrupção a mais durante alguns mezes: e faça-se o que se fizera o pobre animal morre miseravelmente.

« Aberto o cadaver, o tecido cellular, na superficie do corpo por baixo da pelle, apparece injectado com ar, como se por elle estivessem derramadas bolhas de sabão, ou como se um carniceiro de má fé, e pouco destro, tivesse pretendido fingir gordura. Toma a do animal côr amarella esverdeada, e consistencia unctuosa. Os musculos fornam-se balofos, e quasi sempre tão brando o coração, que os dedos apertando-o, penetram e vão tocar-se.

« Os pulmões e o figado tambem são feridos do mal. O estomago e os intestinos estão pallidos e vasios, e a vesicula do fel dilatada com a bilis.

« Estes symptomas parecem indicar (o que provavelmente é verdade) a acção da peçonha sobre o sangue, e que o germen daquella se introduz quando o ferrão penetra para o extrahir. O germen venenoso, contido n'uma glandula, situada na raiz do ferrão ou tromba, parece, posto que seja em muito diminuta quantidade, ter energia para reproduzir-se; porque o sangue depois da morte causada pela tse-tse, é pouquissimo, e tinge apenas as mãos de quem faz a dissecção.

« A mula, o jumento e a cabra gozam da mesma immunidade da tse-tse, que o homem e a venação montesinha. Tribus populosas das margens de Zambeze não podem crear animaes domesticos, a excepção da cabra, por causa deste flagello, existente nos seus territorios.

Os nossos filhos foram mordidos frequentemente, e comtudo não foram offendidos; e nós vimos de redor de nós, em grande numero, zebras, bufalos, porcos pequenos, e varias especies de antilopes, que pasciam tranquillamente no centro do domicilio de tse-tse, mas sem lhes serem prejudiciaes as mordeduras, como acontece aos bois logo que recebem o fatal veneno.

« A differença entre as naturezas do cavallo e da zebra, do bufalo e de boi, do carneiro e dos antilopes não é tal que baste a dar-nos explicação satisfactoria do phenomeno. Não é o homem tão domestico animal como o cão? O facto curioso de morrerem da mordedura os cães que não se alimentam ainda senão de leite, emquanto que os novilhos e vitellas escapam durante o tempo da amamentação, fez pensar que o mal seria produzido por alguma planta da localidade, e não pela tse-tse; porém o major Vardon, do exercito de Madrasta, acabou com a duvida, montando em um cavallo, e caminhando até um outeiro sem consentir ao cavallo que relvasse; e com quanto se detivesse tão sómente o tempo necessario para tomar vista das terras, e apanhar alguns especimens da tse-tse; dentro em dez dias o cavallo morreu.

« A bem conhecida aversão da tse tse aos excrementos dos animaes, como é facil de verificar quando uma aldeia está estabelecida dentro dos limites do domicilio da tse-tse, ha sido observada e aproveitada por alguns medicos indigenas; mistura a estrume animal, leite [illegible], e alguns outros [illegible] cavallos [illegible] pelos [illegible] da tse-tse; [illegible] preservativo por algum tempo, não tem effeito permanente. Ainda não ha modo de curar este mal.

« Um pastor desleixado, consentindo que o seu numeroso rebanho vaguease n'um districto da tse-tse, perdeu todos os animaes, á excepção das vitellas; e Sebituane perdeu n'uma occasião quasi todo o gado da tribu, muitas mil cabeças, tendo-as exposto imprudentemente áquella maligna influencia.

« Não assegura a vaccina a immunidade, porque os animaes que forem feridos levemente n'um anno, podem perecer por maior numero de mordeduras no anno seguinte: porém é provavel que, em consequencia do uso das armas de fogo, a venação haja de acabar, como aconteceu no sul, e a tse-tse, privada de alimento, haverá tambem de extinguir-se ao mesmo passo que os animaes corpulentos. » —

JUIZO DE UM CIUMENTO. — A mulher é um pequeno animal doce-maligno, metade capricho, metade razão; é um composto harmonico em que se encontra algumas vezes muitas dissonancias.

A sabedoria e a razão são incompativeis com o espirito da mulher, que só tem na cabeça a ambição.

A mulher é a confusão do homem, um animal inconstante, um cuidado continuo, um combate sem tregua, uma pena diaria, um continuo naufragio da vida, uma batalha perniciosa, um fardo insupportavel e uma humana e natural escravidão.

Em mil homens se encontra um bom, em todas as mulheres nenhuma.

A mulher é uma santa na igreja, um anjo na rua, o diabo em casa, uma coruja nas janellas, um cão na porta, uma cabra no jardim.

A mulher é um animal timido, mas que não deixa de se fazer temer; só combate para ser vencida, e pede quartel quando cessa de defender-se.

Quereis bem conhecer uma mulher? Imaginai um lindo monstrozinho, que encanta os olhos e que transtorna a razão, que agrada e que repugna, que no exterior é um anjo e no interior harpia... ajuntai-lhe uma cabeça de fuinha, a lingua de uma serpente, os olhos de uma cascavel, o humor de um gato, a destreza de um macaco, as inclinações nocturnas de uma coruja, o brilho do sol e a desigualdade da lua; envolvei tudo em alvissima pelle, ajuntai-lhe braços, pernas e tereis uma mulher completa.

A mulher é o chefe do peccado, a arma do demonio, o desterro do paraizo, e a corrupção da primeira lei antiga que o céo deu aos homens.

A mulher é o orgão do demonio.

Uma mulher é uma machina parlante que põe todo o universo em movimento.

As mulheres são as perfeitas operarias e artistas de todas as maldades que for possivel inventar-se.

A mulher é um animal que se aborrece.

A mulher é o paraizo dos olhos, o inferno das almas, o purgatorio das algibeiras, e o motu-continuo do pensamento.

Deve se julgar a mulher desde o calçado até o penteado inclusive.

A mulher é o manjar digno dos deuses, quando o diabo não tempera.

Uma senhora de elevado nascimento censurava, diante do embaixador turco na França, a lei de Mahomet, por permittir ao homem desposar varias mulheres.

— O propheta fez essa concessão, minha senhora, respondeu galantemente o embaixador, para que podesse o homem deparar nas diversas esposas que tivesse as qualidades que em V. Exc. acham-se todas reunidas.

SEMELHANÇAS DA MULHER COM A NATUREZA. —Possue a mulher pronunciadissimos pontos de contacto com diversas creações da natureza.

Entre outros, apontaremos os seguintes:

A mulher parece-se quatro vezes com a luz: com o crepusculo, faz lembrar ao espirito a necessidade de embalar-se no primeiro somno, para sonhar com os quadros d'ourados e ridentes que nos espelha o amor: como alvorada, allumia docemente o dispertar alvoroçado do coração do homem; como luz meridiana, deslumbra, enleva, arrebata, e as mais das vezes cega os imprudentes que fitam-na demasiado perto; como ardentia cresta impuras esperanças, dando assim uma lição aos parvos que se pavoneiam de todas as conquistas.

Com as aves assemelha-se tambem quatro vezes a mulher: com o periquito, na frequencia do seu fallar harmonioso e terno que nos acalenta o ouvido; com o canario, nas argentinas escalas do seu riso; com o rouxinol, nas melodiosas e sentidas notas do seu canto; como a rola, no melancolico e commovente queixume do chorar.

* *
*

A mulher se parece tres vezes com as flores; *desabrocha* na juventude, quando nos fascina com todos os encantos que prodigalisou-lhe o Creador; *perfuma* com a preciosa essencia de seu amor divinal; e *estiola-se* ao sopro estragador do furacão—que é o homem.

* *
*

As tres phases da vida da mulher representam as tres phases do bello astro da noite.

Virgem, ella tem a poesia seraphica e dormente, vaga e melancolica, doce e vaporosa da lua no *crescente*; esposa ella ostenta toda a magestade solemne e grandiosa e completa da *lua cheia*; mãi, ella décresce em sua belleza, é verdade, perde alguma cousa de seus fulgores; mas esse proprio esmaecer de seus encantos, esse alquebramento de seus attractivos, esse *minguar* de suas galas, de sua vida, de sua força são a esperança de um proximo renascimento, de uma geração futura, de uma resurreição, por assim dizer, de sua virgindade e belleza: é o *minguante*.

* *
*

Duas vezes assemelha-se a mulher com a borboleta: quando engana, e quando é enganada.

A borboleta que beija todas as flores sem pousar em nenhuma, não se pode negar, é a imagem da *coquette*, que a todos promette verdadeiro amor, não o sentindo por nenhum; por sua vez, como victima, a borboleta pousa carinhosa n'uma bella flor, que a illude e seduz com o brilho de suas petlas e a promessa ardente dos mádidos estames, e a pobresinha sente-se logo entoxicada, e succumbe d'aquillo que suppunha vida.....—esta é a imagem de tanta virgem pura e incauta, que morre fulminada pelo lethal contacto d'esses homens-flor-veneno que vagam nos salões.

* *
*

Outras tantas vezes assemelha-se a mulher ao vento.

O vento refresca e acaricia as flores e os balseiros, as varzeas e a aridez adusta das savanas; a mulher bafeja e acaricia, por sua vez, as flores do coração, as balsas perfumosas da felicidade e os desertos adustos do infortunio; o vento infuna o velame á náo perdida em alto mar, condul-a de um a outro porto, sendo portanto o auxilio providencial em meio da misera impotencia humana; a mulher abre tambem por sua vez as vellas brancas e sedosas da falúa encantada do amor, e conduz o homem ao porto desejado da ventura. O terceiro ponto é que é fatal,—o homem, depois de servir-se do vento, zomba e menospreza de sua quasi intelligencia prodiga e bondadosa, e pagalhe os beneficios passados com o acinte espumante das rodas do vapor; da mesma forma procede com a mulher: depois de vogar mollemente e de vir a salvo na falúa encantada ao sopro macio da aragem perfumosa, até o porto sublime da felicidade, zomba e menospreza acintosamente d'ella, pagando-lhe os beneficios passados com a tyrannia despotica e triumphante d'esse cruel vehiculo—o sagrado vapor, que se chama matrimonio.

* *
*

Duas vezes tambem, parece-se a mulher com os anjos: quando perdoa e quando ora.

* *
*

Com a agua tem a mulher innumeros pontos de contacto.

Um d'elles é o de victima. Como a agua a das fauces, mata a mulher ao homem a sêde do espirito: e em paga, como aquella, tolda-lhe elle a transparencia e as mais das vezes abandona-a.

* *
*

Com o proprio Creador parece se a mulher duas vezes: quando cria e quando alimenta o filho.

* *
*

Com o homem é que só uma vez parece-se a mulher: quando mente.

Era já posto o sol...

Era já posto o sol; a natureza
Em ondas de perfumes se banhava:
Aqui pendia a rosa, além brilhava
Humana flor de virginal belleza.

Nuvem subtil de pallida tristeza
Pelo candido rosto lhe vagava:
Nas longas tranças do cabello estava
Murcha e mais triste—uma saudade prêsa!

Oh! pintor que a pintasse! era mais bella
Que a lua deslumbrante de fulgores
Surgindo d'entre as sombras da procella.

Ao vel-a, ao ver-lhe os olhos matadores,
Voou-me o coração aos olhos d'ella...
Minh'alma ardente se banhou de amores.

A. de Mendonça.

A INSTRUCÇÃO NECESSARIA AOS ARTISTAS.

Uma das necessidades mais palpitantes que sentem as classes operarias do nosso paiz, é indubitavelmente a falta de instrucção.

Quasi tão necessaria como o pão que fortifica o principio constitutivo da vida, a instrucção, esse benefico alimento do espirito, quando não vigora com sua força a alma e não dissipa com seu calor as brumas que se amontoam no cerebro do homem, fica este quasi sempre privado do modo de pensar acertado, torna-se o joguete dos falaciosos e constitue-se a indefesa victima dos oppressores.

E' a instrucção qua mostra-nos até onde chega o limite dos deveres que nos cumpre desempenhar, e pão nos bem claro a somma immensa dos direitos a que temos jús, e que a nossa falta de luz permitte que sejam quotidianamente postergados,

E' a falta de instrucção que nos leva a ser indifferentes pelas cousas publicas, vindo assim os cargos importantes da nação a tornarem-se privilegios, as mais das vezes, do merito; resultando dessa condemnavel aberração das leis da razão e da moral a pouca prosperidade que relativamente tem tido o nosso immenso e magnifico paiz, a depreciação em que tem caido as instituições que o regem, e menospreço em que somos tidos, nós o povo, daquelles mesmos que com desprezo nos victimam.

Compenetrem-se, pois, por uma vez as classes operarias destas verdades, que desde muito deviam ter calado no seu espirito; levante-se como um só homem . .não para fazer motins, mas para APRENDER: deixem para as crianças e para os necios os folguedos das salas de dansa e das trovas ao relento; abominem para sempre esses gozos materiaes e lubricos, que acabam sempre por degradar o caracter do homem e tornalo incapaz de apreciar as santas alegrias que o ente mais desprotegido da fortuna, mas a quem sobrem os brios de cidadão, não deixa de encontrar no seio do lar domestico, junto á mais extremosa esposa, á mãi idolatrada, á irmã querida, aos filhos bem amados; tratem e quanto antes, do cultivo do espirito e da intelligencia, essa admiravel faculdade, esse supremo dom que a sabia Providencia concedeu á sua obra mais perfeita.

Desde que o povo instruir-se, sahirá do abatimento e humilhação em que vegeta para igualar-se ás classes que julgam ter nascido com o exclusivo privilegio do mando e do bem estar social; terá consciencia, e saberá por isso tornar valido os seus imprescreptiveis direitos, mostrando-se ao mesmo tempo docil em observar todos os deveres; será escrupuloso em guardar todas as conveniencias, pela amenidade do trato e pelo respeito a todas as categorias, sem jámais descer á abjecção do servillismo: não terá animosidades por aquelles com quem a fortuna repartio seus preciosos dons, mas tambem não os encarará como os unicos arbitros do seu destino, deixará de ver na autoridade esse espantalho que póde com um só gesto e com um franzir de senho darlhe em partilha a masmorra, o recrutamento e a fome de sua familia, para não vêr nessa autoridade mais do que o homem a quem a lei concedeu certas prerogativas, e a quem a nação em pêso paga para que saiba imparcial e moderamente distribuir a justiça, deixará de [illegible] o que custumará [illegible] com o suor do seu rosto em [illegible] de folguedos ridiculos, em prazeres perniciosos e inconfessaveis, em devoções fanaticas; e terá ambição legitima de gloria [illegible] o trabalho sahido de suas mãos; cuidará melhor de sua familia, alargará o circulo de seus conhecimentos, e trabalhará pelo engrandecimento da patria, libando a ventura de vêr no Brasil aquillo que o primeiro pensador do mundo, Victor Hugo, almeja vêr na bella França, isto é—« o homem feliz, o cidadão livre, a nação grande. »

Praza ao céo que surga quanto antes no Brazil a aurora do dia em que as classes operarias pensem seriamente em instruir-se! São estes os votos que sem cessar dirigimos a Deus.

VIAGEM AEREA. —O *Pall Mall Gazette* de 10 de setembro publica a seguinte noticia que lhe foi communicada pela agencia do *New York World* de Londres:

« Depois de vencidos grandes obstaculos e de muitos adiamentos, o balão *New York Daily Graphic* está emfim prestes a partir. Sahirá de Nova York ámanhã com destino á Inglaterra ou a um outro ponto da Europa. Levará quatro passageiros, que são o professor Wise e Donaldson, aereonautas, um official do serviço semaphorico dos Estados-Unidos e um agente de *Daily-Graphic*. Estes cavalleiros esperam attingir no espaço de 60 horas de viagem um ponto qualquer da costa de Inglaterra ou do continente europeu. Levarão comsigo 6 pombos viajantes comprados na Belgica e já experimentados. No peito de cada uma das referidas aves está desenhado com tinta indelevel o balão e nas azas acham-se inscriptas estas palavras: « Send news attached to the nearest newspapere ». (Fazei chegar ao jornal mais proximo as noticias que levo.) O agente do *Daily Telegraph* em Londres chama a attenção do publico para este ponto, pois que as primeiras e talvez as unicas noticias que se receberem do balão hão de ser trazidas por essas aves. Só por este meio os intrepidos viajantes poderão fazer chegar á terra noticias suas. »

Esta viagem é a mais audaciosa que se tem feito até hoje em balão, attendendo-se ao grande espaço que o aereostato tem de percorrer.

CRIME HORROROSO. —Descubrio-se ha pouco em Londres um horroroso crime. N'um dos ultimos dias um policia de serviço em Battersea, nas margens do rio, vio no lado que o Tamisa deixa, quando a maré desce, a parte esquerda superior do tronco de uma mulher. Quatro horas depois outro agente da policia encontrou proximo de Nine Elms a parte direita correspondente ao cadaver. Mais tarde os pulmões da infeliz victima foram recolhidos pelo inspector de policia, que os encontrou por debaixo da velha ponte de Battersea. Finalmente, perto de Limehouse os passeantes tiraram uma cabeça humana, cuja pelle tinha sido levantada. A policia levou todos estes despojos humanos para a *workhouse* de Wandsworth, onde foram submettidos a um exame minucioso, sendo os medicos de opinião que a morte da desgraçada mulher não se podia ter dado desde mais de 12 horas; que fôra assassinada, visto o modo inhabil como fôra feita essa odiosa operação. Os membros inferiores não foi possivel encontrarem se.

A policia, apesar dos seus esforços, ainda não pôde descobrir os autores de tão espantoso crime, bem como ainda não consiguio saber se quem foi a victima.

EXECUÇÃO EM LIVERPOOL. —Ha dias foi executado no interior da prisão de Liverpool um individuo por nome Gaffney, condemnado á morte por crime de assassinato. O preso dirigio-se para o cadafalso com o passo resoluto. Logo que se concluiram os necessarios preparativos, o carrasco tirou o ferrolho que sostém a plata-fórma, sobre a qual se colloca o paciente; porém, com horror de todos os assistentes, a corda quebrou e o condemnado passou pela abertura. Trouxeram-no outra vez para o cadafalso, onde, emquanto esperava que se arranjasse outra corda, o desgraçado ouvio as consolações de um padre catholico. Comtudo, antes de se collocar no sitio fatal, o paciente não pôde deixar de dizer que, como não era delle a culpa do carrasco não o ter feito morrer da primeira vez, devia evitar-se a segunda prova. As suas palavras, porém, não foram attendidas e passados dous minutos o desgraçado estava morto.

DOUTORES EM MEDICINA. —O jornal *London Medical Record* noticiou que duas jovens escocezas, que haviam frequentado a universidade de Edinburgo, mudaram o local de seus estudos para Paris, no proposito de passarem pelos exames necessarios par o obterem o gráo de doutor em medicina, pela faculdade desta ultima cidade.

Chamam-se as taes meninas miss Dakins e miss Bowell. A primeira tinha feito já o primeiro exame profissional, e a segunda o terceiro.

A faculdade de Paris exige cinco exames, previamente á concessão do gráo de doutor em medicina.

Ambas tinham ficado approvadas *nemine discrepante*.

Logo que obtenham os seus gráus, as duas *ladies* volverão ao seu formoso paiz, a exercerem a profissão medica.

Não faltarão *gentlemen* que as prefiram para lhes tomar o pulso.

CURIOSIDADE. —Está chamando extraordinariamente a attenção na exposição de Vienna uma preciosa obra, ultimo progresso da relojoaria suissa. Consiste em um precioso passaro collocado em uma gaiola, ou em um ramalhete de flores e que imita perfeitamente o canto do rouxinol, consistindo a sua novidade em não cantar continuamente até acabar a corda mas sim, dada esta, o precioso passaro irrompe de momentos em harmoniosos trinados, como se estivesse n'um bosque. Os commerciantes de novidades fazem pagar muito caro este capricho e exploram admiravelmente a medalha de honra que a invenção mereceu.

TYP. DO DIARIO—RUA DUQUE DE CAXIAS